ANNO LVII NUMERO 278 — TERÇA-FEIRA 6 DE DEZEMBRO DE 1881

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

MADRID, 3 de dezembro, á noite.

Os projectos financeiros do Sr. Camacho, ministro da fazenda, acabam de ser adoptadas pelo senado por grande maioria.

DUBLIN, 3 de dezembro, á noite.

Reina grande agitação no condado de Limerick. Receiam-se novas desordens. Tresentos rendeiros recusam pagar seus debitos de alugueis.

LONDRES, 3 de dezembro.

Foi adiada para 7 de fevereiro do anno vindouro a abertura ordinaria do parlamento inglez.

NEW-YORK, 4 de dezembro.

Os Srs. Blaine filho e Trescott partiram hoje d'aqui para o Chile e Perú incumbidos de uma missão juntos dos governos desses dous paize e no intuito de insistir pela conclusão da paz entre elles.

PARIS, 5 de dezembro.

As relações diplomaticas entre a Austria e a Roumania ressentem-se de grande frieza actualmente por causa de uma questão relativa ao Danubio.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 5 de dezembro de 1881.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 3 de dezembro, ás 6 horas e 50 minutos da tarde. (Recebido ás 8 1/2 horas da manhã de 4).

Foi revogado o decreto que creou o cargo de juiz municipal do termo de Papary, no Rio Grande do Norte.

— Foram eleitos deputados geraes em 2.º escrutinio:

Pelo 1.º districto da Bahia, o Barão de Guahy (conservador);

Pelo 8.º districto de S. Paulo, o conselheiro Costa Pinto (conservador);

Pelo 4.º districto do Rio de Janeiro, o conselheiro Paulino de Souza (conservador).

— Foi tambem eleito em 1.º escrutinio, pelo 13.º districto da Bahia, o Dr. Aristides Spinola.

— A taxa do cambio sobre Londres é a mesma.

RIO DE JANEIRO, 4 de dezembro, ás 2 horas da tarde. (Recebido ás 4 horas e 15 minutos.)

Foi reconduzido o juiz municipal e de orphãos do termo de Itapicurú-Mirim na provincia do Maranhão.

— Foi exonerado do cargo diplomatico de secretario da legação do Brasil no Paraguay o commendador José de Almeida Vasconcellos, e nomeado para substituil-o o Dr. Henrique de Barros Cavalcante de Lacerda.

— Foi eleito deputado geral pelo 3º districto de S. Paulo, em 2º escrutinio, o Dr. Almeida Nogueira, (conservador) sendo derrotado o Barão Homem de Mello.

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 3 DE DEZEMBRO DE 1881

Abaixo assignados recolhidos na Casa de Detenção desta cidade.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Antonio Luiz de Carvalho Medeiros. — Aguarde o supplicante á reunião do conselho de investigação, para o que providencio hoje convenientemente.

Amaro Monteiro Duarte.—Remettido ao Sr. brigadeiro commandante do Presidio de Fernando de Noronha, para providenciar convenientemente, devolvendo o presente requerimento.

Empregados da Recebedoria de Rendas Internas Geraes desta provincia.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Francisco Monteiro da Silva.—O recurso do supplicante teve conveniente destino em 17 de setembro do corrente anno.

Professora Isabel Theodora de Oliveira. — Sim, com ordenado.

Dr. José Austregesillo Rodrigues Lima, secretario da Presidencia.—Como requer.

Dr. José Austregesillo Rodrigues Lima, professor da Escola Normal.—Sim.

João Duarte C. Carneiro da Cunha Gama.—Informe á Camara Municipal do Recife.

Joaquim Pereira dos Santos. — Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda, ouvindo o da Alfandega.

José de Oliveira Mello.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

José Joaquim de Barros. — Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Juvino José de Carvalho. — Remettido ao Sr. juiz municipal do termo de Cimbres para providenciar convenientemente.

Bacharel João Francisco Duarte.—Sim, por um mez, com ordenado integral.

João Corrêa de Mello Brasil.—Deferido com o officio, que dirijo hoje ao Sr. commandante do Corpo de Policia.

Joaquim Mauricio Wanderley.—Recolha se o supplicante á enfermaria da Casa de Detenção, onde está preso, visto ter provado acharse doente.

Major Joaquim Gomes Pessoa. — Informe, com urgencia, o Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda.

Professor Luiz Ignacio de Oliveira Jardim. —Deferido com o officio de hoje ao Thesouro Provincial.

Professor Manoel Antonio Leite. — Passe portaria, na forma requerida.

Major Manoel Joaquim Bello. —Forneça-se.

Miguel Moreira de Souza Maia.—Nesta data solicito o preciso credito ao governo imperial.

Capitão Manoel Claudino de Oliveira e Cruz. —Forneça-se.

Sociedade Lealdade e Beneficencia.—Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial, para o fim a que se refere sua informação de 26 de novembro proximo passado, sob n. 409.

Sebastião Antonio Rodrigues da Costa. — Informe á Camara Municipal da Victoria.

Severino Roberto.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 5 de dezembro de 1881.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Commando das Armas

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 5 DE DEZEMBRO DE 1881

Ordem do dia n. 1,273

Faço constar a guarnição, que S. Exc. o Sr. presidente da provincia por portaria de 25 de novembro findo, concedeu ao Sr. capitão do 6º batalhão de infantaria addido ao 2º da mesma arma, Augusto Frederico Pereira de Carvalho, tres mezes de licença para seu tratamento, mediante inspecção de saúde á que foi submettido.

(Assignado).—*Agostinho Marques de Sá*, brigadeiro commandante das armas.

Está conforme.—*Joaquim Jorge de Mello Filho*, alferes ajudante de ordens, encarregado do detalhe.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 1516—Secretaria de Policia de Pernambuco, 3 de dezembro de 1881.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 3:

—A' ordem do Dr. delegado da capital, Bernardo, escravo de Manoel Antonio S. Lessa por andar fugido.

A' ordem do subdelegado do Recife, Maria Secundina da Conceição, por disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, Nicomedes Duarte, por embriaguez; e Rane. escravo de Leopoldo Carneiro Leão, por disturbios.

— A' ordem do do 1º districto da Boa Vista, Maria Umbelina do Espirito Santo, por disturbios; e Joaquim, escravo de Manoel Augusto da Silva Moreira, á requerimento do seu senhor.

No dia 4:

— A' ordem do subedelegado do Recife, João Ferreira da Fonseca, Charles Francis, Conell Cairs. Raus, Rolbum, Thomaz Brothers e Jonhs Roberts, por embriaguez e disturbios.

— A' ordem do de Santo Antonio, Izabel Correia de Almeida e Antonio Pereira dos Santos, por disturbios, Demetrio Chrysostomo Pereira de Souza, por disturbios.

— A' ordem do do 1º districto de S. José, Braz Manoel do Nascimento, por crime de furto; e Antonio Francisco do Espirito Santo por embriaguez e disturbios.

Deus guarde a V. Exc —Illm. e Exm. Sr. Dr. José Antonio de Souza Lima, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim da Costa Ribeiro.*

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 5 DE DEZEMBRO DE 1881

Pereira Carneiro & C.—Informe a 2ª secção.

Joaquim da Silva Ferreira. — Dirija-se ao Thesouro Provincial.

Benedicto José Duarte Cedrim.—Certifique-se o que constar.

Saunders Brothers & C., João Correia Loureiro, Candido de Freitas Fragoso, Augusto José dos Santos e Francisco Cardoso de Lemos.—Informe a 1ª secção.

Francisco Antonio Alves de Carvalho.—Deferido, de accordo com o parecer do Sr. chefe da 1ª secção.

Francisco José de Carvalho.—Em vista das informações o supplicante não póde ser attendido.

Fabricio & C. Informe a 2ª secção.

Joanna de Miaanda Varejão.—Em vista das informações a supplicante não póde ser attendida.

Hermenegildo Joaquim de Oliveira Baduem.—Informe a 1ª secção com relação a reclamação final da petição de Hermenegildo Joaquim de O. Baduem.

Rosa Maria da Conceição: — Indeferido em vista da informação e decisão do Thesouro de 12 de outubro ultimo.

Maria Cypriana do Espirito Santo.—Indeferido, em vista da informação e decisão do Thesouro de 12 de outubro ultimo.

Camara Municipal do Recife

DESPACHOS DOS DIAS 3 E 5 DE DEZEMBRO DE 1881

Pelo Sr. vereador commissario de policia:

Sampaio & C.—Nos termos da informação do respectivo fiscal.

Nabor de Paula Gomes.—Deferido em vista da informação do fiscal respectivo.

Lopes & C.—Pagando o imposto que está a dever, concede se.

Antonio Ignacio de Arruda. — Faça-se o lançamento nos termos que pede o supplicante.

Antonio Innocencio Ferreira da Silva.—Pagando o que está a dever, concede se.

José Francisco Pinto Rangel. — Como requer.

Pelo Sr. vereador commissario de edificações:

José Theotonio Domingues.—Dê-se e licença de accordo com a informação do engenheiro.

Luiz José da Silva Guimarães.—Satisfaça a exigencia do Dr. engenheiro contida no final da informação annexa.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, em 5 de dezembro de 1881.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL

Lisbôa, 23 de novembro de 1881.

A 21 do corrente, chegaram de Paris pelo caminho de ferro, no comboio do correio SS. AA. a Princeza imperial do Brasil e seu marido o Sr. Conde d'Eu. Foram esperal-os á estação el-Rei o Sr. D. Luiz, el-Rei D. Fernando, o Sr. infante D. Augusto, o S. Fontes Pereira de Mello, presidente do conselho de ministros, o Sr. Hintz e Ribeiro, ministro interino dos negocios estrangeiros, a legação brasileira e varias outras pessoas de distincção.

El-Rei D. Luiz deu o braço a sua prima até á carruagem onde SS. AA. seguiram para o Hotel de Bragança.

N'aquelle hotel estavam os aposentos preparados, para receber os illustres viajantes. Alli receberam hontem os cumprimentos de grande numero de pessoas da diplomacia, da côrte, altos funccionarios e muitos membros da colonia brasileira residentes em Lisbôa. Deram um passeio pela cidade e foram á noite jantar ao paço da Ajuda.

SS. AA. seguem hoje a bordo do *Niges* das *Messageries* para o Rio de Janeiro.

SS. AA. são acompanhadas pelos seus camaristas os Srs. conde de Barral e visconde de Carapebús.

A' noite assistiram SS. AA. em S. Carlos no camarote particular de SS. MM. á representação de *Hamlet* de Anbroise e Thomas, desempenhada por Bianca Donanio e Gini, pelo barytono Kashomaim e pelo baixo David. E' a opera de desempenho n'esta época lyrica. Enchente completa. O theatro estava esplendido. A senhora D. Maria Pia offereceu a S. A. Imperial o lugar superior S. M. el Rei o Sr. D. Luiz esteve quasi sempre a conversar com S. A. Imperial. E o Sr. Conde d'Eu com a Sra. D. Maria Pia. S M. Imperial ia decotada e de manga curta. Tinha um collar magnifico de brilhantes cujas scintillações lhe faziam realçar o collo esplendido. S. M. o Sr. D. Fernando e o Sr. Infante D. Augusto que estavam no seu camarote, foram visitar ao camarote real SS. AA. Imperiaes. Retiraram se no fim do 4.º acto.

Uma folha de Lisbôa dava hontem uma noticia acerca da chegada de SS. AA. Imperiaes, em que se leem os seguintes periodos.

— Estão em Lisbôa, de passagem para o Rio de Janeiro, a princeza Imperial do Brasil, seu marido o Conde d'Eu e seus filhos. S. A. imperial a princeza D. Isabel Christina Leopoldina Augusta Michaella Raphaella Gabriella Gonzaga, herdeira da corôa do Brasil, nasceu no Rio de Janeiro em 29 de julho de 1846 e casou em 1864 com o principe Luiz Felippe Maria Fernando Gaston de orleans, Conde d'Eu, neto do rei Luiz Felippe, pertencente ao ramo « cadette » da casa de Bourbon e que nasceu em 29 de abril de 1842.

A princeza Imperial do Brasil teve já occasião de revelar as suas aptidões politicas na direcção dos negocios publicos do Brasil, como regente, na ausencia de seu pai o Sr. D. Pedro d'Alcantara.

Foi n'um d'estes periodos em circumstancias difficieis, perante uma agitação grave e seria, pela grande exaltação de uma lucta religiosa, que a princeza imperial assignalou toda a sua energia e animo esclarecido referendando o decreto de 28 de setembro de 1871, o glorioso decreto da emancipação dos escravos.

Se ao visconde do Rio Branco coube a gloria indisputavel de haver iniciado empreza tão humanitaria, inscrevendo no seu programma ministerial o abolicionismo e levando ao parlamento o projecto da lei de 28 de setembro e depois a sancção imperial, a princeza D. Isabel, assumindo na ausencia do imperador responsabilidades tamanhas revelou um espirito superior, mostrou comprehender perfeitamente o que convinha á politica liberal do imperio. S. A Imperial é senhora de grande illustração e das mais elevadas qualidades como esposa e como mãi.

O Conde d'Eu, filho de uma das casas mais illustres da Europa, conquistou briosamente os seus fóros de cidadão brasileiro pondo a sua espada ao serviço do Brasil no gravissimo momento da guerra do Paraguay. N'esta difficil campanha o principe de Orleans bateu-se como um bravo, e onde crescia o perigo e a sorte das armas brasileiras dependia da extrema audacia e do extremo valor, o jovem official era o primeiro entre os primeiros, que velavam pela honra do Brasil.

São, pois, por tantos motivos bem vindos os sympathicos principes, que encontrarão aqui, como seus augustos paes teem sempre encontrado, sincero e affectuoso acolhimento.

SS. MM. o Sr. D. Luiz sua augusta consorte e os principes vão para o Porto no dia 24. Preparam-se alli festejos explendidos.

A Camara Municipal do Porto tem-se esmerado nos preparativos com que deve ser feita a recepção á familia real.

Em Braga tambem se preparam grandes festejos para celebrar a visita de SS. MM. e AA.

— Corria hontem na arcada do Terreiro do Paço que as côrtes seriam extraordinariamente convocadas para os primeiros dias do mez de dezembro.

O coronel de artilharia Francisco Maria da Cunha, que exerceu ultimamento o cargo de governador geral da provincia de Moçambique, que tem sido muitas vezes eleito deputado pelo partido progressista, que foi elevado ao pariato na ultima fornada por proposta do governo progressista, despedio-se, por carta, do mesmo partido ao que parece depois de ter sido convidado pelo Sr. Fontes Pereira de Mello, actual presidente do conselho, para ministro da guerra. Ao que parece, digo, pois aquella carta, com quanto datada do dia 15 só foi entregue no dia 17. Nenhum dos periodicos regenadores teem negado que o Sr. Cunha vai ser investido nas funcções de ministro da guerra, antes continuam, e até se affirma estar assignado por el rei o respectivo decreto.

As folhas progressistas verberam com energia esta deserção. O novo ou futuro ministro da guerra, ainda nos ultimos dias da legislatura transacta, usou da palavra na camara alta, na celebre questão dos coroneis, em defeza do gabinete progressista.

Mas, o Sr. Fontes, para em tudo querer ser o herdeiro do Duque d'Avila e Bolama, até parece ter aspirações a fazer um gabinete em que não haja decidida cor partidaria, indo buscar o Sr. José Mello Gouveia (actual ministro da marinha e ultramar) ao pequenissimo grupo avilista, que não tem razão de ser, depois da morte do seu chefe e não lhe tendo succedido ninguem na chefatura, e o Sr. coronel Cunha, ao campo progressista, com que prova uma decadencia na moralidade politica e a falta de competenciar nas suas fileiras.

Devo tambem accrescentar que o Sr. José de Mello Gouveia fora elevado ao pariato n'uma das fornadas progressistas.

As discussões da imprensa politica n'estes ultimos dias, pouco interesse offerecem, pois que, passados os primeiros commentarios acerbos á investidura do actual ministerio, em que a dictadura passou de mão para mão sem que o parlamento fosse ouvido nem olhado para cousa alguma, e sem que nenhum acto do poder moderador viesse investir o novo gabinete das funcções dictatoriaes de que o seu predecessor estava revestido, tudo agora é repisar no mesmo assumpto, ficando mais uma vez provado que a indifferença publica n'esta boa terra presenceia impassivel todos estes attentados contra as instituições sem que elles lhe deem o menor cuidado, com tanto que nas tardes do verão tenha boas toiradas e que o preço da carne, e do pão, ou o da renda das casas não assumam proporções inaccessiveis: *Panem et Circenses!!!*

Discutem estas cousas os jornalistas entre si, ás vezes com pouca fé de que os leiam, por isso que só as noticias e bisbilhotices em meia duzia de linhas podem ter a certeza de serem devoradas e decoradas pela grande maioria da população.

O *Diario da Manhã* tem apresentado ultimamente vigorosos artigos, da penna elegantissima e nervosa do Sr. Pinheiro Chagas, nos quaes se dizem verdades bem duras e irreverentes com quanto só uma forma respeitosa, ao chefe do Estado; o que o *Diario Popular*, de que é principal redactor o Sr. Marianno Cyrillo de Carvalho, tem registrado folgando de que o *Diario da Manhã*, orgão do partido *constituinte* se convença afinal, de que dizer taes verdades é não sómente o exercicio de um direito mais tambem uma obrigação para a imprensa independente.

Fazem-se varias referencias e conjecturas dos cumprimentos e phrases cortezes que entre si teem trocado nas suas folhas os dous illustres campeões do jornalismo.

De mim para mim entendo que o melhor e mais acertado passo que esses dous partidos da opposição monarchica poderiam dar, era procederem de commum accordo, ou por meio de uma fusão, ou de uma colligação, esquecendo se reciprocamente antigos aggravos, como os grupos *historico* e *reformista* fizeram em virtude do pacto da granja.

O partido progressista, não só por algumas diserções notaveis, taes como dos pares do reino José da Costa Pinto Bastos e Reys e Vasconcellos, dous votos apenas na camara alta e nada mais porque não, nem nunca foram oradores de insigne nota, par do reino, do Luiz de Campos, e agora coronel Cunha, tem soffrido alguma quebra em seu prestigio, porque estes exemplos são contagiosos. O partido republicano, diga-se a verdade, tem absorvido grande numerp de desilludidos de todos os partidos, mas principalmente do *progresista*, que é aquelle onde maior abnegação é necessaria por isso qde é mais o tempo que está fóra do poder, e quando lá está, tão rectos se querem mostrar os seus chefes, que não procuram angariar vontades, contentar adhesões, ganhar outras novas, ou pelo menos recompensar com os favores que ao poder são faceis ainda mesmo na orbita da legalidade, aquelles de seus correligionarios que mais irrecusaveis provas haviam dado de dedicação aos principios que o mesmo partido professa. Tudo isto junto e o mais que omitto por brevidade, tem concorrido para enfraquecer o partido, mas ainda assim, fóra de Lisboa, é o partido de opposição que maior numero de adeptos conta no seu seio.

Por outra parte o partido constituinte possuindo alguns homens de reconhecido merito, como o conselheiro José Dias Ferreira (chefe do partido) Antonio Augusto de Aguiar par do reino, e Manoel Pinheiro Chagas, é tão pouco numeroso, tanto na capital como nas provincias, que só por si não pode dar passo.

Chamavam-lhe ainda ha pouco a patrulha alludindo á exiguidade do seu numero.

Ambos estes partidos querem as reformas politicas, notando sejporém que os progressistas tendo estado 22 mezes no poder, deixaram perder a melhor opportunidade para realisal-as, embora motivos ponderosos lh'o tenham obstado, emquanto os constituintes não têm, por ora, feito se não proclamal-a na sua imprensa ou nos *meetings* e banquetes provinciaes.

A corôa que tão parcial se tem manifestado pelo partido a que preside o Sr. Fontes Pereira de Mello, interessava mais do que a ninguem que tal juncção se realisasse. O partido *regenerador*, apezar de se estarem calcando as praxes constitucionaes com estas segundas edições do mesmo partido no poder, como agora succede, pode perpetuar-se no governo, sob pena de levar o paiz a uma revolução como poz fóra em 1845 Costa Cabral e os seus adeptos. E não seria para o regimem monarchico-representativo que houvesse, porque a corrente republicana, que tem engrossado muito com a vasante dos outros partidos da opposição tornar-se-hia ameaçadora e poderia um tal reviramento prematuro pôr em grave risco a independencia do paiz.

E' preciso, portanto, que haja dous partidos monarchicos, igualmente fortes, apparelhados ambos para se revesarem no poder: um, a *regeneração*, representando, se quizerem, o principio conservador;—outro, o que resultasse do conubio dos progressistas com os constituintes, significando as reformas politicas e a guarda avançada na esphera democratica dos partidos monarchicos.

Ganhava o paiz, porque, assim se poria um chéque ao movimento republicano e demagogico, o qual, pela pouca confiança que inspiram os seus chefes actuaes, pelas rivalidades que os dividem, poucas ou nenhumas garantias dão ao paiz se os recebesse de braços abertos.

Realisar se-ha, porém, essa juncção? Quem pode dar o primeiro passo? Qual dos dous terá a generosa isenção de obliterar primeiro as hostilidades que pelo seu competidor lhe foram movidas com tanta acrimonia?

— Proseguem activamente os trabalhos do caminho de ferro da Beira.

Estão se alargando os cortes em muitas trincheiras e tem-se continuado com a balastragem. O assentamento dos *rails* parece no viaducto do Côa, que em breve deve estar concluido. Em poucos dias poderão as machinas subir até ao Côa.

— Diz se que não haverá caçadas em Villa Viçosa por occasião da visita do rei de Hespanha. Parece que sua magestade se demorará em Portugal muito poucos dias. Havrá parada, segundo se affirma. Isso é que o Sr. Fontes não dispença por modo algum.

— Foi nomeado director geral da armada de engenharia e general Mansos de Faria. O Sr. Fontes deixou aquella commissão agora, por estar exercendo a de ministro da guerra.

Ha dous ou tres dias, no palacio-pombal, ás Janellas Verdes, que o governo alugou a longo prazo e que se está reformando para nelle se realisar as exposições das artes ornamentaes, houve uma reunião da grande commissão presidida por S. M. o rei D. Fernando e alli se assentou que, visto o atrazo das obras, só em janeiro de 1882 se inaugurará aquella notavel exposição.

— SS. MM. o rei, e rainha e os principes partem para a cidade do Porto no dia 24 do corrente. Tencionam percorrer as linhas ferreas do Minho e Douro em digressão de recreio.

— Diz se que o Sr. Laboulaye, ministro francez na côrte de Lisboa, pedio e obteve a sua exoneração.

— Está outra vez na tela jornalistica a questão da concessão do caminho de ferro entre Lisboa e o Pombal por Torres Vedras, porquanto o Sr. José de Mello Gouveia, um dos actuaes ministros, fazia parte da commissão de fazenda da camara dos pares, durante a administração progressista e assignara um parecer em que se propunha á mesma camara a approvação do projecto de lei vindo da camara dos deputados, concernente ao contrato celebrado com a companhia dos caminhos de ferro portuguezes, e que a dita camara dos deputados votara por grande maioria.

N'esse tempo os regeneradores diziam cobras e lagartos d'aquelle contracto, jogavam insinuações ás pessoas que n'elle tinham intervindo e declarava vendidos todos os que o approvassem. O contrato não chegou a ser discutido na camara dos pares, por ter sobrevindo a queda do ministerio Braancamp e a dissolução da camara electiva.

Agora pergunta a opposição progressista ao Sr. José de Mello Gouveia o que pensa de tudo isto, e á imprensa regeneradora se ainda julga aquelle cavalheiro « vendido e patife » (sic).

— Foi publicada nos jornaes uma correspondencia dando por terminado o incidente levantado entre o Sr. Arrobas, governador civil de Lisboa e o Sr. Emygdio Navarro, redactor do *Progresso*. Intervieram, como arbitros, os Srs. Visconde de S. Januario, por parte do primeiro, e Antonio Ennes, por parte do segundo, sendo esta arbitragem de honra effectuada por diligencias do Sr. Dr. Alves da Fonseca, amigo de ambos. Julgaram do assumpto e trocaram explicações com os devidos poderes.

Não se dá portanto, andamento ao processo instaurado contra o *Progresso* e este não continuou a hostilisar o Sr. Arrobas.

Este cavalheiro effectivamente quando o Sr. A. R Sampaio pedio a demissão do gabinete a que presidia, solicitou do novo gabinete a sua exoneração. Não lhe foi aceita. Dizem que el rei interveio para que o Sr. Arrobas continue á frente da amdinistração superior deste districto.

Realisou se no dia 20 uma grande reunião de insulanos, (açorianos e madeirenses) residentes em Lisboa, na sala das sessões da Sociedade de Geographia. O fim da reunião era resolver sobre o modo de proteger os insulanos que emigram para as ilhas de Sandwick que são alli muito maltratados pelos indigenas. Estiveram mais de 100 insulanos. Nomeou se uma commissão para redigir uma representação ao governo pedindo immediatas providencia sobre o caso.

Falleceu ha dias o barão de Monte Brasil, Quintino, general de divisão reformado. Fóra um dos 7,500 bravos de Mindello.

O Sr. Julio de Vilhena e Hintz e Ribeiro, ministros da justiça e das obras publicas foram agraciados pelo governo hespanhol com a grã-cruz de Carlos III.

L.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 16 DE DEZEMBRO DE 1881

Noticias do norte do imperio

Pelo paquete brasileiro *Ceará* recebemos folhas do norte e cartas dessa procedencia, das quaes colhemos as noticias que vão adiante:

AMAZONAS

Datas até 20 de novembro findo:

Confirma-se a noticia da eleição do Dr. Adriano Pimentel pelo 2.º districto, por 275 votos.

No 1.º districto entravam em 2.º escrutinio os Drs. Passos Miranda e Aprigio de Menezes, não se sabendo ainda qual o dia para o 2.º escrutinio, em o qual conta-se que será eleito o Dr. Passos Miranda á vista da declaração feita pela *Voz do Povo*, de que o directorio da facção liberal historica aconselhara aos eleitores seus amigos abstenção no pleito eleitoral que se tem de travar para decidir da eleição.

— Em 1.º escrutinio tinham sido eleitos deputados provinciaes tres conservadores e tres liberaes pelo 1.º districto. Entrariam 10 candidatos para 2.º escrutinio para a eleição dos outros cinco.

No 2º districto ainda não era conhecido o resultado final dessa eleição.

— Lemos no *Commercio do Amazonas*:

« Em Borba deu-se no dia 22 do mez passado, um acontecimento lamentavel, do qual resultou a morte dos dous chefes de familia—Bonifacio Antonio Rodrigues, e Constantino de Souza Marques, que nos referem pela maneira seguinte:

« Estes individuos traziam ha tempos pendencia, a respeito de terras e seringaes a que ambos disputavam o direito de propriedade.

« Encontrando-se casualmente no lugar denominado Copahyba, que fazia objecto da controversia, despararam-se reciprocamente tiros de espingarda, e cahiram ambos mortos.

« Ao estampido accudio o pessoal que acompanhava a um e a outro, e que se achava um pouco distante, travando-se um conflicto de armas de fogo, do qual resultou ficar ainda ferida uma filha de Bonifacio, mulher de João Primo de Góes.

« O juiz municipal procedeu a corpo de delicto no cadaver de Bonifacio, e em sua filha, ás 7 horas da noite do mesmo dia, e o delegado de policia, no cadaver de Constantino, ás 7 horas da manhã de 24, já em estado de putrefacção.

« Os animos alli acham-se alterados. »

— O Barão de S. Domingos fizera uma conferencia sobre sua eleição, e concluio, dizendo que, se fosse eleito, seria este o seu programma:

1.º Abolição do elemento servil.
2.º Colonisação e grande naturalisação.
3.º Telegraphia electrica.
4.º Estrada do Madeira e Mamoré.
5.º Creação de colonias militares.
6.º Desenvolvimento da navegação para o estrangeiro.
7.º Creação de pastos e de fazendas de gado vaccum, uma das mais vitaes necessidades da provincia.

O Dr. Passos Miranda annunciou tambem uma conferencia sobre a instrucção publica.

— A sociedade portugueza beneficente elegeu para dirigil-a:

José Teixeira de Souza, presidente.

Manoel Joaquim Machado e Silva, vice-presidente.

Guilherme Nicoláo dos Santos, 1.º secretario (reeleito.)

João Velloso Barreto, 2.º dito (idem).

Manoel José Alves Pereira thesoureiro.

Tambem foram eleitos para a commissão de exame de contas os Srs. Marçal Gonçalves Ferreira, Francisco de Souza Mesquita e José C. dos Santos.

— Foram abertas perante a Junta de Fazenda do Thesouro Provincial, na presença de alguns interessados, quatro propostas para a navegação dos Estados-Unidos á esta cidade, sendo:

Uma de Hugh Hathonr Nicholson (de Liverpool), representado pelo Sr. Arthur Johnston, obrigando-se a fazer a navegação, por viagem, pela quantia de 8:000$000 reis no primeiro quinquennio, e 7:000$000 reis no segundo.

Outra de Henry a Gonld (Americano), representado pelo Sr. Charles Emery, a..... 12:000$ por viagem.

Outra de Backus & Brisbin (Americanos), por 12:000$ reis no primeiro quinquennio, e 10:000$ reis no segundo.

E outra da Booth Steam Ship Company, Limited de Liverpool), representada pelos Srs. Ruiz & Teixeira, por 10:000$000 no primeiro quinquennio, e 9:000$000 no segundo.

— Fôra installada a Companhia de Navegação a Vapor de Manáos, cujos estatutos foram approvados por decreto n. 8241 de 3 de setembro d'este anno.

— A companhia tinha já em caixa, para o pagamento do 1.º vapor, a quantia de 53:110$000.

Possue 206 accionistas, representando 2613 acções.

O recebimento foi feito do seguinte modo:

Da 1.ª chamada	de	10 %	26:130$000
Da 2.ª »	de	20 %	16:540$000
Da 3.ª »	de	20 %	10:440$000
			53:110$000

— A Exma. Sra. D. Cordolina A. Ferreira, mãi do Sr. Dr. Alfredo Sergio Ferreira, dera no dia 15 de novembro liberdade á sua escrava de nome Silvina por ter a sua digna Sra. completado nesse dia o seu 65º anniversario natalicio, e o Sr. tenente-coronel José Coelho de Miranda Leão e S. Exma. esposa libertaram a sua escrava de nome Thereza sem onus algum.

PARÁ

Datas até 26 de novembro:

A presidencia da provincia, apos a leitura do relatorio do Dr. chefe de policia sobre os negocios eleitoraes de Abaeté, demittira, á bem do serviço publico, de collector das rendas provinciaes daquella villa Abraham Fortunato Junior; de 1.º e 2.º supplentes do subdelegado do districto José Pereira de Barros e José Augusto Fortunato; e de collector das rendas geraes Torquato Pereira de Barros.

O referido relatorio foi publicado pelas folhas do Pará, e do juiz de direito de Igarapé Miry foram remettidos pela Presidencia os inqueritos procedidos pelo Dr. chefe de policia sobre as occurrencias da mesma villa de Abaeté.

— No dia 16 funccionara a junta apuradora do 1.º districto do Pará e expedira diploma de deputado geral o Dr José Ferreira Cantão, que obtivera 1,008 votos.

No dia 23 tambem se reunira a junta apuradora do 2º districto, que expedira diploma ao Dr. Guilherme Cruz, eleito por 588 votos.

A apuração geral do 3º districto deve effectuar-se no dia 9 do corrente.

A' esse respeito, o *Diario do Grão Pará*, referindo se ao 2º escrutinio, disse á 26:

« Ao que nos consta, o Exm. Sr Barão de Santarem e seus amigos, que votaram no Sr. Dr. Gomes do Amaral, na eleição de 31 de outubro, votarão no 2º escrutinio no Sr. Dr. Samuel Mac-Dowell. »

— O maestro H. Gurjão enviára ao vice provedor da Santa Casa de Misericordia, coronel José Joaquim da Gama e Silva, 100$, em favor dos infelizes lazaros de Tucunduba. Diz elle, na carta de remessa, que no meio da intima satisfação que gozou na noite de 10 do corrente, não se esqueceu dos seus irmãos que jazam segregados da sociedade.

— O *Diario do Grão Pará*, no dia 22 de novembro, dera noticias da creação de um novo banco nos seguintes termos:

« Conforme estava annunciado, foi apresentado na praça o prospecto de um novo estabelecimento bancario; e o resultado correspondeu a pujança e energia do commercio do Pará.

« Para o crescente giro da praça e suas variadas necessidades a medida agora adoptada era de reconhecida urgencia, e tanto que a digna directoria do Banco Commercial concebeu a idéa de augmentar o capital desse estabelecimento.

« Não é somente o interesse do commercio que devem visar os bancos, mas principalmente o bem estar geral, facilitando as transacções de seu estatuto.

E' por isso que o novo banco deverá ser planejado com duas carteiras, a de desconto franco ao commercio e a hypothecaria para os particulares.

« Comprehendemos que necessitaria de avultado capital um banco destinado á operações hypothecarias somente, mas é certo que largos proventos deve auferir aquelle que, mediante o onus predial, facilite a sahida do numerario.

« Tanta gente ha por ahi sem que possa dar larguezas a sua actividade, porque com os bens de raiz não se pode apresentar aos bancos de descontos.

« Estas reflexões, escriptas ao correr da penna, devem pesar no animo dos fundadores do novo banco, e ser meditadas seriamente.

« Até hontem á tarde haviam tomadas 3.200 acções.

« E' meio caminho andado. »

No dia 23 accrescentou a mesma folha:

« Tem sido bem acolhida a idéa deste novo estabelecimento de credito. Hontem ás 2 horas da tarde, já estavam subscriptas quasi o mil acções, sendo os maiores subscriptores:

Dr. A. F Pinheiro	300
Francisco J. Romano & C	250
Joaquim B. dos Santos & C.	200
Barros Lima & C.	200
Balthazar R. Cordeiro & C.	150
Dr. R. Castello Branco	100
C. José de Figueiredo	100
Ricardo M. da Silva & Filhos	100

— A imprensa do Pará, com excepção do *Liberal*, reunio se em conferencia á 21 de novembro, no intuito de discutir a conveniencia de fazer uma demonstração de apreço ao presidente da provincia pelo modo como se houvera no pleito eleitoral de 31 de outubro.

Dando conta dessa resolução, disse o *Diario do Grão Pará*:

« As crenças politicas e as crenças religiosas confundiram-se em mutuo e unanime accordo, não para cortejar o poder, porque os congressistas constituem tambem um poder,

ILEGÍVEL

mas para pro[illegible] opinião publica, que represe[illegible] um facto que ha de actuar forçosamente sobre as instituições e regimem da nação.

« Nem o affecto pessoal, nem a diversidade de idéas e de sentimentos, nem o objectivo politico, nem as mais assignaladas diversidades de opiniões nas contendas diarias, nem finalmente o interesse mesquinho e indigno de homem que se inspira unicamente no interesse publico, sopitando, muitas vezes os mais nobres sentimentos pessoaes, levaram o desaccordo aos espiritos, ou influiram de qualquer maneira na resolução adoptada.

« Ficou, pois, assentado que a imprensa representada na conferencia, toda ella com excepção apenas do orgão liberal, que não acudio ao convite, dirigisse o presidente da provincia uma mensagem felicitando-o e ao digno chefe de policia, pelas effectivas garantias que deram ao voto popular, que foi livre como se pode desejar, e ao mesmo tempo que S. Exc. transmittisse essa manifestação ao eminente estadista, chefe do gabinete de 28 de março.

— No dia 25, á 1 hora da tarde, S. Exc. o Sr. Dr. Dantas Filho recebeu a commissão de jornalistas, composta dos Srs. Dr. Miguel Lucio de Albuquerque Mello, relator; Antonio José de Lemos e José Galdino da Silva, a qual representou a S. Exc. esta mensagem, approvada em conferencia dos signatarios.

O Sr. Dr. Dantas Filho agradeceu commovido a manifestação.

MARANHÃO

Datas até 29 de novembro.

Era este o resultado conhecido da votação para a formação da lista senatorial:

1 Dr. Augusto Olympio G. de Castro	2013
2 Dr. Felippe Franco de Sá	2028
3 Dr. José da Silva Maia	1885
Dr. José Joaquim T. Belfort	1439
Dr. Sinval Odorico de Moura	1216
Arcediago Tavares	822
Dr. Dias Carneiro	454
Barão de Penalva	411
Dr. Fabio Reis	322
Dr. Antonio Henriques	233

e outros menos votados.

— Não se podera effectuar a 18 a apuração dos votos para deputado geral pelo 1º districto por faltar a acta da parochia de Miritiba. O Sr. Dr. Herminio multou em 300$ a mesa eleitoral dessa parochia por não ter enviado em tempo a dita authentica.

— Tambem foram multados em 50$ os presidentes das mesas eleitoraes das parochias de Vinhaes, Villa do Paço, S. José dos Indios, Miritiba, Icatú, Rosario, S. Miguel e Anajatuba, por não terem comparecido á apuração geral, como é de lei.

Foi de novo marcado o dia 29 para a apuração.

— A votação conhecida do 6º districto para deputado geral era o seguinte:

Vianna Vaz	341
Heraclito Graça	255
Salazar	35
J. Serra	20

— No dia 17, a junta apuradora do 5º districto expedira diploma de deputado geral ao Dr. Sinval Odorico de Moura.

— Não se podera effectuar no dia 28 a apuração de votos do 1º districto para deputados provinciaes, e fôra marcado novo dia para esse acto. Sabia-se, porém, que nenhum candidato alcançara o quociente eleitoral.

— No 2º districto eram mais votados para deputados provinciaes:

Dr. José Pires	147
Dr. Abreu Marques	32
Dr. Costa Basto	7
Clementino de Azevedo	6
Pereira Jorge	2
Padre Bento Pereira	2
Dr. Vianna Ribeiro	1

Faltavam ainda varias parochias.

— No 3º districto nenhum candidato obteve o quociente eleitoral.

— Do 4º districto apenas havia noticias de duas parochias.

— Pelo 5º foram eleitos deputados provinciaes:

Gustavo Collaço	105
Francisco Moreira	94
Francisco Vianna	90

Entravam 4 candidatos para o 2º escrutinio.

— Do 6º districto tambem só eram conhecidos os resultados de 2 parochias.

— Por acto de 21 a Presidencia da provincia nomeara o Dr. Vital Ferreira de Moraes Sarmento, juiz de direito da comarca de S. Bento, para servir interinamente o cargo de chefe de policia da provincia.

— Da Imperatriz communicaram que Raymundo José de Senna, residente em Goyoz, deshonestara sua propria filha, menor de 13 annos de nome Philomena, com quem se amasiara e á quem apezar de gravida, espancara barbaramente, mettendo-a em tronco por ter ella fugido em companhia de seu irmão para aquella villa, afim de evitar a continuação da scena escandalosa de que era protogonista seu perverso pai.

Este monstro, desesperado com o procedimento de Philomena, vai a casa do filho, que não encontra, e ahi, armado de espingarda, facão e faca apodera-se da victima de sua ferocidade e a conduz para o lugar de sua residencia, onde executou os castigos alludidos.

O delegado de policia, logo que teve sciencia do facto, procedeu á inquerito policial sobre elle, e auxiliado do commandante do respectivo destacamento, conseguio effectuar a prisão do criminoso, que se acha recolhido a cadeia, para ser submettido á sancção penal.

PIAUHY

Não recebemos folhas desta provincia. Encontramos, porém, as seguintes noticias no *Paiz* do Maranhão.

Em 26:

« Vimos uma carta da Parnahyba em que se diz ter sido eleito deputado pelo 1º districto o Sr. Dr. Basson. A junta apuradora julgou nulla a eleição de Piracuruca, e não sommando os votos della, expedio diploma áquelle candidato, ficando prejudicado seu competidor o Sr. Dr. Pires Ferreira.

« Foi julgada nulla a eleição de Piracuruca, por ter sido feita perante uma mesa organisada sem as formalidades da lei. »

Em 27:

« Como já dissemos, no 2º districto do Piauhy haverá segundo escrutinio para os Srs. desembargador Gil e Dr. Coelho Rodrigues.

« No primeiro, dispensando a eleição de Piracuruca, deu a junta apuradora, diploma ao Sr. Dr. Basson.

« No 3º sahirá eleito o Sr. conselheiro Doria. A votação até a sahida da ultima mala dava este resultado:

« Doria	193
« Agesilão	133 »

— A *Constituição* do Ceará publicou, porém, a 1 do corrente:

« Escreve-nos um amigo de Therezina:

« Está eleito deputado o Franklin Doria em 1º escrutinio; mas em compensação temos dous deputados conservadores em 2º escrutinio pelos districtos da capital e do centro da provincia; sendo eleitos por este o Pires Ferreira e por aquelle o Coelho Rodrigues.

« N'estes districtos os conservadores teem maioria. Se não elegeram logo os deputados foi por divergencias domesticas que felizmente desappareceram apenas o pleito ficou limitado á um conservador e outro liberal. »

CEARÁ

Datas até 1 do corrente.

Fôra designado o dia 9 do corrente para ter lugar o 2º escrutinio para deputados geraes nos 1º, 2º e 3º districtos.

— Segundo a *Constituição*, em 1º escrutinio foram eleitos 9 deputados provinciaes, sendo 5 conservadores, assim:

Pelo 2º districto—Tenente Felippe d'Araujo Sampaio e advogado Martinho Rodrigues de Souza.

Pelo 3º—Capitão Francisco Marçal de Oliveira Gondim.

Pelo 5º—Tenente coronel João Paulino de Barros Leal.

Pelo 6º—Tenente Antonio Pereira da Cunha Caliou.

— Pelo 4º foram, porém, eleitos tambem os Srs. capitão Miguel Soares e padre Angelim.

— No 1º districto nenhum candidato obteve o quociente eleitoral.

— O Sr. senador Leão Velloso fizera uma excursão em trem expresso, á 22 de novembro, até Baturité.

— Da villa de Acarape escreveram ao *Cearense*:

« E' curioso o facto que passo á communicar-lhe.

« Em [illegible] Manoel Franklin de Araujo, conhecido pelo appellido de *Mané Vóvó* estrangulou e Sabina de tal e deixou o cadaver den[illegible]

« Praticando este crime o miseravel nunca se retirou do Acarape e assim evitou que recahissem sobre elle as suspeitas do delicto.

« Entregou se porém, ao vicio da embriaguez e constantemente vivia ebrio, mas ninguem lhe sabia a causa de tanta miseria.

« Ultimamente não pôde mais supportar o peso de seu remorso e confessou voluntariamente o crime, não occultando a menor circumstancia.

« Disse mesmo que fizera o barbaro assassinato á mandado de Luiz Martins, negociante residente nesta villa.

Mané Vóvó foi, portanto, recolhido á cadeia, e a autoridade procede á formação da culpa.

« Cinco annos depois veio expiar o crime que todos sabiam, mas não conheciam o seu autor. »

— Noticias de Granja referidas pelo supradito *Cearense* referem que:

No dia 11 foram libertados pela junta classificadora 17 escravos, despendendo-se pela quota do fundo de emancipação a quantia de 3:400$.

No dia 21 a *Sociedade Libertadora Grangense* devia conferir carta de liberdade á dous escravos, cuja libertação fora muito auxiliada pelos Srs. capitão Sergio da Motta, José Domingues e Antonio Frederico de Carvalho Motta.

— Diz o *Grangense*:

« Informa-nos o Sr. tenente coronel J. Carneiro que se organisou na cidade de Santa Anna uma sociedade libertadora da qual é presidente o Sr. Urcesino Xavier de Castro e Silva.

« E' mais uma semente que vai fecundar o solo da liberdade e alliviar as dôres do captiveiro. »

— Segundo a *Gazeta do Sobral*, de 22 e 23:

« Havia seguido para o Ipú o Rvd. padre João José de Castro, afim de tomar conta da administração da mesma freguezia de que se acha no meado vigario.

« Achava se exercendo as funcções de 1º tabellião o escrivão dos orphãos João Ferreira da Frota, durante o impedimento do respectivo serventuario que se acha no gozo de uma licença de 3 mezes.

« Consta que o Dr. Luiz da Rocha Dias designou o dia 24 deste para a inauguração da estação do Macapá que fica distante do Sobral quatro leguas.

« Durante a ausencia do Rvd. Bernardino Lustosa acha-se regendo a freguezia da Palma o padre Pedro Cavalcante Rocha.

« Por telegramma particular constava em Sobral ter fallecido em Macáu (Rio Grande do Norte) o tenente coronel Deocleciano Ernesto de Albuquerque, na idade de 64 annos. »

RIO GRANDE DO NORTE

Datas até 3 do corrente.

Eis o que escreve nosso estimavel correspondente:

« Acham-se funccionando as bancas geraes de exames, habilitando aos cursos superiores deste imperio os alumnos que se inscreveram. Aguardo o resultado final, para lhe escrever mais circumstanciadamente.

« Foram nomeados, pelo governo geral, escrivães de orphãos para os termos da Imperatriz e Canguaretama. Para o primeiro foi nomeado Pedro de Alcantara Barbosa Tinoco e para o segundo Prudente Gabriel da Veiga Pessoa; que já se achavam provisoriamente em exercicio de seus cargos, sendo assim confirmadas as nomeações provisorias da administração da provincia.

« Foi exonerado a pedido o subdelegado do 1º districto desta capital, e nomeado Belmiro Milanez de Loyola.

« A eleição em 2º escrutinio para um deputado á assembléa geral pelo 2º districto desta provincia terá lugar a 20 do corrente. Entram no segundo escrutinio o Dr. Tarquinio e o padre João Manoel.

« Foi nomeado professor de latim e francez, da cidade do Principe, da comarca do Seridó, mediante concurso, o candidato unico Manoel Augusto Bezerra de Araujo.

« Estando extincta a variola, que grassou nas povoações de Extremoz e Timbó, foi exonerado o medico para lá commissionado o Dr. Luiz Carlos Lins Wanderley.

« Foi nomeado praticante da Thesouraria Geral de Fazenda, Bonifacio F. Pinheiro da C. Filho, deixando vago o lugar de collaborador do Thesouro Provincial; é empregado activo e intelligente.

« No dia 20 de novembro teve lugar a apuração das actas do 1º districto eleitoral da provincia. D'ellas verificou se terem comparecido 972 eleitores, sendo votados os seguintes candidatos:

Dr. Amaro C. B. Cavalcante	521
Dr. Vicente Ignacio Pereira	150
Dr. Jeronymo Cabral Raposo da Camara	131
Dr. Henrique Leopoldo Soares da Camara	98
Dr. Heraclio de Araujo Villar	69
Dr. Euclydes Deocleciano de Albuquerque	1

« Em face da lei teve diploma o 1º votado por ter reunido maioria absoluta.

« Indo a praça o imposto do dizimo do pescado nos diversos municipios da provincia, nos quaes é elle cobrado, foi effectuada a arrematação dos seguintes municipios:

Capital por	3:000$000
S. Gonçalo	43$000
Ceará-merim	76$000
Touros	3:670$000
Papary	310$000
Arez	124$000
Goyanninha	504$000
Mipibú	59$000
Canguaretama	300$000
Macáo	526$000
Mossoró	116$000
Assú	68$000

« O imposto sobre gado abatido nos diversos municipios da provincia foi arrematado na seguinte proporção:

« Taxa da carne

Capital	2:200$000
S. Gonçalo	910$000
Touros	46$000
Papary	70$000
Arez	19:$000
Goyanninha	300$000
Canguaretama	382$000
S. Bento	64$000
Jardim	236$000
Assú	164$500
Mossoró	349$000
Acary	39$500
Principe	147$000
Campo Grande	53$000
Imperatriz	107$000
Pão dos Ferros	270$000
	5:441$000

« Para administrador da mesa de Rendas Provinciaes da cidade de Macáo, foi nomeado o escrivão da mesma José Joaquim de Moura e Silva, e para escrivão João Coelho da Silva Sobrinho.

« Reappareceu o jornal *Conservador*, que vem preencher o claro que deixára ha annos na imprensa da provincia. Que tenha longa vida, que aprecie os actos da administração calma e desprevenidamente, sem se deixar levar de despeitos e paixões, nem dominar por interesses pessoaes que tem amesquinhado este bello paiz (*onde tudo é grande menos o homem*; que esclareça os seus leitores pela discussão dos principios que representa, e que procure demonstrar as necessidades mais vitaes da provincia; é para desejar, porque se a imprensa é o thermometro pelo qual se afere a moralidade e o grão de instrucção de um povo, ella em sua nobre missão não deve descer ao campo dos convicios e das personalidades, sempre prejudicial a causa que busca defender. Quem desce ao campo dos convicios, das personalidades e das allusões, prova carencia de argumentos serios.

« A missão da imprensa é nobre, porque seu fim deve ser moralisar e instruir, maxime nos presentes tempos em que o paiz caminha para uma época de evolução; os velhos principios partidarios parece que tendem a desapparecer para dar lugar as escolas economicas.

« E' seu redactor o Dr. em medicina Henrique Leopoldo Soares da Camara, moço illustrado e intelligente. »

PARAHYBA

Datas até 4 do corrente:

Fôra expedido diploma de deputado geral pelo 1º districto ao Dr. Anizio.

O *Jornal da Parahyba* dá estas noticias.

Em 23 de novembro:

« A junta apuradora do districto, conhecendo em vista de documentos authenticos da falsidade das actas do Cuité, Pedra Lavrada e Picuhy, resolveu muito acertadamente tomar em separado os votos daquellas freguezias.

« Sommados os das outras freguezias, obteve o Dr. José Evaristo da Cruz Gouveia maioria absoluta de votos, á este expedio-se o diploma. »

« Desapontados os *protectores* da candidatura do Dr. Manoel Magalhães pelo 4º districto, em consequencia da derrota, que soffreram com a eleição do distincto liberal Dr. Manoel Carlos de Gouveia, o Sr. Dr. Pedro Velho, agora removido para Mamanguape, fez uma duplicata de junta apuradora, e expedio ao candidato derrotado um papel sujo, com o titulo de diploma!

« Veja o Sr. conselheiro Saraiva como os seus *correligionarios* nesta provincia estão pondo em execução a lei de 9 de janeiro, merecendo especial menção o novo juiz municipal de Mamanguape.

« Entretanto a junta apuradora, presidida pelo digno e integro juiz de direito da comarca, Dr. Benjamin d'Oliveira, expedio diploma ao illustre representante daquelle districto, Dr. Manoel Carlos.

« Não teve lugar, segundo nos consta, a apuração no 5º districto, ignorando o legitimo motivo desta falta. »

— Da Conceição da Misericordia escreveram ao mesmo jornal em 4:

« O crime nesta terra vai de cabeça levantada.

« Do mez proximo passado para este houve uma morte em um tal João Candido, e uma tentativa de morte, havendo na emboscada dous tiros, de que resultou a morte do cavallo, em que ia montado.

« Já não fallamos da morte do João Lacerda, que tambem foi assassinado, por ser mais velha.

« Entendemos que tudo isso é devido a falta de punição do crime; porque a politica de hoje assim o quer.

« E' por isso que o Rufino Cezar ex-promotor de Pombal, esteve aqui na eleição de 31 do mez findo, embora nos conste pelos jornaes dahi estar elle em Pombal pronunciado em crime de morte; mas é porque esses meus senhores entendem que como aqui não é sabido tambem não ha quem repare o criminoso praticar taes actos em tempo de eleição, ou será porque dizem os amigos delle que os crimes que tem é uma calumnia arranjada em Pombal.

« No dia 22 de junho proximo passado deu-se o seguinte facto na freguezia da Conceição, dentro da mesma rua.

« João Cavalcante de Lacerda e seu irmão Raymundo Cavalcante de Lacerda espancaram com facões ao individuo José de tal, ferindo-o horrivelmente, e na luta José matou á João Cavalcante de Lacerda com tres facadas.

« Foi preso José pelo subdelegado dalli em em flagrante, e remettido para a villa de Misericordia.

« Chegou o preso em Misericordia no dia 26 do mesmo mez, e nessa mesma occasião chegou tambem o delegado de então, José Cavalcante de Lacerda muito indignado por ser irmão do assassinado João Cavalcante de Lacerda, e preparou immediatamente uma escolta, commandada por Innocencio de tal, e fez seguir o preso para a villa de Piancó no dia seguinte, 27 do dito mez ás 3 horas da madrugada, pouco mais ou menos.

« E logo que entraram nos limites do Piancó a escolta assassinou ao preso com 3 facadas, e o sangraram na guella!

« Esse infeliz estava amarrado com cordas e algemado com algemas de pão; alli mesmo deram lhe sepultura.

« Chegando ao conhecimento do Dr. juiz de direito este horrivel acontecimento, este mandou uma escolta arrancar o cadaver da cova, e leval-o á sua presença na villa do Piancó.

« A escolta cumprio fielmente a ordem; conduziram o cadaver, levaram-n'o á presença do mesmo Dr. juiz de direito, e este mandou pelo delegado proceder á corpo de delicto.

« Os peritos encontraram os ferimentos acima ditos.

« Consta nos que o mesmo delegado formou o inquerito, e nada mais houve de diligencia, porque nessa occasião estava no Piancó o Sr. Dr. Paula Primo, com quem entendeu-se o ex delegado alferes Jose Cavalcante de Lacerda, exigindo do mesmo Dr. Paula um geito para não ser instaurado o processo, e este tudo prometteu, comtanto que o Lacerda trabalhasse com o seu facção na eleição.

« E de facto, calou-se tudo; o promotor Amelio não deu até hoje denuncia, e o Dr. juiz de direito calou se como um peixe...

« O Innocencio, commandante da escolta fallada, está sendo processado na cidade de Pombal por igual facto, por ter morto tambem 3 amarrados.

« O Innocencio, commandante da escolta, que conduzio o infeliz José já era criminoso em Pombal, por igual facto de ter morto amarrado ao infeliz Manoel Antonio, e disto tinha sciencia o mesmo ex-delegado, alferes José Cavalcante de Lacerda, que de proposito o procurou para ser assassinado o infeliz José.

« Outro sim, quando a escolta partia de Misericordia com o preso, o ex-delegado alferes José Cavalcante de Lacerda mandou incontinenti dous individuos de nomes Joaquim Pedro e Joaquim Brandão com uma enchada e um ferro de cova para darem sepultura á esse infeliz, tal era o plano e certeza de ser executada a sua ordem! »

— O supradito jornal ainda dá esta noticia sob a epigraphe os *Congoceiros do Pombal*:

Sob este titulo o *Parahyba*, orgão liberal, publica as seguintes interessantes noticias acerca do ex-juiz municipal daquella comarca e actual de Mamanguape.

Veja o governo de quanto não é capaz aquelle energumeno da justiça publica nesta provincia, e infelizmente hoje na importante comarca de Mamanguape.

« Estes criminosos apresentaram-se com suas armas e toda audacia pela madrugada de 22 de outubro nas festas de dous casamentos no lugar *Riachão* no termo do Pombal, e ahi conversaram e beberam com o Dr. Pedro Velho do Rego Mello, juiz municipal, o tenente coronel Luiz Antonio de Souza e outros seus amigos, recebendo daquelles algum dinheiro. Procuraram por Quintino, que servio de guia á diligencia do Sipó, e asseguraram que o matariam quando o encontrassem.

« As festas foram em casa de parentes do mesmo tenente coronel, que prevenio a Quintino que alli não comparecesse!

« Porque não prenderam, ou não requisitaram a força publica para prender os cangaceiros?

« O *Riachão* dista duas leguas da cidade do Pombal.

« Manoel Pery, Luiz Benedicto e outros em numero de 6 ostentaram toda a coragem, e presentes estavam mais de cem pessoas, nunca menos de 60 homens fortes e vigorosos.

« O Dr. Pedro Velho, e Luiz Antonio e outros, porque não prenderam os companheiros de Apolinario, criminoso de morte e pronunciado no termo de Souza, e irmão do mesmo tenente coronel Luiz Antonio?

« Alguem da casa dos casamentos disse para Pery: *eu não lhe disse que não viesse!* Ao que elle respondeu: *eu disse, porém, que vinha e não faltei!*

« Porque não foi consentido que Quintino alli comparecesse? Porque não promoveram-se os meios para a captura?

« Mereça este escandalo a attenção de S. Exc. que deve convencer-se da urgencia de tomar o maior cuidado sobre os negocios do sertão, entregues aos verdadeiros protectores dos criminosos. »

— —

Noticias da Europa

Pelo *Cordillera* hontem entrado tambem da Europa recebemos noticias dessa procedencia, que de Lisbôa, ultimo porto, alcançam á 23 de novembro proximo findo.

Eis o que colhemos de cartas e jornaes:

FRANÇA

Está organisado o novo ministerio francez sob a presidencia do Sr. Gambetta. As ultimas eleições determinaram a ascenção do grande tribuno ao poder. A republica parlamentar franceza aperfeiçoando se successivamente, mostrou como o novo regimen sustentado pela consciencia nacional, tinha forças sufficientes para resistir aos que tentassem derribal-o e para caminhar, como bem diz a declaração ministerial, lida nas camaras, na senda do progresso sem limites aberta á democracia franceza.

Em torno do Sr. Gambetta, ao ser chamado ao poder, começaram a formar-se opiniões diversas, julgando uns que na hora suprema o estadista seria inferior ás esperanças que dos partidos, porque lhe attribuiram faculdades quasi sobrehumanas: pensam outros que na occasião não lhe seria facil encontrar os homens que elle desejaria para collaboradores.

O Sr. Gambetta organisou o governo que melhor poude conseguir nas condições actuaes.

Nem mais, nem menos.

O seu governo é, como o seu programma, concertado nos diversos elementos, apropriado ás circumstancias, disposto á resolução dos problemas da administração que mais instantemente a reclamam.

Eis aqui alguns esclarecimentos sobre cada um dos personagens do gabinete francez.

Waldeck Rousseau

Nasceu em Rennes em 1812, e, terminando os seus estudo, inscreveu se nos collegios dos advogados de Nantes.

Professava idéas liberaes no tempo de Luiz Phelippe e assim fez parte da sociedade dos direitos do homem.

Depois da revolução de fevereiro de 1848, apresentou-se candidato no Loire inferior para a Assembléa Nacional e foi eleito representante do povo por 86329 votos. Era membro da esquerda moderada e propugnou a politica do general Cavaignac, entrando n'aquella assembléa em muitas commissões. Seguidamente á eleição de 10 de dezembro, combateu o golpe de estado e o governo de Luiz Napoleão, reclamou a liberdade de imprensa e dos clubs e declarou-se contra a expedição de Roma.

Não foi reeleito para a Assembléa legislativa e recolheu-se a Nantes de cujo collegio de advogado foi nomeado, annos depois, decano.

Figurou algum tempo nas discussões da ultima camara.

Paulo Bert

E' Paulo Bert um dos livres pensadores mais distinctos da França.

Nascido em Auxerre em 1833. E' advogado, medico e doutor em sciencias. Foi professor da Faculdade de Sciencias em Bordéus e depois em Paris substituindo o eminente Claudio Bernardo, prefeito do departamento do Norte, deputado na Assembléa de Bordéus, foi em seguida reeleito para todos os congressos, abolisando-se n'elles pela sua iniciativa e enthusiasmo em prol do ensino.

Na camara anterior, defendeu o magnifico informe sobre o ensino laical, o qual constitue uma das reformas essenciaes do programma do novo ministerio.

Haverá dois mezes que foi obsequiado pelo magisterio francez com um banquete, a que assistiram 400 professores e professoras, que lhe deram esta prova de gratidão pelos seus esforços a favor da classe.

Tinha ultimamente, a seu cargo o folhetim scientifico da *Republique Française*.

Allain Targé

Nasceu em Augers no dia 7 de maio de 1842.

Fez em Poitiers os seus estudos de direito e inscreveu-se em 1853 no collegio de Angers.

Foi nomeado em 1861 substituto do procurador imperial da mesma audiencia e apresentou a sua demissão em 26 de janeiro de 1864, estabelecendo-se em Paris e entrando como redactor no *Avenir National*. Depois da revolução de 4 de setembro, foi nomeado prefeito de Maine et Loire e retirou se em 1870 quando se abriram as negociações para um armisticio.

Desempenhou em seguida no exercito o cargo de commissario junto do general Jaurés e substituio Larrieu como prefeito da Gironda. Apresentou se candidato por Paris para as eleições supplementares de 2 de julho de 1871 e não foi eleito; mas logo no dia 23, vingou a sua eleição de membro do conselho municipal de Paris pelo districto 19.

Allain Targé deu á estampa um opusculo em 8.º « *De l'organisation de l'armée*. » Collaborou nos periodicos *Courrier du Dimanche* e *Avenir National*; foi com Brisson, hoje presidente da camara dos deputados e Chalemel Laccur, actual embaixador de França em Londres, um dos fundadores da *Revue Politique*, supprimida em 1868 e posteriormente da *Republique Française*, periodico defensor da politica de Gambetta, que principiou a publicar-se no dia 5 de novembro de 1881. Em materia financeira deu a lume um folheto *Les Deficits*.

Cazot

Theodoro Cazot, advogado do collegio de Paris, nasceu em 1821. Republicano foi, quando imperio, nomeado sub-secretario do interior e seguiu para a delegação de Tours, e de Bordéus.

Eleito deputado na assembléa de 1871, filiou se no grupo da extrema esquerda, onde figurou até ás eleições de 1876, nas quaes foi reeleito, bandeando se para logo com o grupo da reunião republicana.

Foi, porventura, esta conversão que lhe valeu a pasta da justiça no ministerio Freycinet.

Cochery

E' um dos homens politicos mais dedicados a Thiers.

Senhor de uma grande fortuna figurou desde a queda do imperio no centro esquerdo, mas ao travar-se a luta contra o ministerio de ordem moral, accentuou a sua significação republicana, filiando-se de prompto ao grupo da esquerda.

Desde então tem sido constantemente ministro dos correios e telegraphos, em cujo posto servio debaixo das presidencias de Waddington, Freycinet e Ferry.

E' o unico ministro do anterior gabinete que entra no ministerio Gambetta. Nasceu em Paris em 1820, é filho de um voluntario do primeiro imperio, advogado, e exerceu cargos de alguma importancia durante a republica de 1848.

Mauricio Rouvier

Nasceu em 1837. Foi jornalista democratico durante o imperio; a 4 de setembro nomeado secretario geral da prefeitura da policia das Boccas do Rhodano, a 2 de julho de 1871 os eleitores deste departamento elegeram n'o deputado.

Filiou-se na união republicana. Em 1872, por causa de um artigo contra a commissão de graças, que escreveu na gazeta *La Constitution* solicitou-se da assembléa autorisação para o processar.

A assembléa recusou a. Foi eleito deputado por Marselha (Boccas do Rhodano) em 1876, pertencendo sempre á união republicana.

Devés

O novo ministro da agricultura nasceu em Beziers em 1837. E' advogado e foi procurador da republica em 4 de setembro.

Nas eleições de 1876 apresentou-se candidato republicano e foi eleito. Figurou sempre no grupo da união republicana, do qual tem sido varias vezes presidente. E' provavel que não estando o Sr. Brisson na maioria, fosse elevado á presidencia o Sr. Devés, que é, sem duvida, um dos membros mais respeitaveis do grupo, ainda quando alguns o accusem de pouca fé nas idéas que sustenta.

Antonio Proust

Nasceu em Niort, em 1832. Muito novo ainda entregou-se ao jornalismo, collaborando em varios periodicos do departamento de Eaux-Sèvres. Fez depois uma viagem á Grecia e uma rude campanha contra o ministerio Olivier e o plebiscito.

A 4 de setembro, foi nomeado por Gambetta (ministro do interior) seu secretario. Recebeu depois o encargo da administração dos refugiados em Paris durante o sitio, e seguidamente á capitulação, demittio se.

Nas eleições de 1876 foi eleito por Niort-Tambe fez parte da redacção da *Republique Française*, tendo a seu cargo a secção da politica estrangeira.

Figurou sempre no grupo da união republicana e distinguio se muito na camara anterior pela sua actividade nos trabalhos parlamentares.

Effectuou-se sob favoraveis auspicios a apresentação do novo ministerio francez ao parlamento.

Na camara dos deputados eram poucas as cadeiras vazias, e ás galerias affluira uma enorme concurrencia de povo. Gambetta antes de entrar na sala foi rodeado nos corredores por varios grupos que o comprimentaram e a quem elle respondia com satisfação e cordialidade.

Aberta a sessão o novo presidente do conselho tomou a palavra e leu a declaração do governo, a qual constitue como que o resumo do seu programma. E' um documento conciso, mas claro e eminentemente digno. Sem se occupar de considerações geraes, que demandariam largo desenvolvimento, indica directa e precisamente os principaes pontos a que devem dedicar-se os esforços do governo; e aponta as questões cujo estudo e cuja solução se impõem, tanto ao ministerio como á camara, mostrando ao mesmo tempo o animo que deve presidir á resolução desses problemas.

Deduz-se claramente da declaração referida que as reformas projectadas serão levadas a effeito com espirito de progresso, mas tambem de moderação.

O ministerio, mostrando-se resolvido a trabalhar sinceramente na realisação das reformas reclamadas pelo paiz, separa-se abertamente das mais importantes questões dos partidos extremos. Accentua com bastante clareza a differença entre o seu programma, e o do partido clerical principalmente no que respeita ás relações entre a igreja e o estado, e no importantissimo assumpto da revisão da constituição.

Relativamente ao primeiro destes dous pontos o governo conservará o regimen da concordata, cuja rigorosa execução fará manter em todo o seu rigor, porque esse rigor será uma garantia contra as invasões abusivas da igreja, garantia que seria uma grande imprudencia largar da mão.

Quanto á revisão das leis constitucionaes, em quanto o partido radical pretende que ellas sejam completamente refundidas, o novo ministerio limita a reforma simplesmente ao modo da constituição do Senado.

Neste ponto o programma governamental, cinge-se ao alargamento do suffragio na eleição dos senadores, e o da extrema esquerda, exige a suppressão do Senado.

Concluida a leitura, que foi ouvida pela Camara com evidentes signaes de sympathia, levantou-se o Sr. Barodet, para apresentar, em nome da extrema esquerda, uma proposta, cuja urgencia requereu para a revisão das leis constitucionaes. Immediatamente se travou um interessante debate politico entre Gambetta e o Sr. Clemenceau, o chefe da extrema esquerda. Viram-se face á face as duas politicas, e ambas ellas defendidas por lutadores da primeira ordem.

O ponto principal sobre que versou a discussão, foi o assentar-se a deliberação separada, que é indispensavel que tome cada uma das Camaras, para que deva reunir-se o congresso, póde limitar-se a declarar a opportunidade de uma revisão qualquer, cuja extensão e assumptos fiquem confiados á livre apreciação do congresso, ou se, pelo contrario cada uma d'aquellas deliberações deve limitar os pontos sobre que tem de recahir a revisão.

Na primeira hypothese, o congresso receberia das duas Camaras um mandato illimitado que o constituiria em assembléa constituinte, com poderes illimitados, sobre os pontos restrictos para que fosse autorisado pelo accordo previo das duas Camaras.

A primeira destas duas interpretações foi sustentada pelo Sr. Clemenceau, e a segunda pelo Sr. Gambetta.

A Camara deu razão ao presidente do conselho, rejeitando a urgencia requerida pelo Sr. Barodet, em votação nominal por 345 votos contra 120.

Deve advertir-se que esta votação teve mais o caracter de uma demonstração de confiança ao governo, para lhe indicar a maioria com que póde contar, do que a resolução, propriamente dita, de um ponto de doutrina. E tanto assim é que o jornal a *União Republicana*, da politica do governo, e de que até á sua entrada no ministerio em director o Sr. Allen-Targé, declara terminantemente que muitos dos seus correligionarios não professam sem reservas a doutrina que foi votada, mas que votaram n'aquelle sentido para que se não duvidasse da confiança que tem no governo.

No Senado a declaração ministerial foi lida pelo Sr. Cazot, ministro da justiça, sem provocar incidente, nem levantar debate.

ITALIA

O rei Humberto e sua esposa estão em Monza, de regresso da sua viagem a Vienna, tendo sido victoriados por todas as povoações por onde passaram até Milão.

A *Italie*, que consagrou um largo artigo á entrevista de Vienna, e suas consequencias pacificas faz notar que a viagem do rei Humberto não teve o caracter de uma reprovação formal para a *Italia irredenta*, porque a questão do *irredentismo* não existia diplomaticamente, e havia sido unicamente suscitada por uma fracção politica independente. E' uma verdade demasiado evidente, e não se póde dizer que o governo sustentasse alguma vez, officialmente a causa do *irredentismo*.

Comtudo, a questão subsiste, e acaba precisamente de apparecer um novo numero da *Italia angli italiani*, orgão da associação *Italia irredenta*, periodico que não se publicava ha um anno.

O redactor desta publicação irredentista, diz, para synthetisar a sua politica que a Italia não deve ser amiga nem da Austria nem da França, em quanto a primeira não restitua Trieste e o Trentino, e a segunda Niza, Corsega. Quanto a Inglaterra, a Italia tem que reclamar-lhe a ilha de Malta.

A politica italiana deve ser, segundo diz o defensor do irredentismo: « Horacio, só contra a Europa inteira. »

A conducta observada pelo rei Humberto, e pelo governo de Italia não póde ser mais opposta a estas reclamações. Na recepção que em Vienna deram os reis italianos, o embaixador de França, conde Duchatel, foi alvo de especiaes attenções, e a impressão tanto em Roma como em Vienna, é que se quer evitar cuidadosamente tudo quanto possa tocar nas susceptibilidades da França.

E' talvez por este motivo que o rei Humberto adiou por agora a sua viagem a Berlim.

ALLEMANHA

Concordam os jornaes officiosos na importancia da crise provocada pelas eleições em 27 de outubro.

As allianças que em principio lhes pareciam de facil realisação, são hoje consideradas como impossiveis, ou pouco menos.

A *Correspondencia Politica*, entre outras folhas, declarou que, em vista do resultado das eleições, o governo não póde confiar já na immediata realisação dos seus projectos economicos e que o chanceller abandonou provisoriamente os seus planos.

Estas confissões são tanto mais preciosas quanto que o resultado dos escrutinios de empates não modificaram a situação das cousas.

A derrota de 27 de outubro foi tão lamentada pelo principe de Bismark, que nos circulos diplomaticos o suppõem disposto a demittir-se, ou a dissolver novamente o parlamento, com o qual é impossivel governar.

O *Post* de Berlim, publicou um artigo de sensação, manifestando que o principe de Bismark pensava em regressar á capital, com o fim de informar o imperador da situação que o resultado das ultimas eleições creou ao governo.

Diz mais o referido jornal, que o chanceller declarou que estava cançado de servir de alvo ao cumulo das maldades, das infamias, das calumnias e das suspeitas invejosas, que póde fazel-o victima de uma população de 45 milhões de almas.

Eis como termina o artigo, a que alludimos:

De conformidade com os principios que regem o parlamentarismo, a nova maioria deveria tomar a seu cargo a continuação da gerencia do chanceller. Comtudo, o partido progressista e o centro podem fazer opposição commum, mas não governar juntos. Visto a impossibilidade de governar a Prussia monarchicamente, e ao mesmo tempo em conformidade com os principios do partido progressista, o successor do chanceller, tendo que eleger entre o partido progressista e o centro, não poderia optar senão por este ultimo e havia de tratar de constituir, com o concurso do partido catholico, uma maioria do governo.

Depois de larga luta sustentada, pelo principe de Bismark contra o centro, com o apoio do grande partido nacional liberal, parece mais natural chamar a desempenhar aquelle papel outras pessoas que até então não haviam tomado parte n'elle, tendo o principe de Bismark que renunciar á luta quando depois do máo exito das relações com o Sr. Bennigsen, foi abandonado pelo partido liberal.

Agora que os elementos mais radicaes ganharam terreno, o caminho aberto ao governo desde 1877, tornou-se intransitavel.

Para que o governo entre em novo caminho, vale mais que a responsabilidade passe a um estadista, que não tenha os antecedentes do chanceller do imperio.

Apezar de taes manifestações não é facil admittir que o chanceller do imperio aceite as consequencias da sua derrota, e não trate de ferir nova batalha eleitoral, logo que dissolva o Reichstag de outubro de 1881.

Mas n'este caso, os eleitores allemães elegerão provavelmente deputados mais hostis á politica do chanceller.

Seja como fôr, não falta quem creia que o artigo da *Post* é uma manobra inventada por este jornal, posto que o principe de Bismarck tem varias vezes ameaçado dar a sua demissão no caso de que as medidas apresentadas por elle não fossem aceitas, tendo permanecido á frente dos negocios publicos depois da rejeição d'essas medidas.

Ninguem olvidou tão pouco que o chanceller declarou na ultima legislatura, que se os seus planos fossem repellidos, os reproduziria constantemente até que fossem votados e que permaneceria á frente do governo, ainda que não fosse senão para privar os seus adversarios do prazer de os alijar das espheras governamentaes.

O principe de Bismarck annunciou tantas vezes a sua demissão para reanimar o espirito dos seus amigos e continuar governando a despeito dos seus inimigos, que nada teria de sorprehendente que d'esta vez appellasse para esse recurso velho e gasto, que, com melhor ou peior exito utilisa já n'outras occasiões.

O que é certo é que, desde a sua fundação até hoje, o imperio allemão ainda não atravessou uma crise politica tão importante, e transcendental como a presente.

— Os jornaes occupam-se do resultado das eleições complementares na Allemanha.

No total a metade dos eleitos é progressista, e os conservadores (partidarios do Sr. Bismarck) formam uma decima parte da camara. Os restantes são centralistas, separatistas, democratas, socialistas e polacos.

HESPANHA

O *Manifesto* orgão de Ruiz Zorrilla publicou uma carta que este publicista dirigio ao comité central do seu partido quando se reunio ultimamente. Da sua leitura se deprehende, que ella está em perfeito desaccordo com a opinião do comité.

Os progressistas democratas capitaneados por Martos publicaram uma circular aos comités, declararam se n'ella partidarios da constituição de 1869; repellem toda a idéa de força emquanto estiver aberto o caminho da legalidade e proclamam a idéa de affinidade e aproximação nas suas relações ou alliança com os outros partidos democraticos.

Navarro Rodrigo presidente da commissão da resposta ao discurso da corôa, respondeu a Romero Robledo pronunciando um notavel discurso em defeza do governo dos seus actos e censurando duramente os conservadores. Alguns governamentaes affirmavam que Navarro Rodrigo tinha ganho com este discurso a pasta de ministro do reino.

Ruiz Zorrilla disse na sua carta que emquanto uns constitucionaes faziam opposição no congresso, outros se lhe offereciam em Paris para mais altas emprezas. Sempre foi a sua politica essa —pedir e ameaçar.

Os ministeriaes qualificam os democratas dynnasticos de pós d'arroz com que se branqueia a cara á situação, quer dizer democratisará, quando julgar necessario.

Parece que n'essas relações com a França acerca do tratado de commercio estão suspensas, por se empenhar Tirad em applicar aos nossos vinhos a escala alcoolica.

Espera-se que com o novo ministerio se aplacarão as difficuldades que actualmente se apresentem para a conclusão do tratado.

Ha dias que no porto de Gijon estão ancorados vinte e cinco navios francezes para carregar de sardinhas, pescada por mais de cem botes d'aquella villa.

Parece que a sardinha fugio das costas de França refugiando-se em toda a nossa costa cantabrica.

O *Instituto Catalão*, nomeou uma commissão encarregada de apresentar ao governo um relatorio mostrando a necessidade de continuar sem execução a base quinta da pauta das alfandegas.

Tentaram evadir-se de madrugada, alguns presos da cadeia de *Saladero*.

Já se realisou o banquete offerecido pela colonia Filippina.

PORTUGAL

A carta do nosso correspondente de Lisbôa, sob a rubrica *Exterior*, dá miudamente todas as noticias.

—

Noticias da America do Norte

Pelo mesmo vapor *Cordillera* recebemes as seguintes noticias dos:

ESTADOS-UNIDOS

Como estava annunciado o julgamento de Guitteau, o assassino do presidente Garfield, começou no dia 14 de novembro no tribunal de justiça de Washington perante o juiz Cox. O tribunal achava-se apinhado de povo até onde era possivel entrar uma pessoa, estando presente tambem a irmã, e um irmão de Guitteau. São 163, o numero das testemunhas chamadas, sendo 63 da accusação, e 100 de defesa. São advogados de Guitteau o seu cunhado de Seville, e o Sr. Robinson nomeado officialmente.

Pela accusação representa o procurador do districto, o Dr. Corkhill, coadjuvado por dous advogados especiaes.

Logo que o presidente do tribunal declarou aberta a audiencia, Guitteau quiz forçosamente ler o seu discurso que elle trazia escripto, mas foi dissuadido pelo seu advogado Scoville. Tendo o procurador geral do districto annunciado que estava prompto para proceder á execução, o advogado do réo, Sr. Robinson pedio adiamento do processo, afim de elle poder receber mais informações legaes; nisto Guitteau levantou-se muito incitado, e de viva voz pedio que não houvesse mais adiamentos, e que elle estava prompto para o julgamento, e como advogado sabia defender-se, e portou-se de tal maneira em frente do juiz que foi necessario que dous homens o agarrassem para o fazerem assentar, havendo tambem umas divergencias de opiniões, entre os dous advogados do rei.

O juiz decidio que primeiramente fosse formado o jury, e que depois tomaria em consideração o adiamento requerido; e depois de cinco jurados terem prestado juramento, o juiz adiou a causa para o dia 15. Então Guitteau levantou-se novamente muito irado, declarando que no dia seguinte faria ler o seu discurso antes de começar o processo; passando ao mesmo tempo uma copia desse discurso para as mãos de um *reporter* de jornal que se achava ao pé delle.

O Sr. Scovile vendo isto, obrigou o reporter a devolver o manuscripto, e houve então uma grande alteração entre Guitteau e o seu advogado, que a muito custo pôde serenar. Guiteau declarou mais que queria que o seu discurso fosse publicado em todos os jornaes, afim de influir na opinião publica.

Na manhã seguinte, alguns jornaes publicaram com effeito o discurso, que é extenso e curioso. A' cerca da morte do presidente diz Guitteau: O general Garfield foi um bom homem; mas um fraco politico, que na vespera da sua morte estava causando um grande mal á republica pelo seu procedimento para com os protegidos: portanto, só Deus e elle são responsaveis pela morte do presidente. Foi a Divindade quem me ordenou, que matasse. Depois dá testemunho de alguns casos de desarranjo mental em alguns membros de sua familia, e concluio com um appello

ao publico para que lhe dê dinheiro para elle defender a sua causa. »

O procedimento de Guitteau no tribunal, causou a maior indignação entre as pessoas alli presentes, que eram de opinião que Guitteau assim procedia para fingir que era realmente doudo.

Os tres pontos que o seu advogado tencionava apresentar para a defeza são, 1º a incompetencia do tribunal, porque a morte do presidente Garfield não occorreu em Washington; 2º que a morte do presidente não foi motivada pelo ferimento que recebeu de Guiteau, isto é, que escaparia da molestia, se não morresse da cura; 3º, que Guiteau não é responsavel pelo seu crime, por padecer de desarranjo mental; exige que antes de acabar o julgamento, Guitteau seja submettido a exame rigoroso de peritos.

Este julgamento promette ser muito interessante.

Quando no dia 20 Guitteau era conduzido á prisão, um individuo desfechou contra elle um tiro.

— Um despacho de New-York, de 17 de novembro, diz que, segundo os dados estatisticos recebidos alli, a colheita de algodão será este anno menos abundante do que no anterior, nos differentes Estados da União.

Um telegramma de New York, com data de 16 do corrente diz assim:

O apuramento dos jurados no processo Guitteau faz-se com difficuldade.

Os advogados, e o ministerio publico só chegaram a um accordo sobre oito jurados, e são precisos doze. Presume-se que o negocio póde durar *muitos mezes*. Os advogados estão resolvidos a sustentar largamente a loucura, a impressão actual é que Guitteau não será condemnado a morte.

Acaba no dia 21 a inquirição das testemunhas de accusação do processo de Guitteau.

Dous medicos declararam que eram de si mortaes os ferimentos do presidente Garfield.

REVISTA DIARIA

SS. AA. os Srs. Conde e Condessa d'Eu. — A bórdo do paquete francez *Niger*, que hontem chegou ao porto do Recife ás 2 horas da tarde, vão de passagem para o Rio de Janeiro, em regresso de sua estada e digressão pela Europa, SS. AA. a Serenissima Princeza Imperial e seu digno esposo o Sr. Principe Conde d'Eu.

SS. AA., logo que o paquete deu fundo, dignaram-se descer á terra vindo em um escaler, sendo recebidos no Arsenal de Marinha, onde desembarcaram, pelos Exms. Srs. presidente da provincia e general commandante das armas, e pelo inspector do mesmo Arsenal e outras pessoas de distincção que alli os esperavam.

Prestaram-lhe as honras militares uma guarda do 2º batalhão de infantaria e a companhia fixa de cavallaria, salvando a fortaleza do Brum com os tiros da pragmactica no acto de desembarque.

SS. AA. tomaram alli um carro, que as estava esperando, e, acompanhados pelos personagens acima indicados e pelo piquete de cavallaria, com batedores á frente, percorreram uma parte da cidade, visitando as obras da nova igreja da Penha e a estação cabeça da linha da estrada de ferro do Limoeiro, e indo ao palacio da Soledade comprimentar ao Exm. prelado diocesano.

Após essas visitas foram SS. AA. repousar alguns momentos em palacio presidencial; e, pouco depois tomaram um trem expresso na linha-ferrea do Caxangá e foram percorrel-a até o extremo, onde pouco se demoraram.

De regresso d'ahi SS. AA voltaram ao palacio da presidencia, onde lhe foi servido o jantar.

Após o jantar foram SS. AA. visitar o theatro Santa Izabel, estiveram na Associação Commercial Beneficente, e finalmente regressaram para borbo do paquete á 7 1/2 horas da noite, reembarcando no Arsenal de Marinha.

Segundo escrutinio — Amanhã deve realisar-se o 2º escrutinio eleitoral, para eleição de dous deputados geraes, nos 2º e 7º districto desta provincia.

Nos termos do decreto legislativo n. 3.029 de 9 de janeiro do corrente anno, só podem ser votados nesse escrutinio os dous candidatos mais votados de cada districto.

No 2º districto são os candidatos sujeitos á prova os Srs. Drs. Antonio Francisco Correia de Araujo e José Mariano Carneiro da Cunha.

No 7º districto são os dous candidatos que disputam a eleição os Srs. Drs. Ignacio Joaquim de Souza Leão e Segismundo Antonio Gonçalves

Libertação de escravos — No dia 13 do corrente, em audiencia do Sr. Dr juiz de orphãos e ausentes da comarca do Recife, serão entregues as cartas de liberdade dos escravos adiante mencionados, alforriados por conta do fundo de emancipação, creado pela lei n. 2.040 de 28 de setembro de 1871, e pela quota do penultimo dividendo feito desse fundo.

Tres são os escravos libertados:

Francisco, de Antonio Caldas da Silva.

Jesuino, de D. Maria C. de Mendonça Paes Barreto.

Sabino, do Barão de Muribeca.

Luiz e Mariana (esposos) e João seu filho, de Antonio Pinto de Barros.

Bernarda, e Joanna sua filha, de Manoel Leite Pereira Bastos.

Thereza e seus filhos Affonso e Augusto, de Francisco de Barros Falcão Cavalcante de Albuquerque.

Victoria e sua filha Diana, de Mizael da Silva Guimarães

Joanna e um seu filho, de Francisco da Costa Maia.

Anniversarios — Completa hoje 14 annos de idade S. A. o principe D. Augusto Leopoldo.

— E' hoje tambem o 136º anniversario da creação das dioceses de S. Paulo e de Mariana e das prelazias de Goyaz e de Cuiabá pelo papa Benedicto XIV.

— Ainda hoje fazem 13 annos que se ferio a batalha, de Itororó, entre as forças brasileiras e paraguaya, batalha immensamente sanguinolenta em que o exercito brasileiro, com o marechal Duque de Caxias á sua frente, fez prodigios de valor.

Alagôas. — Do nosso collega do *Diario das Alagôas* recebemos hontem, ás 9 horas da noite, o seguinte telegramma:

« Alagôas, 5 de novembro, ás 5 horas e 40 minutos da tarde.

« Examinados os livros da eleição de Sant'Anna pelo juiz de direito com bons peritos, não foram encontrados vicios.

« O chefe de policia com outros peritos procederam á novo exame por ordem do governo. Dous dos peritos sustentaram acharem se viciados os livros, os dous outros negaram que elles tivessem sido viciados, allegando motivos frivolos.

» O chefe de policia tem feito inqueritos reservados e tem demonstrado parcialidade. Da redacção do *Diario das Alagoas*. »

Faculdade de Direito — Foi o seguinte o resultado dos actos effectuados hontem:

1º anno

Eduardo Frederico Carr Ribeiro, approvado plenamente.

Pedro José de Oliveira Pernambuco, idem.

Ladisláo Pereira da Costa, simplesmente.

José Horacio da Costa, idem.

Francisco Xavier dos Reis Carvalho ...

Plenamente	[illegible]
Simplesmente	45
Reprovados	20
	111

2º anno

Augusto Cesar Pereira Caldas, approvado simplesmente.

Miguel Nunes Vianna, idem.

Cypriano Fenelon Guedes Alcoforado Junior, idem.

Severo Gonçalves Pires, plenamente.

Julio Americo de Sá Ribeiro, idem.

Antonio Ramos de Azevedo Junior (vago), idem.

— Terminaram os actos deste anno dando o resultado seguinte:

Distincções	8
Plenamente	81
Simplesmente	41
Reprovados	4
	134

Exames preparatorios — Eis o resultado dos exames de inglez prestados hontem na Faculdade de Direito:

D. Maria Coelho da Silva Sálinha, approvada com distincção.

João Baptista Cavalcante Lins, plenamente.

João Euthimio de Brito Macedo, idem.

João Madeira de Freitas, idem.

Horacio Gentil da Silva Fragoso, approvado.

João Baptista Wanderley, idem.

João Carlos Gomes de Almeida, idem.

João Jeronymo Pontual Rangel, idem.

João Ribeiro de Brito, idem.

João Thomé Alves Guimarães, idem.

Faltaram o oral	3
Reprovados	2

— Hoje serão chamados a exame de francez os seguintes alumnos.

Alfredo Albino da Silva Leal.
Alfredo Henrique da Motta.
Alfredo Saturnino do Monte Lima.
Alfredo da Silva Loyo.
Antonio Augusto Ferreira Lima Junior.
Antonio Faustino da Silva Soares.
Antonio Franklin Freire Gameiro.
Antonio Espindola Ferreira de Oliveira.
Antonio Evaristo da Cruz Gouveia.
Antonio José Henriques de Lima.
Antonio Porciano de Miranda.
Antonio Victor de Sá Barreto Filho.
Audefax de Albuquerque Mello.
Augusto Dionizio Gomes do Rego.
Augusto Nery Carneiro Monteiro.
Carlos Francisco Plessmann
Eduardo Agapio da Silva Ferreira.
Eduardo Manoel dos Santos Freitas.
Feliciano de Rego Barros.
Francisco de Paula Leira Junior.

Visita episcopal — Pelas 11 horas do dia 4 do corrente, S. Exc. Revm.ª o Sr. bispo desta diocese, acompanhado pelo seu secretario privado e pelo capellão regente do Hospital Portuguez de Beneficencia, visitou este estabelecimento, sendo alli recebido pelo respectivo provedor o Sr. commendador Fraga, e outros membros da junta administsativa.

S. Exc.ª Revm.ª percorreu detidamente todos os compartimentos do predio do Hospital, dirigindo palavras de conforto aos enfermos e louvou a ordem, regularidade e aceio que encontrou, assignando seu illustre nome no livro dos visitantes de distincção.

Exames primarios — No dia 3 do corrente, sob a presidencia do Sr. Dr. José Francisco Ribeiro Machado, delegado litterario, e servindo de examinadores os professores Manoel Antonio de Albuquerque Machado e o da cadeira Torquato Laurentino Ferreira de Mello, prestaram exame os alumnos da escola da Estancia, dando o seguinte resultado: Manoel Ferreira da Cunha, Virgilio dos Santos Neves, Guilherme Pereira Bastos e Alfredo João Carlos, approvados com distincção.

— Os exames, mencionados no 5º periodo da nossa noticia de sabbado ultimo, como prestados pelos alumnos da cadeira de Santo Amaro, o foram pelos da escola da Capunga, de que é professor José Joaquim Borges Uchôa.

— A' 30 de novembro foram examinados os alumnos da escola da Passagem da Magdalena, de que é professor Christovão de Barros Gomes Porto, sendo approvados Firmino Xavier do Espirito Santo com distincção, e Arthur de Oliveira plenamente.

— No dia 2 do corrente effectuaram se os exames dos alumnos da escola da Escada, de que é professor Joaquim José de Oliveira sendo approvados com distincção José Antonio de Barros Wanderley e Lupcino de Barros Pimentel da Silva.

— No dia 3 tiveram lugar os dos alumnos da cadeira do Porto da Madeira, regida pelo professor Antonio Vieira de Barros, sendo approvados plenamente Henrique Bruno da Silva, João Affonso Botelho, e José Lopes dos Santos.

— No mesmo dia 3 foram examinadas as alumnas da 5ª cadeira da Boa-Vista para o sexo feminino, da qual é professora D. Luiza Eudoxia Baptista, sendo approvadas com distincção Maria José dos Prazeres, Maria Guilhermina de Mello, Hermina Elvira Soares Coelho e Constança Maria da Conceição Fontainha, e plenamente Maria Paulina de Freitas Andrade.

Tribunal do jury do Recife — Hontem não poude haver sessão n'este tribunal pelo facto de só haverem comparecido 35 juizes de facto. Foram multados em 20$000 os jurados que faltaram e adiados os trabalhos para hoje, ás 10 horas do dia.

Paquete Niger — Este paquete da companhia das *Messageries maritimes*, que só hoje era esperado da Europa, fundeou hontem ás 2 horas da tarde no ancoradouro externo, dando as malas de que foi portador ás 4 horas.

Tendo chegado antes d'elle, ás 9 horas do dia, o paquete *Cordillera* da linha do Pacifico trazendo noticias até 23 de Lisbôa, damos estas no nosso numero de hoje, reservando-nos para amanhã completal as com as trazidas pelo *Niger*, se ellas adiantarem alguma cousa, o que não podemos verificar pela hora adiantada em que recebemos a nossa correspondencia.

Bibliotheca do Gremio dos Professores Primarios — Em novembro ultimo foi frequentada por 148 leitores, os quaes consultaram 55 obras em 90 volumes, e leram as seguintes folhas; *Diario de Pernambuco, Jornal do Recife, Tempo, Democracia, A Sciencia, Tribuna, Etna, Manuel Générale de l'Instruction Primaire.*

Theatro Santo Antonio — Faz hoje beneficio nesse theatro o intelligente artista Augusto Peres, com o pastoril—Messias ou Gabriel o Anjo Bom. Abrilhantam a essa festa artistica os Srs. Lyra e Coimbra Junior. O Sr. Peres é digno da protecção do publico.

O Etna — Publicou-se o n. 9 deste hebdomadario satyro illustrado.

Eleição de irmandade — No dia 29 do mez proximo passado a irmandade de Santa Cecilia, erecta na matriz de S. José, elegeu a nova mesa regedora para 1881-1882, ficando ella assim organisada:

Juiz—Manoel Theophilo Fernandes da Paixão

Secretario—Santino Alves Carneiro Pinto.

Procurador geral — Francisco Solano de Jesus.

Procuradores—1º Joaquim Chrispiniano da Silva Roma, 2º Thomaz Martins Filgueiras.

Definidores—Silvino José de Mello, Antonio Francisco das Chagas, Manoel Antonio Moreira Leal, João Alves da Silva Benjamim, Marcelino Cleto Ribeiro Lima, Manoel Antonio da Porciuncula Ferreira, Sabino Romão de Luna Treves, Alfredo Lopes da Gama.

Thesoureiro—Leocadio da Silva Santa Clara.

Dr. Barros Guimarães. — Ao bordo do paquete nacional *Ceará* regressaram hontem da provincia d'este nome o Dr. Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães e sua digna consorte.

O Dr. Barros Guimarães veio restabelecido dos encommodos. Felicitamol-o e comprimentamol-o.

Dr. Silva Rego. — Tambem regressou hontem do Ceará o Dr. Joaquim da Silva Rego, que acompanhando seu irmão Claudiano, que alli se finou, fora á essa provincia.

Apresentando-lhe nossos pezames pelo traspasso que o angustiou, comprimentamol-o pelo seu regresso.

Concerto — O que se effectuou ante-hontem em Olinda, em beneficio das casas de caridade do padre Ibiapina, foi muito concorrido e correu bem, sendo applaudidos todos os ... especialmente a

Matriz de S. José — [illegible] 17º anniversario da sagração deste templo haverá alli missa solemne pelas 4 horas da madrugada e ladainha ás 7 horas da noite.

Espirito Santo — Este paquete brasileiro, tendo sahido da Bahia para o norte hontem á tarde, deve amanhã tocar em Alagôas para chegar ao Recife no dia 8 pela manhã.

Theatro lyrico — Ao bórdo do paquete *Ceará* chegou hontem do Pará o illustre maestro paraense José Candido da Gama Malcher, trazendo o intuito de firmar um contrato por tres annos para dar espectaculos lyricos no theatro Santa Isabel.

O illustre maestro, representando uma companhia que se formou no Pará com o capital de 30:000$000 para identico fim, deve seguir no dia 14 para a Europa com o fim de alli organisar uma companhia lyrica e trazel-a para o Brasil.

E' essa companhia que dará espectaculos no Pará e em Pernambuco, se aqui, como alli, conseguir realisar o contrato á que alludimos sendo successivamente renovado o pessoal da mesma companhia nos annos de duração do contrato.

A companhia lyrica não será inferior á que ultimamente aqui trabalhou, e trará por accrescimo diversos musicos para a orchestra, que d'est'arte sobresahirá em proveito do publico e da arte.

A empreza do Sr. Malcher é muito bem augurada por toda imprensa do Pará, e é de esperar que, entendido no assumpto como é o joven maestro brasileiro, consiga elle o seu intento, pelo qual fazemos votos.

A Tribuna — Publicou-se no dia 4 o n. 17 deste periodico politico, litterario e noticioso.

Campa de igreja — Foi aprehendida pela subdelegacia da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, em poder de um menor, uma campa de igreja, que está em deposito na mesma subdelegacia.

Quem fôr seu dono vá alli reclamal-a.

Companhia do Beberibe — Esta companhia distribúe aos respectivos accionistas, em seu escriptorio á rua do Imperador n. 71, os novos estatutos, que, depois de approvados pelo Governo Imperial, mandou imprimir.

Santa Casa de Misericordia — A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, ás 3 horas da tarde de 9 do corrente, recebe propostas em cartas fechadas para o fornecimento de generos alimenticios aos diversos estabelecimentos sob sua administração no trimestre de janeiro á março de 1882, na conformidade dos editaes inseridos na rubrica propria deste *Diario*.

Instituto de N. S. do Carmo. — N'este instituto acha se aberto um curso de ferias para as seguintes doutrinas: rhetorica, arithmetica, geometria, geographia, historia e philosophia.

O instituto tem bons professores e é dirigido pelo Sr. Hermino Rodrigues de Siqueira, sendo estabelecido á rua de São Francisco n. 72.

Juiz substituto do civel — Amanhã o Dr. juiz de direito do civel da uma audiencia extraordinaria somente aos feitos de liberdade.

Rua do Forte. — Queixam-se os moradores desta rua, da freguezia de S. José, contra a incuria do respectivo fiscal, que alli deixa accumular se toda sorte de immundicias, transformando a mesma rua em monturo.

Ante hontem tambem os ditos moradores foram quasi asphixiados pelo fumo proveniente do queima de um monte de lixo do sitio chamado Xavier.

A Camara Municipal do Recife deve activar o seu fiscal d'aquelle districto.

Generos alimenticios. — Pelos vapores *Merchant* e *Ceará* e pelo navio *Helena* vieram para o mercado do Recife os seguintes generos: arroz, 50 saccos; azeite, 16 caixas e 2 barris; café, 5 saccos; carne, 1 caixa; castanhas, 13 ditas; cebolas, 90 ditas; cerveja, 205 barricas; chá, 65 volumes; conservas, 85 caixas; farinha de mandioca, 559 saccas; farinha de trigo, 4,160 barricas; leite condensado, 10 caixas; licores, 9 ditas; massa de tomates, 16 ditas; passas, 3 fardos; pimentas, 10 saccas; presuntos, 5 caixas; provisões, 13 ditas; queijos, 2 tinas; salpicões, 8 caixas; toucinho, 68 barris; vinagre, 10 barris; vinho, 155 pipas, 566 barris e 16 caixas; wiskei, 25 caixas.

Garanhuns. — Escrevem nos d'esta cidade em 30 de novembro:

« Em regresso de sua commissão á villa de Bom Conselho chegou aqui no dia 21 e seguio para essa capital no dia seguinte o Sr. Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, chefe de policia d'esta provincia.

« A' pedido das autoridades superiores da comarca foi aquelle Dr. visitar o velho pardieiro que n'esta cidade serve de cadeia, paço da Camara Municipal e quartel do destacamento e creio que por seus proprios olhos certificou se da veracidade de algumas de minhas missivas que se referiam a elle, publicadas na *Revista Diaria* d'este *Diario*, com relação a pouca ou nenhuma segurança que offerece aquelle edificio para prisão de criminosos importantes, como lá existem actualmente notando se entre elles o celebre *Marreca*, processado na provincia das Alagôas em diversos crimes de morte, roubo e estupro, sendo já os seus co-réos condemnados á morte, n'uma das comarcas d'aquella provincia, além de mais um processo aqui, em o qual já se acha condemnado no maximo do art. 257 do codigo criminal.

« Convenceu se ainda que alguns presos, entre elles o criminoso de morte João Florentino de Barros Noca, sahiam da cadeia sós e com ordem do delegado, como aqui é publico para irem no banho, dormirem em companhia de suas familias etc., etc!!!.

« O Sr. Dr. Costa Ribeiro ao saber d'essas *novidades* ficou livido, pasmando das *garantias* que gozavam aquelles *privilegiados* detentos e prometteu que daria serias providencias no sentido de cessarem esses abusos

« Com effeito consta me que Nóca não sahe mais da cadeia.

« Chegou aqui no dia 19 a Sra. D. Liliosa, professora publica d'esta cidade, mas ainda não entrou no exercicio de seu magisterio.

« Seguiram no dia 28 para a proxima comarca de Bom Conselho os criminosos Lourenço Ypiranga e Luiz Tenorio, que alli vão ser submettidos á julgamento na proxima sessão judiciaria convocada para o dia 5 de dezembro.

« Em consequencia de não comparecerem os presidentes das mezas eleitoraes que compõem este districto, deixou hoje de funccionar a junta apuradora, passando o Dr. juiz de direito presidente, a convocar, segundo preceitua o art. 174 da reforma eleitoral, os juizes de paz d'este districto para comparecerem amanhã no paço da Camara Municipal, afim de fazerem parte da meza e proceder-se a apuração das eleições para deputados provinciaes, procedidas no dia 15 do corrente.

« Acha-se convocada para o dia 12 de dezembro a 4ª sessão judiciaria do corrente anno e com isto faço ponto. »

Leilões. — Hoje devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, á rua Duque de Caxias n. 37, de diversos predios.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no trapiche Guerra, de farinha de trigo.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes;

Pelo agente Pestana, ás 11 horas na rua do Vigario Tenorio n. 12, de moveis, objectos de ouro, prata e plaqué

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 43 de fazendas e miudezas.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua da Imperatriz n. 77, de uma taverna ahi sita.

— Quinta-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 43, de fazendas de diversas qualidades e de miudezas.

— Sexta feira deve ter lugar o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, de moveis, louças, vidros e outros objectos da casa n. 102 da rua da Palma, e as mesmas horas, á rua do Bom Jesus n. 43, de um sitio em Parnameirim.

Missas funebres — Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 horas, na igreja de S. Pedro Martyr de Olinda e matrizes do Poço e de Afogados, e ás 8 horas, na ordem terceira de S. Francisco do Recife, por alma de Delfina Carneiro da Cunha Gama; ás 7 horas do dia, na matriz do Cabo, por alma do Dr. Manoel de Barros Barreto; ás 7 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de Antonio de Albuquerque Mello.

— *Quarta-feira*: ás 7 1/2 horas, na matriz ...

Vapores esperados — São esperados os seguintes:

Marinho Visconde de	da Bahia	hoje
Espirito Santo	do sul	a 8
Glenbervie	de New York	a 8
Henri IV	da Europa	a 10
Douro	da Europa	a 11
Tamar	do sul	a 14
Pará	do norte	a 15
Pernambuco	do sul	a 17
Galicia	do Pacifico	a 17
Humber	da Europa	a 18
Congo	do sul	a 20
Neva	da Europa	a 25
Bahia	do sul	a 27

Loteria do Rio de Janeiro. — Por telegramma recebido sabe-se que a loteria 109.ª, a beneficio do hospital da Santa Casa de Misericordia da côrte, se extrahirá amanhã 7 do corrente.

Loteria da provincia — Sexta-feira, 9 do corrente, se extrahirá a loteria 180.ª, em beneficio da igreja do Livramento em Iguarassú, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Proclamas de casamentos. — Leram-se no dia 4 do corrente, na matriz de S. José, os seguintes:

Primeira denunciação

Antonio Luiz Ferreira Loureiro com Rita Adelaide Correia.
Felippe Santiago com Rufina da Conceição Pereira.
Targino Cesar Affonso com Maria Francisca da Costa.
Januario Pompozo de Mendonça com Salvina Maria Soares.
Thomaz de Lemos Duarte com Maria de Albuquerque Campello.
Ignacio Ferreira de Mattos com Anna Rosa Pereira.
Severino Francisco Regis com Luiza Maria Barbosa Leal.
João Ferreira do Nascimento com Flora Maria de Santa Anna.
Manoel Gregorio da Silva com Edalberta Olympia de Queiroz.
Francisco Eugenio Torres da Paz com Maria da Purificação Ayres de França.

Segunda denunciação

Antonio Victorino Alves, viuvo, com Helena Machado Soares.
João Venancio da Silva com Guilhermina Constança das Chagas.
José Pereira Lima com Maria Barboza.
Francisco Dionizio Guedes da Fonseca com Alexandrina Olindina de Almeida Fortes.
Antonio Querino Lopes, viuvo, com Lucinda Maria.
Jesuino Alves Fernandes com Isabel Adelaide Marques Leal.
Jorge Hermann Augusto Erhard Junior com Florinda de Oliveira e Silva.
Joaquim Domingues da Costa Braga com Anna Moreira de Mello Lins.
Francisco Xavier de Lima Borges com Maria Engracia Carneiro Bezerra Cavalcante.
João José Cesar de Lima Junior com Amelia Maria da Silva Pinto.
Angelo Tavares com Enedina de Castro Moreira de Albuquerque, viuva.
Joaquim Victorino de Oliveira com Maria Chrispiniana da Motta.
João Quintillo de Pontes Braga com Amelia Leopoldina de Almeida.

Terceira denunciação

Manoel Pereira de Góes com Thereza de Jesus da Silva Bastos.
José Maria da Motta e Silva, viuvo, com Emilia dos Santos, orphã.
Manoel Guilherme de Souza com Idorica Carlota da Silva.
Arthur Gomes de Mattos com Maria de Mattos Caminha.
Ismael Soares de Oliveira com Maria Francisca Paes Barretto, viuva.
Antonio Cesar de Souza Magalhães com Rosa Maria da Conceição.
Francisco Dionizio Guedes da Fonseca com Alexandrina Olindina Almeida Fortes.
Joaquim José de Oliveira com Leobina Luzia Coelho.
Jorge de Souza com Catharina Maria da Conceição.
José Cupertino Freire Pedroza com Ignez Maria Ferreira de Jesus.
Antonio José de Castro Araujo com Guilhermina Olympia Lopes Lima.
Florindo Teixeira de Carvalho com Beatriz de Souto.
Victorino do Nascimento Accioli Lins com Elvira Philomena Guimarães.
José Bento da Costa com Isabel Constança das Dores.
José Raymundo Alves com Josepha Maria de Jesus.
Eutropio Taciano da Fonseca Barros com Maria Luiza d'Annunciação Lima.

Hospital Pedro II. — Movimento do dia 4 do corrente:

Entraram 7, tiveram alta 6, falleceram 6.
Existiam no dia antecedente 592 enfermos.
Existem 587, sendo: nacionaes: soldados 5, do sexo masculino 252, do sexo feminino 225; estrangeiros 82, estrangeiras 14; escravos 4, escravas 4, presos 1.

Hospital Portuguez — Movimento das enfermarias do dia 13 de novembro a 3 de dezembro do corrente anno:

Existiam 46 enfermos em tratamento, entraram 23, sahiram curados 26, falleceram 8, ficam em tratamento 37; sendo: de primeira classe (particular) 7, de segunda (particular) 1, de segunda (socios) 10, de terceira (caridade) 15, e de quarta (escravos) 4; sendo á expensas desta pia instituição 25.

Deixou a mordomia o Sr. José Fortunato Coelho de Magalhães.

Passageiros — Sahidos para a Europa no paquete inglez *Tagus*:

Antonio José de Oliveira, Manoel Joaquim, Antonio Arrata, M F. Arrata, Manoel L Brandão. José L. Brandão, Jeremias M. Carthy, Thomaz Berlesen, Celeal Johnston.

— Chegados de Mossoró no vapor *Giquiá*: Antonia Maria da Conceição e 1 criada.

— Sahidos para o sul no vapor nacional *Principe do Grão Pará*:

Dr. Ernesto de Barros Bezerra, José Antonio de Menezes, Luiz Francisco Freire, Lauriana Maria da Silva e 2 filhos, Anna Joaquina, Dr. Bello, 2 pessoas de sua familia e 1 criada, Julio Correia, tenente coronel José de Barros Accioli e 1 escravo, Colleto Luiz da Cunha, Wenceslão José Baptista, João de Hollanda Cordeiro, Raphael Archanjo Vaz e Silva, Alberto Vaz e João da Silva Mello.

Mercado de S. José. — Entraram, no dia 5 do corrente, para esse estabelecimento 30 bois, pesando 3 783 kilos pertencentes á:

Nomes	*Bois*	*Kilog.*
Damião	1/2	66
Sydronio	3	431
Camillo	1	127
João Marques	1	125
Enéas	1	121
José Correia	2	315
Antonio Albuquerque	1	131
Silvino	2 1/2	259
Iago	1	97
Theodomiro	1	130
Armindo Pessôa	1	115
Bellarmino Alves Arouxa	3	373
Companhia de carnes verdes	12	1.493

Foram vendidos á preço de 640, 600 e 560 rs. o kilogramma.

Casa de Detenção. — Movimento dos presos no dia 3 do corrente:

Existiam presos 407, entraram 9, sahiram 3, existem 463, a saber: nacionaes 424, mulheres 13, estrangeiros 16, escravos 10.—Total 463.

Arraçoados 435, sendo: — Bons 416, doentes 19.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:
Rosalino Rodrigues de Lima.
Joaquim Faustino de Freitas Antunes.
Manoel Dias Pontes.

Tiveram alta:
Manoel José da Luz.
Antonio Rosas de Arruda.

Cemiterio Publico — Obituario do dia 2 de dezembro:

Cosme, preto, Pernambuco, 70 annos, solteiro, Boa-Vista; diarrhéa.

José Nicoláu, branco, Portugal, 45 annos, casado, Boa-Vista; tetano.

João Gregorio da Conceição, pardo, Pernambuco, 58 annos, casado, Santo Antonio; inflammação no figado.

Maria, branca, Pernambuco, 7 annos, Varzea; ...

Antonio, branco, Pernambuco, 15 mezes, Santo Antonio; angina no peito

João Alves, pardo, Rio Grande do Norte, 14 annos, solteiro, Recife; variolas.

João Joaquim dos Santos, pardo, Alagôas, 28 annos, casado, hospital Pedro II; bexigas.

Ignacio José Gomes, pardo, Pernambuco, 50 annos, casado, hospital Pedro II; anemia.

Anna Joaquina Ferreira de Mello, parda, Pernambuco, 50 annos, solteira, S. José, lesão cardiaca.

José Bernardino de Senna, pardo, Pernambuco, 80 annos, casado, Graça; cachexia senil.

Bernardino de Souza Silva, branco, Portugal, 41 annos, hospital Portuguez; idem do figado.

Raymunda Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 25 annos solteira, Boa-Vista; congestão cerebral

Dr. Joaquim Elisio de Moraes Carvalho, branco, Pernambuco, 55 annos, casado, Boa-Vista; bronchite capillar.

Adelaide, preta, Pernambuco, 4 mezes, Boa Vista; hernia umbelical.

Remettido pelo subdelegado de Belém:

Sebastião, preto, 75 annos, Pernambuco; anazarca.

Josepha, parda, Pernambuco, 2 annos; variolas.

COMMUNICADOS

O 2.º escrutinio

As noticias que chegam de toda parte, trazidas pelas correntes eletricas sob a forma de telegrammas, são, continuam á ser esmagadoras em sua concisão para os dominadores de agora.

Ao lél-as, ao medital-as, irrompe necessaria e logicamente de todos os peitos um grito unisono—Victoria!—, e este grito, repercursão immensa do que vai produzindo a fibra patriotica nacional, tangida pela consciencia politica, abala o ambiente com vibrações sonoras, que são a synthese dos grandes sentimentos que agitam a nossa sociedade.

O que dizem esses sentimentos aquellas vibrações indicam, e o que estes soletram é uma condemnação severa para a politica dos palinuros da náo do Estado, politica de tergiversações, politica de balanços geographicos, que se bamboleia nas diversas provincias á mercê dos ventos de occasião, como a flamula tenue á mercê das brisas, como o catavento que é impulsionado conforme o Aquilão que sopra.

Essa politica, de quédas partidarias aqui, de soerguimentos de grupos alli, de adhesões philauciosas além, e, por toda parte, de aconchegos familheiros, que principalmente se denunciam na Bahia pelos Dantas e em Pernambuco pelos Leões; essa politica, pequenina e odienta, que solapa sempre os alicerces dos grandes partidos, que não podem suportar impunentemente á elevação das nullidades aos pincaros que só devem ser occupados pelas aguias; essa politica, dizemos, fez a sua obra, lavrou fundo nos campos do suffragio, e, quando a semente ahi lançada germinou, a arvore que surgio foi a da condemnação.

E a condemnação é merecida por mais sevéra que possa parecer. Merecida, porque, qualquer que seja a face pela qual se encare a situação que dirige, nullos ou perniciosos são os effeitos da sua politica, nullos ou perniciosos são os fructos que tem ella produzido; merecida, porque sob a égide dessa politica, qual barco desarvorado sob o latego da tempestade, tem corrido célere para o naufragio o patrimonio nacional, pacientemente accumulado desde a épocha da nossa independencia.

Se se encara essa politica pela lente dos negocios exteriores, a critica racional não encontra um só ponto onde repausada possa entoar um hymno. Tudo alli são quédas moraes principalmente no Rio da Prata, onde, de ha tres annos á esta parte, temos sempre perdido terreno, vendo baqueiar tristemente o nosso prestigio, a influencia e respeito que para o pavilhão do imperio conquistamos com o nosso valor, com o nosso sangue e com o nosso ouro.

Se, nos negocios internos, medimos essa politica pela craveira dos acontecimentos dos ultimos tempos e os comparamos com os anteriores, ainda a critica racional não se póde repousar em nenhum ponto fulgido que contraste com as sombrias cores do quadro dos negocios sociaes. Finanças, commercio, industrias, melhoramentos moraes e melhoramentos materiaes, tudo o que constitue o nosso cabedal economico e politico, tudo está desfallecido, tudo tem o cunho da enemia cerebral.

Ha alguns annos passados, um sangue quente, nutritivo e rico de principios activos circulava, quasi em plethóra, pelo organismo social, levando a vida á todas as partes do corpo nacional. Como que se percebia, pelas palpitações do coração popular, a riqueza da forte constituição brasileira.

Hoje, depois da gestão confiada ao piloto da situação, pode-se dizer que tudo se transformou. O sangue nacional empobreceu se á falta de alimentos, quer plasticos, quer respiratorios; a circulação entrou a fazer-se com as difficuldades inherentes ás más qualidades desse sangue; todo o organismo ressentio se da morosidade desse movimento e da improficuidade desse mesmo sangue; e a consequencia logica surgio terrivel, pronunciando-se sob a forma de anemia cerebral.

E o povo, á quem não escapam as alternativas de saúde da nação por pequenas que ellas sejam, não se podia enganar diante dos symptomas da cruel enfermidade. Conheceu-a, diagnosticou a, e, procurando a causa, encontrou-a na politica da situação. E, como elle sabe que, quaesquer que sejam os remedios applicados, o doente não pode restabelecer se em quanto persiste a causa efficiente do mal, tratou de remover essa causa, e o vai conseguindo de um modo brilhante.

E' isso o que põe patente o resultado já conhecido do pleito eleitoral; é isso o que se percebe sem nenhum esforço na condemnação que sahe das urnas em todos os angulos do vasto territorio nacional; é isso que o suffragio denunciou no 1º escrutinio e vai confirmando lenta porém magestosamente no 2º escrutinio.

Neguem-n'o, se tanto lhes apraz, os homens que desgovernam o barco do Estado; neguem-n'o os seus adeptos de um ao outro extremo do paiz; e nem por isso os factos deixarão de seguir o seu curso logico, e nem por isso periclitarão os direitos que tem o cidadão brasileiro de lançar na urna o seu voto de condemnação para fazer baquear uma politica que só lhe tem dado pezares e impostos.

O 2º escrutinio ha de, ir logico até o fim, aqui e em toda a parte, porque não deste nem aquelle partido que de preferencia se alheia pelo suffragio. Antes de tudo o que a população votante quer significar e tem significado é que está farta da politica familheira dos Dantas, Paranaguás e Leões, da politica de absorpção dos grupos ou corrilhos commanditarios, que, aos interesses nacionaes, antepõem os seus interesses privados, fazendo perder á nação em prestigio e desenvolvimento o que elles ganham em honrarias e riquezas.

E' essa politica derrocadora da grandeza do paiz que todos nós, conservadores e democratas, as aguerridas phalanges da vanguarda do povo, condemnamos com toda energia em nome de todos os sacrosantos principios de liberdade consubstanciados no facto fundamental do Imperio.

Em substancia, a Constituição Politica do Brasil, tomando á evolução de 1789 os grandes dogmas dos direitos do homem, affirmou-os e confirmou os para a communhão politica que tinha de reger. A liberdade, a igualdade a faternidade, no que esta tripode sagrada tem de applicavel á sociedade dos homens, alli estão ensinando o caminho que devemos seguir.

Trilhou-o, porém, a situação que nos governa? Não, mil vezes não. A' liberdade antepôz ella a escravidão do censo moral, a tortura dos carceres do seu inquisitorial dominio; á igualdade antepôz ella o privilegio de familia, o *eu* preferencial dos seus amigos do peito e do lar; á fraterdidade antepôz ella o esmagamento dos seus adversarios de idéas, posto que irmãos de patria e de aspirações!

E queriam ser absolvidos no tribunal da consciencia nacional os adeptos dessa situação negativa dos principios liberaes!

Não, respondeu lhes o suffragio; não, disseram lhe os povos de norte á sul do Brasil; e a condemnação irá ate o fim, para que os pósteras recolham a tremenda lição e comprehendam o pensamento de Socrates quando affirmou que « o governo não foi instituido para regalo e commodidade dos que governam. »

Nós os homens de opposição ao governo dos familheiros, nós, conservadores e democratas, saberemos usar, até o extremo, dos nossos direitos e saberemos cumprir até o fim os nossos deveres.

A nossa missão de opposicionistas não está ainda concluida aqui em Pernambuco. Resta-nos duas grandes batalhas, que se tem de ferir nos dias 7 e 9, uma no 7.º districto, outra no 10.º districto.

O nosso commum direito é derrocar até a ultima pedra o edificio *leonino*. O nosso dever é congrassar as forças para esse solapamento.

Rua por terra o famelico castello dos Leões e esmagnem suas ruinas aos Drs. Sigismundo Antonio Gonçalves e Ulisses machado Vianna e teremos assestado a bandeira da Victoria no pincaro asul do Patriotismo e simultaneamente coroado de flores a estatua da Liberdade pernambucana.

Eia, sûs, mais um heroico esforço, e o futuro bem dirá da nossa obra, que viza a cimentação da grandeza da Patria.

MARIO.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Eleição do 3.º districto

O Dr. Silvino Cavalcanti por si, e por seus bons procuradores faz esforços para mostrar que não ha candidatura mais natural e legitima que a do mesmo Dr. Silvino, por ser o liberal mais puro que pisa esta terra.

E' assim que no artigo publicado no *Jornal do Recife* e no *Diario* se canta o merito deste *moderno* liberal, que os liberaes nunca conheceram nem viram quando estavam debaixo, quando eram opprimidos, quando passavam agonias, e corriam perigos.

O que o publico sabe do Sr. Dr. Silvino Cavalcanti, é que só apparece na vespera da eleição para colher os votos dos eleitores de um e outro partido, sem que tivesse jámais trabalhado por nenhum delles.

Esta é que é a verdade.

Nunca ninguem vio o Sr. Silvino em nenhum dos directorios commungando com os chefes dos partidos, ajudando os directores da politica em suas deliberações, participando da responsabilidade de execução de suas lutas, nem aconselhando-as com as suas luzes. que aliás ninguem sabe se são rubras ou azuss, se opacas ou scintillantes, se funebres ou claras.

O Sr. Silvino nunca foi visto em nenhuma associação politica, em nenhum *Club Popular*, em nenhum de tantos meetings que se tem feito e convocado nesta provincias.

O Sr. Silvino Cavalcanti nunca occupou a tribuna universal que se chama imprensa. Nunca escreveu ou collaborou para algum dos jornaes politicos ou democratas.

Nenhum serviço pois tem, nenhuma prova ainda deu de que era liberal e capaz afrontar os inimigos politicos dos liberaes.

Como liberal o Sr. Silvino, é semelhante, perfeitamente identico ao zangão que só gosta de beber o mel no cortiço das abelhas, mel por ella ellas feito, mel muito fino e saboroso e que custou-lhes muito trabalho anterior.

Esta é que é a verdade.

Mas vamos ver o que diz o artigo.

Diz primeiro: « *Formou se em S. Paulo.* »

Ora, morreu o Neves, tem tanto direito ser eleito como os que se formaram em Olinda, ou na Faculdade do Recife, ou em qualquer outra faculdade em que se aprenda mais alguma cousa do que em S. Paulo.

Diz em segundo lugar: « Prestou serviço contra o odiento *colera aziatico* »

Ignoramos que o Sr. Dr. Silvino Cavalcanti seja medico, que conhecesse a molestia, e soubesse coral-a.

Se porém em Olinda mostrou alguma vez sentimento de caridade com a pobreza atacada, e por tal forma que até hoje nunca se soube em que escala gastou o seu trabalho e o seu dinheiro, isto é uma cousa tão commum e tão insignificante que toda população daquella época não só fez a mesma cousa, como excedeu muito aos decantados e desconhecidos até hoje serviços do Sr. Silvino, Queremos saber dos serviços politicos e não dos serviços de caridade que a biblia manda que a mão direita os preste sem a esquerda ver.

Diz em terceiro lugar: « *Alforriou os seus escravos.* » Ninguem sabia nem sabe que idade e que sanidade tenham esses escravos.

O que porém a politica quer saber, o de que as urnas devem estar prevenidas e cada eleitor conhecer perfeitamente, principalmente os eleitores agricolas e proprietarios ruraes, é, se o Sr. Silvindo Cavalcante é um abolicionista sincera e verdadeiro da escravatura do Brasil, inclusive a de seus parantes senhores de engenho e a

dos outros eleitores tambem senhores de engenho de Iguarassú, da Gloria e da Luz, ou se é algum reformista para *inglez ver*, que quer manter a escravatura em quanto seus parentes possuirem escravos.

Diz em quarto lugar: « qué o Sr. Silvino com o Sr. Silveiro Lobo, com o Sr. Villa-Bella, e que apresentando-se de novo candidato foi ultimamente guerreado pelos chefes do partido. » Isto prova que nunca esteve de harmonia com o partido liberal e sempre-lhe fez opposição.

Diz mais o artigo: « Entretanto é preciso que se saiba que quando se tratou do accordo das duas *facções*, declarou o Sr. Dr. Silvino que estava resolvido a não embaraçar com as suas pretenções eleitoraes a unificação do partido. »

. . . .

« Não se justifica o erro politico dos liberaes que tiveram a fraqueza de concorrer por qualquer modo para a eleição de um conservador; ou preferir esta a um liberal, que embora não pertença a *facção* que domina na localidade, nunca quiz o exclusivismo da *facção* opposta.

. . . . »

Eis aqui a mais bella confissão do zangão que engorda com o mel do cortiço das abelhas, do zangão que não trabalha e só quer colher, do zangão que olha em torno de si e acha tudo ruim, pessimo e só elle bom e puro.

O Sr. Silvino Cavalcante não conhece o partido liberal, porque no partido liberal o Sr. Silvino e seus amigos, ou antes seus parentes, autores do artigo, só veem duas *facções*, a *facção* democratica e a *facção* governista ou *leonina*, ambas incapazes e indignas, na opinião do Sr. Silvino Cavalcante, de dirigirem a politica do paiz, ambas corruptas e das quaes não se póde approximar o muito puro e immaculado Sr. Silvino Cavolcadte.

Mas a verdade é que a pureza politica do Sr. Silvino Cavalcante, que sua independencia de caracter, e seu orgulho de considerar-se acima de todos, é mera patranha, é uma nobresa apenas de aventureiro e de *corsario* que assalta os navios de bandeiras conhecidas, porque é costume dos navios corsarios cobrirem-se com as bandeirae de nações civilisadas para acobertarem as prezas e piratarias que fizeram.

Em todo o caso, o Sr. Silvino Cavalcante é tão corrupto como qualquer misero mortal, é um politico rão commum e infimo como ainda esta provincia não conheceu outro.

Primeiro, porque chamando *facção* ao lado govesnista, vive e comunga com esta *facção*, pede e recebe os votos da mesma *facção* que chama corrupta.

Segundo, porque chamando *facção* aos democratas e guerreando ao democratas no primeiro escrutinio com todas as forças, hoje no segundo escrutinio procura os democretas, vai as suas casas, põe se-lhes de joelhos, implora como um homem perdido os suffragios de que precisa e dos homens as quaes elle insultou chamando *facção*.

E haverá ainda algum eleitor pertencente a *facção* democratica, ou a *facção leonina* que desça de sua dignidade para dar um voto a quem os insulta, a quem chama a todos de corruptos, a quem tem nôjo de appraximar-se de uns e de outros?

Esperamos a resposta das urnas.

Rio Grande do Norte

BANCOS GERAES DE EXAMES

Tendo o Sr. Dr. Antonio Manoel da Costa Barros, quando assignou a acta de exames de 25 de outubro, declarado que votou—a favor de todos os examinandos da turma de geographia, e isto para salvar a sua *consciencia*, do escandalo praticado!!!!:—fazendo recahir duvidas sobre o julgamento, offendendo assim ao presidente da banca Dr. Archimimo José Correia—e ao infra assignado: venho pela impresa provocar ao mesmo Dr. a declarar quaes os escandalos praticados, e contra os quaes se revoltou a sua consciencia!!! para poder discutir essa questão; por que, mercê de Deus hei de provar, que o lente de geographia do Atheneu qualifica de—*deficiente*—a prova do examinando que tendo tido a sorte a França—para a prova escripta:—no systema orografico da mesma colloca os—Andes; e no hydrographico, diz, que tem 8,700 kilometros de superficie, e da-lhe uma população de 244 milhões de habitantes:—esta prova foi qualificada pelo lente de geograpnia do Atheneu—*de deficiente* e por mim de—*pessima*: foi isto que, revoltou a consciencia do professor, para motivar o seu voto, qualificando de—escandalos o resultado dos exames: a razão d'esse proceder, que lhe responda a sua—recta consciencia.

Aceitei o lugar de examinador de geographia, historia e rhetorica, bem a meu pezar, só para servir ao Exm. presidente da provincia o Dr. Satyro de Oliveira Dias, que deseja melhorar a instrucção publica da provincia, affastando d'ella a fama de que goza de serem as suas bancas geraes de exames meras machinas de dar habilitações as *faculdades* superiores do paiz, a moços que ignoram os principios geraes da sciencia sobre que prestam exame, e que fiados nas cartas de empenho a tudo se atrevem.

Se os que devem zelar a instrucção publica e superior da provincia, não o fazem, não serei eu, que na posição de examinador, que é igual a de juiz, recue a responsabilidade das reprovações de examinandos hospedes em geographia.

A injuria a mim irrogada, eu a devolvo ao Sr. Dr. Costa Barros.

Aguardo a resposta, para poder melhor explicar os *escandalos praticados*; para que possam elles, ser, conhecidos e apreciados por uma opinião publica mais desprevenida e sensata.

Natal 28 de novembro de 1881.

Marco Tullio dos Reis Lima.

Os abaixo assignados testemunham o seu profundo reconhecimento á todos que lhes auxiliaram no concerto em beneficio das casas de caridade do padre Dr. Ibiapina, especialmente ás Exmas. Sras. DD:

Maria A. Rodrigues Guimarães.
Lydia Garrett.
Florentina Cesaria de Mello.
Joanna Pernambuco Falcão.
Julita Raposo.
Urcicina de Mello Alcoforado.
Flora de M Guedes Alcoforado.
E os Srs.:
Manoel S. de Barros Falcão.
Virgilio F. da Silva.
Elias Pompilio de Sá.
Alberto Nepomuceno.
Esmeraldino Bandeira.
Manoel L. de Torres Bandeira.
Candido Filho.
Major Laurentino de Miranda.
Dr. Manoel Gomes de Mattos.
Arthur Gomes de Mattos Sobrinho.
José de Mello G. Alcoforado.
Miguel Pernambuco Falcão.
Bazilio Raposo.
Philharmonica do Club Carlos Gomes.
Banda do Arsenal de Marinha.
Sociedade Melpomene Olindense.
Typographia Mercantil
Redacção do *Diario de Pernambuco.*
Jornal do Recife.

E finalmente a todos aquelles que concorreram com os seus obulos.

Os membros abaixo assignados pedem aos Srs. que ainda não contribuiram com os seus obulos o obsequio de envial-os no Recife, á rua do Hospicio n. 14 ou em Olinda, ladeira da Misericordia n. 10.

Euclides Fonseca.
Adolpho Guedes Alcoforado

Urgente

E' de muita necessidade que o mui digno subdelegado da freguezia de Santo Antonio, tome energica providencia, sobre o *grande valentão*, que se apresenta no theatro Santo Antonio, sempre provocando e fazendo barulho, em occasião que funcciona a sociedade Lyrico Natalense; pois esse grande *hercules* por qualquer dá cá aquella palha, não só quer dar como matar até; pois elle não deixar a sua faca e um immenso cacete!!!

Um espectador.

Violetas

No tumulo da innocentinha Aira de França Mello

A' SEUS INCONSOLAVEIS PAIS

Para que lamentar a flor celeste,
que ao seu paiz voltou
limpa e pura, se as véstes da innocencia
nos infectos paúes desta existencia
nem de leve manchou?

HONORIO MONTEIRO.

Era uma flor melindrosa.
que cedo a c'rola fechou:
viveu a vida das rosas,
e o sol da morte a crestou!

Ave inda implume que apenas
tendo baixado dos céos,
abrio as azas serenas
para ir pousar junto á Deus?

Agora no firmamento
Aquelle anjinho innocente
transformou-se de momento
n'uma estrella resplandente!

Tinha só seis primaveras
— seis alvoradas gentis:
vida de louras chimeras
cheia de aroma e matiz!

Vôou subtil como a essencia
em brando, suave adejo,
sem desta negra existencia
sentir o travoso beijo!

E emquanto brinca esse anjinho
nas festas celestiaes:
choram seu doce carinho
os seus extremosos pais!

Não choremos, que na terra
não póde viver dos céos
um'alma, que em si encerra
esses mysterios de Deus!

Dezembro 1881.

R. da Silva

Ao publico

Quando a mão do governo, pesando sobre o empregado publico, aposenta-o independentemente de pedido seu, sem contestação soffre a reputação do funccionario.

Depois de quarenta e trez annos de serviços prestados ao estado na Alfandega d'esta provincia; nenhuma admonstração, no exercicio de meu cargo de 1.° escripturario, havendo recebido do actual Sr. inspector da Alfandega, o que me faz crer que regularmente cumpria eu os meus deveres; valido, ainda robusto mesmo, a cavalleiro de qualquer suspeita, d'essas que maculam a reputação do homem publico, ou privado, acabo de ser retirado do serviço, por meio de uma aposentadoria, que deve deixar no espirito d'aquelles que d'ella tiverem conhecimento, suspeitas mais, ou menos deshonrosas para mim.

Não venho a imprensa com estas duas palavras fallar aos que me conhecem. Estes sabem bem que conservo hoje as forças physicas de hontem e que o meu espirita é o mesmo que foi sempre.

Venho, em attenção ao publico, que me não conhece, pelo respeito que a mim mesmo devo, tornar patente a injustiça do acto da alta administração publica com que acabo de ser ferido.

Depois de longos annos de serviços em uma repartição de fazenda, vergado ao peso de numerosa familia, pobre agora como sempre havendo gasto minha mocidade e idade madura no serviço do paiz manda-se-me para casa, como se faria a um lacaio deshonesto. Se arrancou-se da bocca de meus filhos o pão do meu trabalho; se mais uma vez ficou provado que n'este paiz tudo se confunde, nem por isso, no infortunio que me acabrunha, deixo de trazer erguida a minha cabeça como prova da paz em que estou commigo mesmo.

Recife 5 de dezembro de 1881.

Joaquim Pedro dos Santos Bezerro.

Eleição do 2° districto

Os eleitores amigos do Dr. José Mariano, que tiverem de ir amanhã para a Graça e Monteiro, encontrarão na estação do Arco de Santo Antonio um trem especial, ás 9 horas e um quarto, que conduzirá até o Entroncamento pasa os que quizerem ir para a Graça e d'alli seguirá para o Monteiro, pela linha do Arrayal.

Esse mesmo trem descerá do Monteiro, pela linha principal, concluida a chamada da eleição do Poço.

José Paulo Filho ao eleitorado do 7.° districto

Vou disputar o 2.° escrutinio, para deputado á Assembléa Provincial, que terá lugar a 18 de dezembro corrente.

Descanso na promessa de amigos e na continuação da confiança de outros, que em mim confiarão.

Vencedor, pugnarei pela diminuição dos impostos, combatendo (entre nós) os melhoramentos illusorios dos engenhos centraes, bancos e outros; para sustentar e propôr melhoramentos parciaes agricolas, industriaes e commissões; propondo a reducção de despezas inuteis, e extincção de impostos, sem nome, lançados sobre o povo; isto é, sobre a classe menos favorecida!...

Vencido, agradecerei aos meus amigos, e esperarei que outro melhor do que eu, cumpra o seu dever tendo diante de si o povo, a lei e o direito.

Cabo, 1 de dezembro de 1881.

José Paulo do Rego Barreto Filho.

Uma chicana indecente

Os homens da *columna*, desesperados com a derrota que vão os seus amigos soffrendo nos comicios eleitoraes, adoptaram agora o expediente de espalhar á bocca pequena, que alguns dos nossos amigos, que sahiram victoriosos das urnas, não receberam o respectivo diploma, e nomeadamente os illustres Drs. Gonçalves Ferreira e Alcoforado Junior.

Deputados legitimos, tão legitimos como o mais legitimo que houver sido eleito no imperio, esses illustres cavalheiros não se arreceiam do resultado que os espera. Se ás juntas apuradoras, compostas em geral de instrumentos da situação não faltar a coragem de desrespeitar a lei para favorecer ás tricas partidarias, á augusta Camara dos Srs deputados o mesmo, estamos certos, não ha de succeder.

Mande a *columna* impingir por todos os pontos o seu *canard*, levante as balelas que quizer, certa de que não conseguirá incommodar áquelles distinctos opposicionistas nem tambem conseguir que elles se conservem indifferentes ante a miseravel potoca que o Sr. Innocencio Serafico praticou em Bom Conselho.

Dê a *columna*, se poder, diplomas a todos os seus amigos, cantem as suas victorias, que são as victorias que não honram porque são conseguidas á força da fraude ou da chicana, que nós socegados esperamos que a verdade ha de triumphar das tricas de pequeninos adversarios.

Contra a expressão das urnas é impotente o esforço dos pescadores de aguas turvas.

Alguns apologistas da nova lei.

Aos eleitores do 7° districto

Oh! ahi vos bate a porta o dia 18 de dezembro; a quem ides eleger?!!..

O Dr. Lourenço de Sá—representa Jaboatão e Muribeca.

O Dr. Drumond — representará Serinhãem!

E vós comarca do Cabo e termo de N. S. d'O', quem é o vosso representante?! Onde os vossos direitos?

O Dr. A. Siqueira?! Oh! com que direito, quer elle vos representar?!!

Desconhecido, desconhece os lugares, as suas necessidades: candidato do 10° districto, transferido para o 7° por successão de João de Sá, que póde fazer?!! negar-te-hão agua, pão, ar, para só vos pedirem o vosso sangue! *Impostos!* Dinheiro!

Correi a luta, ahi tendes o cidadão *José Paulo do Rego Barreto Filho* e Joaquim Theodorio Cysneiro, cerrai a chapa em um d'elles, que são vossos irmãos comarquenses; residem no mesmo lar, conhecem as vossas necessidades; abandonai esta politica mesquinha, para vos lembrardes das vossas necessidades e direitos, tão esquecidos por *estes forasteiros*.

Muitos que não são eleitores.

Justo pedido

Ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia pede-se para que faça cumprir inteiramente a recommendação feita pelo Exm. Ministro da Justiça em o aviso n. 321 de 2 de julho de 1880, isto é, que sejam remettidos ao governo imperial todos os jornaes que fizeram publicar artigos á proposito das aposentadorias de alguns dos empregados da Alfandega desta provincia.

Isto pede a

Justiça.

Conferencia publica

Convido aos dignos eleitores do 1.° districto, para comparecerem no dia 11 do corrente, á 1/2 hora da tarde, no theatro Isabel, afim de assistirem á conferencia que prometti fazer e na qual expenderei com franqueza as minhas idéas, como candidato á deputado provincial.

Recife, 5 de dezembro de 1881.

Antonio Estevão de Oliveira.

Collegio de Nossa Senhora da Graça

Ponte d'Uchôa n. 10

DIRECTORA MISS ANNA CAROLL

As aulas d'este estabelecimento estão abertas no dia 9 de Janeiro. O collegio offerece um corpo docente de reconhecido merito para as aulas de primeiras lettras, portuguez, francez, inglez, geographia, historia, desenho e piano; tambem com perfeição ensina-se a bordar e trabalhar em flôres.

O inglez e o francez são as linguas falladas n'este collegio.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 5 DE DEZEMBRO DE 1881.

Cotações officiaes

A's tres horas da tarde

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 10 d/v. com 1,2 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres. 90 d/v. 22 1/2 d. por 1$000, sabbado.

M. J. da Motta,
Presidente.
P. J. Pinto,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 3	186:580$040
Idem do dia 5	98:442$051
	285:023$[illegible]01

Importação

Vapor inglez *Merchant*, entrado de Liverpool e Lisboa em 3 do corrente e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Aço 5 feixes a Companhia Pernambucana. Alpiste 50 saccos a Fernandes & Irmãos. Amostras 6 volumes a diversos Arroz 50 saccos a J. J. Alves & C.

Balanças 12 caixas a W. Halliday & C Barras de ferro 48 a Companhia Pernambucana, 40 a Thomaz F. da Cunha, 33 feixes a Silva Alves & C. Barrilha 25 tambores a Fernandes da Costa & C.

Carne 1 caixa a Latham Nicolls & C. Chá 35 volumes a J. F. de Carvalho & C., 13 a Magalhães & Castro, 5 a J. H. Boscovell, 1 aos consignatarios, 21 a Domingos Cruz & C. Cerveja 30 barricas aos mesmos, 55 á ordem, 50 a Guimarães & C., 50 a J. G. da Costa & C., 20 a Monhard, Mettler & C. Chapéos 7 caixas a Parente Vianna & C., 4 a Adanson Howre & C Corrente de ferro 1 a Samuel P. Johnston & C. Calçado 4 caixas á ordem, 4 a Vianna Junior & C., 1 a José Antonio Maia, 1 á ordem. Conservas 25 caixas a João F. de Almeida. Chumbo 20 barris a J. de Macedo.

Elastico 2 caixas a H. Nuesch & C. Estopa 22 fardos aos consignatarios. Esteiras 2 volumes a Guimarães Irmãos & C.

Formas para assucar 7 volumes a Samuel P Johnston & C., 4 a Antonio D. C. Vianna. Fogareiros 200 ao mesmo. Ferragens 20 volumes ao mesmo, 25 a Samuel P. Johnston & C., 21 a Parente Vianna & C., 24 á ordem, 32 a Companhia Pernambucana, 12 a W. Halliday & C., 6 a J. dos Santos Oliveira 5 a Miranda & Souza, 3 a Gomes de Mattos Irmãos, 3 a Antonio dos Santos Oliveira, 1 a Fonseca Irmãos & C. Farinha de trigo 1,158 barcas á ordem. Fio 6 fardos a W. Halliday & C., 6 a Oliveira Bastos 1 a Antonio dos Santos Oliveira. Folhas de zinco 6 caixas á ordem. Ditas de ferro 48 a Companhia Pernambucana. 30 a Thomaz F. da Cunha.

Leite condensado 10 caixas a Fernandes & Irmão. Licores 9 caixas á ordem, Linha 10 caixas a Miranda & Souza. 10 a Gonçalves Irmãos & C., 9 a Souza Nogueira & C., 4 a Oliveira Bastos & C., 4 a Gomes de Mattos Irmãos, 2 J. F. Leite Bastos, 1 a Francisco Laurio & C. Louça 2 volumes a Fernandes & Irmãos, 8 a Latham Nicolls & C. Lonas 20 fardos a Antonio dos Santos Oliveira.

Machinismos 6 volumes a Barros de Lacerda. Ditos de ferragens e materiaes para engenho 72 volumes e peças a Cardoso & Irmão, 13 aos Herdeiros Bowmann. Mercadorias diversas 5 volumes a H. Nuesch & C., 4 a J. A. Maia, 4 a W. Halliday & C., 3 a Latham Nicolls & C., 3 a Vaz & Leal, 4 á ordem, 3 a Manoel J. Pereira, 2 a J. N. de Souza, 2 a Beltrão Junior & Resende, 1 a Balthar 8 Costa, 1 a Samuel P. Johnston & C.

Oleo de linhaça 5 barris á ordem, 3 a Beltrão & Costa. Objectos de escriptorio 1 caixa a J. H. Boxwell, 1 a Pereira, Carneiro & C.

Papel 10 fardos a Samuel P. Johnston & C. Provisões 7 caixas á ordem, 6 a J. H. Boxwell. Pimenta 20 saccos a Domingos Cruz & C. Pás de ferro 50 feixes a Antonio D. C. Vianna. Presuntos 5 caixas aos consignatarios.

Queijos 2 tinas a Ramos & C.

Taxas de ferro 26 á ordem. Tintas 60 barricas a F. Manoel da Silva & C. Tapetes 4 fardos a Antonio José de Azevedo. 100 ao presidente da provincia. Tecidos diversos 88 volumes a Machado & Pereira, 61 á ordem, 38 a Browns & C., 37 a Agostinho Santos & C., 20 a Narciso Maia & C., 12 a Gonçalves, Irmão & C., 43 a Adanson Howie & C., 9 a Olinto Jardim & C., 9 a Luiz Antonio Siqueira, 61 a Antonio de Oliveira Maia, 11 a Almeida Duarte & C, 5 a Souza Moutinho & C. 16 a A. Vieira & C., 25 a Albino Amorim & C., 3 a Bernet & C., 3 a Francisco de Azevedo & C, 4 a J. Agostinho & C., 6 a Severino & Irmão, 6 a Silva Ferreira & C., 5 a Fernandes Carvalho & C, 4 a Cunha Santos, 4 a Castro, Irmão & C., 3 a Niemeyer Cahn & C., 3 a D. P. Wild, 2 a Alves de Britto & C., 2 a Silveira & C., 1 a Azevedo Campos & C.

Vinho 1 barril a Antonio José Azevedo, 1 a Theodoro Christiansen Whisky 25 caixas á ordem.

Zarcão 40 barricas á Companhia Pernambucana.

Carga de Lisbôa

Azeite 10 caixas a Manoel F. da Costa Ribeiro, 4 caixas a Guimarães & Gouveia, 2 e 5/5 a Albeiro, Oliveira & C.

Bagas de zimbro 1/2 pipa a J. N. do Valle

Castanhas 13 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C. Ceboias 15 caixas aos mesmos, 20 a Rosa & Queiroz, 20 a Salviano Machado & C, 25 a Ferraz Pereira C, 20 a Guimarães Rocha & C. Conservas 20 caixas a Domingos F. da Silva & C., 40 a Silva Guimarães & C. Cera branca 8 barricas a C. Fernandes & C Chapéos 2 caixas a A. Fernandes & C. Chinellos 1 a J. T. Leite Bastos, 1 a J. A. Maia, 1 a M. F. Barboza Junior.

Drogas 2 volumes a Bartholomeu & C.

Farinha de trigo 2 barricas a Tavares de Mello, Genro & C. Ferragens 4 caixas a Antonio D. C. Vianna.

Lages 200 varas a Bellarmino Carneiro. Livros 1 caixa a Landelino Rocha, 1 a F. S. Quintas, 1 a Luiz C. Loureiro. Luva 1 caixa a José T. Leite Bastos. Linha 3 caixas a Antonio D. C. Vianna.

Massa de tomate 10 caixas a Rosa & Queiroz, 6 a J. Moreira & C. Mercurio 2 caixas a J. T. Leite Bastos. Mercadorias diversas 1 caixa a Gomes de Mattos Irmãos.

Papel 4 fardos a Almeida Machado & C. Passas 3 fardos á ordem. Peneiras 3 fardos a Domingos F. da Silva & C.

Salpicões 8 caixas a F. G. de Araujo.

Toucinho 33 barris a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 20 a Cunha Irmãos & C., 15 a Manoel T. da Costa Ribeiro.

Vinagre 10/10 a Salviano Machado. Vinho 10 barris a J. A do Valle, 2 a Oliveira Bastos & C., 1 á ordem, 1 a J. Antonio da M. Guimarães, 16 caixas a Orestes, Travassos & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 1 DE DEZEMBRO DE 1881

Portos do exterior

— No vapor inglez *Alice*, carregaram:

Para Liverpool, Borstelman & C. 920 fardos com 151,192 kilos de algodão; H. Forster & C. 567 saccos com 38,062 ditos de assucar mascavado; A. de Oliveira Maia 106 saccas com 15,222 kilos de algodão; J. H. Boxwell 553 ditas com 45,088 ditos de dito; Amorim Irmãos & C. 4,000 saccos com 300 000 kilos de assucar mascavado; M. A. Costa 11 ditos com 50.. ditos de borracha.

Para o Canal, L. J. da Silva Guimarães 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar inglez *Ruty*, carregou:

Para New-York, M. J. da Rocha 2,190 saccos com 164,250 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *Madih*, carregaram:

Para New-York, Julio & Irmão 47 saccos com 3,525 kilos de assucar mascavado.

— No brigue allemão *Louise*, carregaram:

Para New-York, Julio & Irmão 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca sueca *Ostendia*, carregou:

Para o Havre, A. Labille 74 saccos com 7,478 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *Jone*, carregaram:

Para New-York, Loyo & Filhos 1,450 saccos com 108,750 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar inglez *Beltress*, carregaram:

Para New-York, Browns & C. 8,000 saccos com 600,000 kilos de assucar mascavado.

— No lúgar inglez *Flora*, carregaram:

Para New-York, F. C. Filho 1,500 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado; F. Lima 1,000 ditos com 72,000 ditos de dito.

— Na barca americana *Canich*, carregou:

Para New-York, M. J. da Rocha 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

Portos do interior

— No brigue nacional *Cysne*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 50 barricas com 5,634 kilos de assucar mascavado, 355 ditas com 32,387 1/2 ditos de dito branco e 1,080 saccos com 81,000 ditos de dito.

— No patacho nacional *Subtil*, carregaram:

Para Porto-Alegre, M. Pacheco & C. 10 barris com 900 litros de alcool, 300 saccos com 2,400 kilos de assucar branco e 100 ditos com 7,500 ditos de dito mascavado

— No vapor nacional *Pirapama*, carregou:

Para Maceió, C. Xavier 4 barricas com 380 kilos de assucar branco e 3 ditas com 300 ditos de dito refinado.

— No brigue hespanhol *Flora*, carregaram:

Para Uruguayanna, Loyo & Filhos 400 barricas com 42,608 kilos de assucar branco.

— Na barca portugueza *Leal*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, F. Mafra 30 pipas com 14,460 litros de cachaça.

— No patacho hespanhol *Celia*, carregaram:

Para Uruguayanna, B. Oliveira & C 350 barricas com 40,855 kilos de assucar branco.

— No brigue hespanhol *Laurianos*, carregaram:

Para Uruguayana, Loyo & Filhos 50 pipas e 10 meias ditas com 6,400 litros de aguardente.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 3	4:998$828
Idem do dia 5	2:484$347
	7:483$175

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 3	36 488$693
Idem do dia 5	15:289$421
	51:778$114

RECIFE DRINAGE

Rendimento do dia 1 a 3	63$848
Idem do dia 3	182$064
	246$912

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 4

New-Port — 40 dias, barca norueguense *Hesperia*, de 486 toneladas, capitão O. Skauqen, equipagem 12, carga carvão; á ordem.

Navio sahido no mesmo dia

Canadá por escala—Vapor francez *Conde d'Eu*, de 1,050 toneladas, commandante Laperdrix, carga varios generos.

Navios entrados no dia 5

Cete (França)—38 dias, brigue allemão *Helene*, de 274 toneladas, capitão Walter Schmitz, equipagem 9, carga vinho e sal; á ordem.

Rio de Janeiro—14 dias, lúgar inglez *May* de 286 toneladas, capitão D. M. Calpin, equipagem 8, em lastro; á ordem.

Terra-Nova—30 dias, patacho inglez *Britannico Orielton*, de 150 toneladas, capitão William Cole, equipagem, 8 carga bacalhão; a Johnston Pater & C.

Gothemburg—58 dias, brigue allemão *H. Henrichsen*, equipagem 8, carga madeira, consignado ao capitão.

Portos do Norte - 10 dias e 12 horas, vapor brasileiro *Ceará*, de 1,909 toneladas, commandante Pessoa, equipagem 60, carga varios generos; a Bernardino Pontual.

Liverpool por Lisbôa—19 dias, vapor inglez *Cordillera*, de 1,794 toneladas, commandante Gruchy, equipagem 81, carga varios generos; a Wilson Sons & C.

Europa—15 dias, vapor francez *Niger* de 2,023 tonelladas, commandante Jacques Louis, equipagem 120, carga varios generos, a A. Labille & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Philadelphia—Patacho inglez *Carrick*, capitão D. E. Malaney, de 314 toneladas, carga assucar.

Buenos-Ayres,—Brigue hespanhol *Flora* de 191 toneladas, capitão Francisco Serva, carga assucar.

Terra-Nova—Brigue inglez *Maria*, de 228 toneladas, capitão John Snow, em lastro.

Portos do norte - Vapor brasileiro *Pirapama*, de 500 toneladas, capitão José H. da Silva, carga varios generos.

Vapor nacional *Ceará*, entrado dos portos do norte e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Café 5 saccos a José da Silva Loyo & Filho.

Farinha de mandioca 257 saccos a Beltrão Junior & Rezende, 232 a João Victor A. Matheus, 70 a T. Christiansen. Fazendas 3 volumes a Luiz G. da Silva & Pinto.

Mercadorias diversas 1 caixa a Bernet & C.

—

Brigue allemão *Helena*, entrado de Cette na mesma data e consignado a Cunha Irmãos & C., manifestou:

Vinho branco 155 pipas, 30 0/2 e 15 0/10 aos consignatarios.

—

Vapor nacional *Giquiá*, entrado dos portos do norte na mesma data e consignada a Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor, manifestou:

Algodão 1,162 saccos a Luiz Antonio de Siqueira, 341 a H. Nuesch & C.

EDITAES

Portos do sul—vapor francez *Niger*, de 2,023 toneladas, commandante Jacques Louis, carga varios generos.

Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda José Jacintho Borges Diniz, vão de novo a praça, no dia 9 do corrente mez, pelas as 11 horas da manhã, depois da audiencia d'este juizo para serem vendidas visto não ter tido lugar a venda annunciada para o dia 1.° os bens seguintes: Uma casa sita na rua do Quiabo, atraz da matriz do Poço da Panella, edificada de tijolo e cal com todas as suas dependencias, pertencente aos herdeiros de Antonio José Pueto, avaliada por 3:000$. Um terreno com bastantes arvoredos fructiferos, no lugar Belém, cujo terreno fez parte do sitio do Dr. Feitosa pertencente a Urbano Vicente Ferreira, avaliado por 600$. Uma Olaria sobre pilares de tijolo e cal, coberta de telha com o seu competente forno de cozinhar materiaes, junto a ponte dos Remedios ao lado da Cambôa, freguezia dos Afogados, pertenceute a Antonio Mendes Cordeiro de Gasmão, avaliada por 200$ cujos bens são vendidos para pagamento da fazenda nacional e custas.

Recife, 3 de dezembro de 1881.

O soliciiador,
Francelino Chacon.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, juiz de direito privativo de orphãos da comarca do Recife, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem, que no dia 13 do corrente mez, depois da audiencia d'este juizo, na respectiva sala, irá a praça, por venda, para ser arrematado por quem mais der o bem seguinte:

Uma casa terrea, á rua de Pedro Affonso, n. 78, medindo 4 metros e 30 centimetros de largura e 11 metros e 18 centimetros de fundo, sotão que tem 2 salas e 2 quartos e trapeira para o fundo e o pavimento terreo em salão, occupado por armazem de carne secca, em solo proprio, avaliada por 4:500$000 que servira de base para a arrematação. E vae a praça a requerimento de Joaquim José da Costa Fajoses, inventariante dos bens deixados por seu fallecido pai Joaquim José da Costa Fajoses e curador de sua mai interdicta D. Maria Joaquina dos Prazeres. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa

Dado e passado n'esta cidade do Recife aos 5 de dezembro de 1881.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão o subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito de orphãos e ausentes da comarca do Recife e seu termo, em Pernambuco, por S. M. o imperador o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e d'elle noticia tiverem, que no dia 13 do corrente mez, depois da audiencia d'este juizo, na respectiva sala, irá de novo a praça por venda, com o abate da quinta parte, para ser arrematado por quem mais der:

Uma parte no sobrado de dous andares n. 2, na praça do Conde d'Eu, da frefluezia da Boa-Vista, avaliada por vinte contos de réis e sendo a parte de 9:230$520, por quanto fora a praça, e não tendo havido licitantes, vai de novo a praça, com o abate da quinta parte, na importancia de 7:184$416, que servirá de base para arrematação.

E vai de novo a praça dita parte, a requerimento do Visconde do Livramento, credor do espolio de José Maria Freire Gameiro, por escriptura de hypotheca na referida parte.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume, e publicado pela imprensa.

Dado e passado n'esta cidade do Recite, aos 3 de dezembro de 1881.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, juiz de direito privativo de orphãos da comarca do Recife, por S. M. o imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou d'elle tiverem noticia, que no dia 20 de dezembro proximo, depois da audiencia respectiva irá a praça para ser arrematado por quem maior lance offerecer, uma parte do sobrado n. 18 sito no largo do Carmo, correspondente a dous contos e quatrocentos mil réis, que, pertencendo aos menores Alfredo, Adelaide e Manoel, filhos do finado Manoel Texeira Bacellar, vai ser vendida a requerimento de D. America Francisca de Paula Menezes, mãi e tutora dos referidos menores.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar este edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital da provincia de Pernamquco, aos 30 de novembro de 1881.

Eu, Floriano Correia de Brito, escrivão, o fiz escrever e subscrevo.

Adelino Antonio de Luna Freire.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem Rosa, juiz de direito privativo de orphãos nesta comarca do Recife, por S. M. o imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 6 de dezembro do corrente anno, depois da audiencia do juizo de orphãos, na respectiva sala, irá á praça por venda, para ser arrematada por quem mais der a quarta parte da casa terrea sita na estrada de Luiz do Rego n. 43, freguezia da Boa-Vista, edificada em terreno proprio, com tres janellas de frente e portão ao lado, 2 salas, 4 quartos, cozinha externa e 5 quartos, cacimba e quintal com parte murada, medindo 32 palmos de vão e 80 de fundo, na importancia de 900$, que servirá de base para a arrematação, pertencente dita quarta parte ao menor Henrique, filho do fallecido José Maria Palmeira, e vai á praça a requerimento de sua mãi e tutora, D. Maria Victoria da Silva Palmeira.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dada e passado nesta cidade do Recife, aos 26 de novembro de 1881.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire

Edital n. 493

José Xavier da Cunha Alvarenga e Luiz Manoel Rodrigues Valença Junior, nomeado este para a cadeira de Quipapá, em 28 de novembro ultimo, e removido aquelle, em 25 do mesmo mez, da cadeira de S. Vicente da Serra do Vento para a de Santo Amaro de Serinhãem, deverão assumir o respectivo exercicio no prazo 60 dias, contados da data da nomeação e da remoção; o que se declara de ordem do inspector geral.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 1° de dezembro de 1881.

O secretario,
Joaquim P. S. G

Edital n. 8

O administrador do Consulado Provincial communica á quem interessar possa, que, segundo ordem contida na portaria do Illm. Sr. Dr. inspector do Thesouro, sob n. 506, de 7 do corrente, acha-se marcado o prazo de 30 dias uteis, na forma do regulamento de 4 de julho de 1879, á contar de 21 deste mez, para o pagamento, livre de multa, do imposto de 15 % sobre o calçamento da rua do Barão do Triumpho, bem como das partes da de S José que comprehende as casas de ns. 1 a 7 inclusive, e da de Santa Cecilia confronte as de ns. 29 a 55 tambem inclusive.

Consulado Provincial de Pernambuco, 18 de novembro de 1881.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

Edital n. 494

Acha-se marcado o prazo de 60 dias, contados de hoje, para a inscripção dos candidatos que pretenderem concorrer ao provimento da 1.ª cadeira da lingua latina no Gymnasio Pernambucano; o que se declara do ordem do inspector geral.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 1° de dezembro de 1881.

O secretario,
Joaquim P. S. Guimarães.

EDITAL N. 492. — Por esta secretaria e de ordem do Inspector Geral da Instrucção Publica, faz-se saber á professora Maria Hermina Jardim dos Passos, da cadeira primaria da villa de Serinhãem, que por portaria de hoje datada lhe foi marcado o prazo de 15 dias, contado do decimo quinto da publicação do presente, para allegar o que tiver em sua defesa relativamente ao abandono da cadeira; tendo lugar a intimação por meio de edital por não se achar no districto de sua escola e ignorar-se o lugar em que está a referida professora.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 29 de novembro de 1881.

O secretario,
J. P. S. Guimarães.

DECLARAÇÕES

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe e director da repartição das Obras Publicas, faço publico que, em virtude da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 28 do corrente, vai em praça, no dia 15 do mez proximo vindouro, ao meio dia, a obra de reparos da cadeia de Páo d'Alho orçada em 550$000.

O orçamento e condições do contrato

achamse nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria das Obras Publicas, em 30 de novembro de 1881.

O official,
João Joaquim de S. Varejão.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe e director da repartição das Obras Publicas, faço publico que, em virtude da ordem do Illm. Sr. presidente da provincia de 28 do corrente, vai em praça, no dia 15 do mez proximo vindouro, ao meio dia, a obra de reparos da cadeia do Limoeiro orçada em 990$000.

O orçamento e condicções do contrato acham-se esta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria das Obras Publicas, 30 de novembro de 1881.

O official,
João Joaquim de S. Varejão.

— Pela secretaria da Camara Municipal são, convidados os Srs. commerciantes das freguezias da Varzea e Afogados, a virem a repartição competente aferir, sob as penas da lei, do 1.º ao ultimo de dezembro, os pezos, balanças e medidas de seus estabelecimentos.

Paço da Camara Municipal do Recife, 30 de novembro de 1881.

José Marianno Carneiro da Cunha,
Presidente.
Pedro Gaudiano Ratis e Silva.
Secretario.

Recebedoria de Pernambuco

Imposto predial

O administrador da recebedoria faz publico aos contribuintes do imposto predial, que no corrente mez e no de dezembro proximo vindouro esta repartição arrecada, livre de multa, o imposto relativo ao 1º semestre do exercicio de 1881-1882, depois do que será cobrado com a multa da lei.

Recebedoria de Pernambuco, 28 de novembro de 1881.

Alexandre de Souza P. do Carmo.

Fabrica de Fiação e Tecidos

São convidados os Srs. accionistas á comparecer no dia 12 do corrente, no edificio da Fabrica, pelas 5 1/2 horas da tarde, para limitar o pedido da reforma dos estatutos aos artigos que soffreram alteração, de conformidade ao aviso de 25 de julho do corrente.

Recife, 5 de dezembro de 1881.

Manoel João d'Amorim,
Vice-conselheiro.
Henrique Saraiva,
2.º secretario

ADMINISTRAÇAO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 6 DE DEZEMBRO DE 1881

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Ceará*, esta administração expede malas para os portos do sul.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, para os respectivos portos, até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e até 3 1/2, pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Gremio dos professores primarios

Assembléa geral

De ordem do Sr. presidente e em conformidade do disposto no § 1º do art. 46 dos respectivos estatutos, são convidados todos os socios desta sociedade a se reunirem em sua séde no dia 12 do corrente, ás 11 horas da manhã, afim de em assembléa geral proceder-se á eleição do novo conselho para o futuro anno de 1882.

Secretaria do Gremio dos Professores Primarios em Pernambuco, 5 de dezembro de 1881.—O 1º secretario,

Augusto Winderley.

Monte pio popular pernambucano

Não tendo comparecido os membros eleito da nova administração, o Illm. Sr. director de novo manda convidar aos senhores socios á comparecerem na séde desta sociedade no dia 7 do corrente, ás 7 horas da tarde, para reunidos em assembléa geral, assistirem a leitura do relatorio do 2º semestre, e posse da nova administração.

Secretaria do Monte Pio Popular Pernambucano, 5 de dezembro de 1881.

Cândido José de Góes Telles,
1º secretario.

The New London & Brasilian Bank Limited

RUA DO COMMERCIO N. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa para os Capelistas n. 75

No Porto, rua dos Inglezes.

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco

De ordem do Sr. engenheiro em chefe, faço publico, que recebem-se, n'esta secretaria, propostas, em carta fechada, até o dia 12 do corrente para a conclusão dos trabalhos de assentamento de trilhos e calçamento de dormentes, no primeiro trecho de vinte kilometros d'esta estrada.

As propostas serão abertas no dia 12, ás 11 horas da manhã, na presença dos interessados.

Os proponentes encontrarão n'esta secretaria todas as informações e esclarecimentos, de que necessitarem.

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco 1.º de dezembro de 1881

Manoel C. S. Bandeira.

R. Vice-consolato de S. M. il Re de Italia in Pernambuco

Per il presente sono chiamati a presentarsi in questo R.º Vice Consolato, fino al giorno 31 Dicembre corrente, tutti i sudditi Italiani dimoranti in questa Provincia, per prestarenno schiarimenti che sono necessari al censimento a che se ha di procedere in quello Regno, nel giorno sopra riferito. Essendo di grande utilitá per l'Italia conoscere il numero dei figli suoi che sono all'Estero, questo R.º Vice-Consolato spera che tutti compariscano con la maggior prestezza e buona volontá. Pernambuco li 1º Dicembre 1881.

Il R.º Vice Console,
Barão da Soledade.

COMPANHIA DO BEBERIBE

O director da mesma companhia previne aos Srs. concessionarios de pennas d'agua, que em sessão de 28 do corrente, se resolveu mandar diminuir o consummo das ditas pennas a cincoenta por cento, emquanto durar a difficuldade do fornecimento á população, como se deprehende das reclamações havidas.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 30 de novembro de 1881.

O director,
Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga

COMPANHIA DO BEBERIBE

Estando já impressos os estatutos da mesma companhia, depois da reforma approvada pelo governo geral, achamse em distribuição aos Srs. accionistas, no escriptorio da rua do Imperador n. 71.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 3 de dezembro de 1881,

O secretario,
G. O. da C. Martins.

Santa Casa da Misericordia do Recife

A Illma. junta administaativa desta Santa Casa recebe propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para o fornecimento de carne verde á todos os estabelecimentos pios á seu cargo, no trimestre de janeiro á março de 1882.

As propostas deverão ser apresentadas na sala das suas sessões pelas 3 horas da tarde do dia 9 do corrente

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 3 de dezembro de 1881.—O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza

Santa Casa da Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa, recebe propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para o fornecimento de pão e bolacha aos estabelecimentos pios á seu cargo, na cidade de Olinda, no trimestre de janeiro á março de 1882.

As propostas deverão ser apresentadas na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 9 do corrente

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 3 de dezembro de 1881.—O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, recebe propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para fornecimento dos generos abaixo declarados, aos estabelecimentos seguintes: Hospital Pedro II, Casa dos Expostos, Hospital dos Lazaros, Asylo de Mendicidade, Collegio das Orphãs e Hospicio de Alienados, no trimestre de janeiro a março de 1882, na sala de suas sessões pelas 3 horas da tarde do dia 9 do corrente.

Aletria, kilogramma.
Arroz, idem.
Aguardente, litros.
Azeite de oliveira, idem.
Araruta, kilogramma.
Bacalhão, idem.
Banha de porco, idem.
Chá hysson, idem.
Café em grão, idem.
Carne secca, idem.
Cebolas, idem.
Farinha de mandioca da terra, litro.
Feijão da terra, idem.
Fumo do Rio, kilogramma.
Gaz, lata.
Milho, kilogramma.
Manteiga franceza, idem.
Potassa, idem.
Rapé, idem.
Sabão, idem.
Sal, litro.
Tapioca, kilogramma.
Toucinho, idem.
Velas de carnauba, idem.
Vinagre, litro.
Vinho tinto, idem.
Vinho do Porto, idem.
Velas stearinas, maço.

Todos os generos deverão ser de primeira qualidade, e remettidos pelo fornecedor a sua custa, para os respectivos estabelecimentos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 3 de dezembro de 1881.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa, recebe propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para o fornecimento de assucar de 1ª, 2ª e 3ª sorte, á todos os estabelecimentos pios, á seu cargo, no trimestre de janeiro a março de 1882; assim como assucar turbinado das mesmas sortes.

As propostes deverão ser apresentadas na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 9 do corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 3 de dezembro de 1881.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SOCIEDADE

Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco

CONSELHO ADMINISTRATIVO

Não se tendo podido verificar, no dia marcado, a sessão ordinaria do mez de novembro, por falta de comparecimento da maioria dos membros eleitos do conselho, o Illm. Sr. vicegerente marcou o dia 13 do corrente para nova reunião, na qual deliberar-se-ha com os membros que comparecerem, na forma do art. 30 dos respectivos estatutos.

Ficam portanto convidados os Exms. Srs. membros do conselho administrativo para comparecerem, no mencionado dia 13, ás 12 horas do dia, na sede social, á rua 1º de Março n. 2.

Recife, 3 de dezembro de 1881.

O secretario geral,
Henrique Augusto Milet.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda, se declara aos negociantes infra indicados, que fica marcado o prazo de 3 dias, á contar de 5 do corrente, para assignarem os termos do contracto pelo fornecimento de viveres e ferragens ao exercito de conformidade com o regulamento de 4 de março de 1880.

Antonio Soares Raposo.
Beltrão & C.
Genuino José da Rosa.
Manoel Joaquim Alves da Costa.
José Manoel Correia de Barros.
João Ignacio Ribeiro Roma.
Anacleto José Maria do Rego.
Francisco Pinto de Magalhães.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 3 de dezembro de 1881.

O secretario da junta,
Francisco de Oliveira e Silva.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa, recebe propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para o fornecimento de pão e bolachas aos estabelecimentos pios á seu cargo, nesta cidade, no trimestre de janeiro a março de 1882.

As propostas deverão ser apresentadas na sala das sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 9 do corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 3 de dezembro de 1881.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO SANTO ANTONIO

SOCIEDADE LYRICO-NATALENSE

HOJE

BENEFICIO DE

AUGUSTO PERES

Com a concurrencia dos artistas

LYRA E COIMBRA JUNIOR

Programma variado

Programma minucioso em avulsos.

A'S 8 1/2 HORAS

MARITIMOS

Rio Grande do Sul

Com pequena demora seguirá para o porto indicado a barca portugueza *Leal*, de 1ª classe, recebendo carga; a tratar com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, rua do Barão do Triumpho n. 96.

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

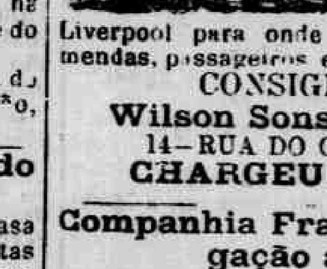
Cordillera

Espera-se da Europa até o dia 5 de dezembro, e seguirá para os portos do sul e do Pacifico depois da demora do costume.

Para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited.
14—Rua do Commercio—14

Galicia



E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de dezembro, o qual depois da demora do costume, seguirá para os de Lisbôa, Bordeaux e Liverpool para onde reebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

CONSIGNATARIOS
Wilson Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

CHARGEURS REUNIS

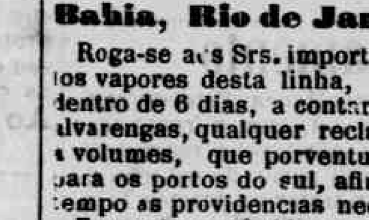
Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

Henri IV

Commandante Lehuby



Espera-se da Europa no dia 10 de dezembro, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos da

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Consignatarios
Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua do Torres

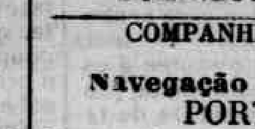
Companhia de Navegação a Vapor Bahiana

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia, e Bahia

O vapor

Marinho Visconde

Commandante Vigna



E' esperado dos portos acima, até o dia 5 de dezembro e seguirá para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia

7—Rua do Vigario—7
DOMINGOS ALVES MATHEUS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Barra-Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú

Segue no dia 10 do corrente, o vapor *Jaguaribe*, commandante Costa, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 9. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio
Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

Para Lisboa

O patacho portuguez *Viajante 2º*, de primeira classe, segue para Lisboa com brevidade, pois já tem parte do seu carregamento prompto, e para o resto da carga que lhe falta, trata-se com Domingos Alves Matheus, rua do Vigario n. 7.

Porto Alegre

Para este porto seguirá com brevidade o brigue brasileiro *Canabarro*. O resto da carga que lhe falta trata-se com os consignatarios, Orestes, Travassos & C., largo do Corpo Santo n. 19 1º andar.

Para Lisboa e Porto

Vai seguir em poucos dias o lúgar naciona *Carolina*, e engaja ainda alguma carga: trata-se na rua do Commercio n. 40, escriptorio de Maia Pacheco & C.

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE

O VAPOR

Espirito Santo

Commandante o 1º tenente Aureliano Isaac

Espera-se dos portos do sul, até o dia 8 de dezembro, seguindo depois da demora do costume, para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente

Bernardino Pontual
44—RUA DO COMMERCIO—44

Ilha de S. Miguel

Segue nestes dias para dito destino o patacho portuguez *Olinda*: para carga ou passageiros, trata se com os consignatarios Pereira Carneiro & C., rua do Commercio n. 6.

PARA'

A barca dinamarqueza *Balgownie* segue em poucos dias para o porto acima indicado, recebe carga a frete modico; a tratar com os consignatarios Bernet & C., rua do Bom Jesus numero 50.

Para Penedo

Vai seguir o lugar nacional *Prosperidade* e recebe alguma carga, á tratar na rua do Commercio n. 40, escriptorio de Maia Pacheco & C.

COMPANHIA DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Niger

Commandante Jacques

Espera-se dos portos da Europa até o dia 6 de dezembro seguindo depois da indispensavel demora para Buenos-Ayres, tocando na **Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo**

Para passageiros, encommendas, etc., á tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

LEILÕES

Leilão

Agente Pinto

Terça-feira 6, o de 630 saccos com farinha de trigo em lotes á vontade dos compradores.

Quarta-feira 7, o de 15000 saccos de estopa e muitas outras fazendas e miudezas.

Leilão de 630 saccos com farinha de trigo

Hoje

Terça-feira 6 do corrente

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

PINTO

No trapiche Guerra, largo do Corpo Santo

Leilão de fazendas e miudezas

CONSTANDO:

De casemiras, pannos, castores, brins, chitas, camisas de linho e algodão, popelina, vestidos para baptisados, fitas, gólas e punhos, thesouras e muitas outras miudezas.

Quarta-feira 7 do corrente
A's 11 horas em ponto

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

PINTO

Na rua do Bom Jesus n. 43

Ultimo leilão

Da armação, generos e pertenças da taverna da rua da Imperatriz n. 77

Em um ou mais lotes a vontade dos compradores

Quarta-feira 7 do corrente

A's 11 horas em ponto

O agente Martins fará leilão ao correr do martello da taverna acima.

Agente Pestana

LEILAO

De 2 ricas mobilias novas de jacarandá, á Luiz XV com tampo de pedra marmore, 1 dita de páo carga com tampo de pedra, 3 lindissimos toillets de jacarandá, camas, marquezões, camas para menino, sparadores, mesas, quadros, jarros, louças para almoço, dita para jantar, fructeiras, lustres para velas, candieiros a gaz, relogios de parede e 12 páos de jacarandá, relogios de ouro, ditos de prata, cadeias, adereços, brincos, voltas, caçoletas, pulseiras, anneis, broches para retratos, e um grande sortimento de obras de plaquet, o que tem vindo de mais gosto a esta provincia os quaes serão vendidos sem reserva de preço.

Ao correr do martello

Quarta-feira 7 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem da agencia de leilões á rua do Vigario Tenorio n. 12

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

Pestana

LEILAO

De 15,000 saccos de estopa de boa qualidade para assucar, (novos e pe feitos.)

Quarta feira 7 de dezembro

Ao meio dia

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

Pinto

Na rua do Bom Jesus n. 43

Em lotes á vontade dos compradores.

Leilão

De moveis, quadros, jarros e lanternas

Constando de 1 piano forte do fabricante Pulain, 1 mobilia de amarello com pedra, 1 cama franceza, colchão, 3 quadros grandes, 2 ditos menores, 1 relogio de mesa, 1 commoda, 1 lavatorio, 1 mesa redonda, 3 pares de lanternas, jarros e muitos outros objectos de casa de familia.

Sexta-feira 9 do corrente

A's 11 horas em ponto

NA CASA N. 102 DA RUA DA PALMA

Antonio Muniz Pereira retirando-se para fora da cidade fará leilão por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos acima, existentes na casa da sua residencia á rua da Palma n. 102.

Leilão

Do grande sitio em Parnameirin conhecido por OLHO DE VIDRO (chãos proprios) com duas frentes, uma para via-ferrea de Caxangá e outra para a estrada de Sant'Anna, com 1,400 palmos de frente e 800 de fundo, com casa de sobrado com accommodações para grande familia, uma outra casa junto para casa de farinha e estribaria, quartos fora, cocheira e quartos para senzala; uma outra casa nova com deposito d'agua e banheiros, cacimba, bombas, uma vertente na baixa de capim, com 344 pés de fructeiras, além de muitas outras ainda não fructiferas.

Segunda-feira 12 de dezembro

A's 11 horas

Em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43

O agente Pinto levará a leilão ás 11 horas do dia acima dito, a propriedade acima descripta, a qual torna-se recommendada por ser perto da estação da linha ferrea, perto da cidade, com grande accommodações, chãos proprios e preço commodo.

Os pretendentes poderão desde já examinarem ditas propriedade e comparecerem a arrematação no dia e lugar acima mencionados.

AVISOS DIVERSOS

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N. 2 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, 1 meio n. 1273 com a sorte de 800$, 2 quartos n. 3930 com a sorte de 100$, 1 meio n. 1550 com a sorte de 100$000, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (179.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias a beneficio da Igreja do Livramento de Iguarassú (180), que se extrahirá sexta-feira 9 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza

— ALUGA-SE e tambem se VENDE uma casa no becco do Espinheiro, rua do Barão de Itamaracá n. 20, com bastantes commodos: a tratar na rua da Imperatriz n. 79.

— Offerece-se uma senhora de meia idade honesta e de conducta afiançada, para o governo de casa de homem solteiro que seja capaz; quem precisar, annuncie por este *Diario* para ser procurado.

— Uma pessoa regularmente habilitada em compra e venda de generos de estiva, e que dá pleno conhecimento de sua conducta, offerece seus serviços a quem precise, preferindo casa de primeira ordem ou trapiche; quem precisar deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes C. L., ou annuncie, para ser procurado.

— Precisa-se na fortaleza do Brum de uma ama para tomar conta de quatro meninos em tenra idade.

— Aluga-se o primeiro andar n. 32 á rua estreita do Rosario, caiado e pintado de novo, e com agua e gaz; por 20$ a casa n. 57 á rua do Coronel Suassuna, e por 16$ a loja n. 117 á rua de Marcilio Dias; a tratar na rua Duque de Caxias n. 46, 1º andar.

— Precisa-se de um criado para o serviço de uma casa de educação; na rua da Imperatriz n. 15, 2º andar.

— Precisa se de uma ama que saiba cozinhar; na rua do Imperador n. 73

— Precisa se de uma ama que compre e cozinhe para casa de pouca familia: a rua de Santo Amaro n. 18.

— Precisa-se de um criado e de uma criada; na rua Duque de Caxias n. 18, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar, para uma familia de duas pessoas; na rua do Marquez de Olinda n. 64, terceiro andar.

— Vende se a bem afreguezada taverna da rua do Pilar n. 12 (Fóra de Portas), e tambem se vende só a armação, tendo a casa grandes commodos para familia: a tratar na mesma ou no pateo da Penha n. 8.

— O Sr. Antonio Chrispiniano de Souza Carvalho queira procurar na casa n. 39 do Hospicio uma carta vinda da Bahia.

— Quem desejar um sacerdote para celebrar missas do Natal até dia de reis, póde dirigir-se á travessa do Corpo Santo n. 25, armazem.

— Aluga-se a casa de tres andares e sotão, juntos ou separados, da rua de Domingos José Martins n. 144; a tratar na loja á rua do Marquez de Olinda n. 22.

— Ildefonso Vieira da C., tendo mudado-se de Afogados para a rua Vidal de Negreiros n. 102, faz sciente a qualquer pessoa que tenha negocio a tratar com o mesmo senhor.

— Francisco Antonio ba Natividade Sbldanha tem justo e contratado comprar a taverna sita á rua de Paulino Camara n. 2, livre e desembaraçada, pertencente aos Srs. Vasconcellos & C.; quem se julgar com direito á mesma, haja de declarar por este jornal no prazo de tres dias, findos os quaes não admitte reclamação alguma. Recife, 3 de dezembro de 1881.

— Cursos de arithmetica, algebra, geometria e rhetorica, dirigidos por José Ferreira da Cruz Vieira e bacharel Dinamerico Augusto do Rego Rangel, rua da Princeza Isabel n. 12.

Ao publico

Victorino de Almeida Rabello scientifica a quem nisto tiver interesse, que não deu autorisação a ninguem para fazer compras ou contrahir debitos em seu nome, e por isso não se rosponsabilisará por debito algum. Recife, 5 de dezembro de 1881.

Curso de ferias

Acha-se aberta a matricula para as aulas de rhetorica, arithmetica, geometria, geographia, historia e philosophia; no Instituto de N. S. do Carmo, rua de S. Francisco n. 72.

AMA Precisa se de uma ama para cozinhar e engommar, a tratar na rua Nova n. 5, loja.

AMA Precisa se de uma ama, na rua da Praia n. 11.

Aviso de novo

Os credores do Dr. Joaquim Francisco de Miranda, por execução que contra elle movem pelo juizo do commercio desta cidade, previnem que será nulla e de nenhum effeito qualquer transacção que faça o dito devedor com o predio sito na cidade de Lisboa, que elle ultimamente houve por herança.

Criado

No Bazar de Horticultura, a rua do Imperador n. 12, precisa-se de um criado para todo serviço.

Peitoral de Cereja de AYER (Ayer's Cherry Pectoral)

Para a cura de Constipações, Tosse, Asthma, Bronchite, Coqueluche ou Tosse Convulsiva e Tisica Pulmonar.

Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA. Lowell, Mass. E.U.A.

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 37—Rua Marquez de Olinda—N. 37
A venda em todas as boticas e drogarias.

3º anno

Pede-se ao Sr. Antonio Bezerra de Menezes Lyra que appareça na rua de Hortas n. 17.

D. Delfina Carneiro da Cunha Gama

João Duarte Carneiro da Cunha Gama, João Silveira Carneiro da Cunha, D. Maria Carneiro Rigueira Pinto de Souza, José Mariano Carneiro da Cunha, Dr. Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha, Francisco de Siqueira Carneiro da Cunha e Joaquim de Siqueira Carneiro da Cunha, repassados da mais angustiosa dor pelo fallecimento de sua idolatrada esposa e irmã, D. Delfina Carneiro da Cunha Gama, agradecem do fundo d'alma a todas as pessoas que se dignaram assistir a inhumação de seu cadaver no cemiterio publico, e convidam os parentes e amigos a assistirem as missas que pelo seu repouso eterno mandam celebrar no dia 6 do corrente, setimo de seu fallecimento, ás 7 horas da manhã, na igreja de S. Pedro Martyr, em Olinda, e matrizes do Poço da Panella e de Afogados, e ás 8 horas na ordem terceira de S. Francisco desta cidade, desde já se confessando gratos aos que praticarem mais esse acto de religião e caridade.

Dr. Joaquim Elviro de Moraes Carvalho

Hemeteria Herminia de Moraes Carvalho, seus filhos, sogra e cunhados, penhorados e agradecidos pela fineza que lhes fizeram todos que acompanharam ao cemiterio seu presadissimo esposo, pai, genro e cunhado, Dr. Joaquim Elviro de Moraes Carvalho, convidam novamente os seus parentes e amigos e os do finado, para assistirem as missas do setimo dia, que serão celebradas na matriz da Boa-Vista, quarta-feira, 7 do corrente, ás 7 1/2 horas do dia, pelo que lhes ficarão summamente gratos.

Antonio de Albuquerque Mello

Candida Peixoto de Albuquerque e seu filho, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem uma missa que por alma de seu idolatrado esposo e pai Antonio de Albuquerque Mello, mandam celebrar a 6 do corrente, ás 7 horas da manhã na matriz de Santo Antonio 1º anniversario de seu fallecimento.

Aos clubs vermelhos e terriveis

No pateo do Livramento, loja de cera n. 36, offerece a estes dous denodados clubs do theatro de Santo Antonio para suas batalhas partidarias, lindas grinaldas de flores de cera brancas e de cores, diademas, coroas, bouquets para todos os preços, cupidos e anjos, tudo trabalho de cera, e tudo por preços modicos. Espera a protecção desses clubs, garantindo-lhes perfeição e modicidade. Recebe-se qualquer encommenda tres dias antes.

Ama Precisa-se de uma ama que saiba engommar e cozinhar, para uma familia de duas pessoas e que seja fiel, preferindo-se escrava; na rua Duque de Caxias n. 34, 1º andar.

Estribeiro

Na rua do Commercio n. 15, precisa-se de um estribeiro.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de homem solteiro que tem pouca familia; na rua do Crespo n. 12.

Rosa dos alpes

Acaba de receber variadissimo sortimento de luvas de pellica de cores especiaes, guarnecidas de finissima renda de quipeur das mesmas cores, é ALTA NOVIDADE. Recebeu mais completo sortimento de leques do mais apurado gosto, e tambem leques pretos e com paisagens de cores.

— Aluga-se a casa n. 53 da Ponte de Uchôa a tratar na rua do Imperador n. 73, com o Dr. Vaz.

Ama Precisa-se de uma para casa de familia na rua de Cabugá n. 3, 3.º andar.

ama Precisa se de uma para cozinhar, á rua do Imperador n. 28.

— Aluga-se o 2.º andar do sobrado n. 34, á rua estreita do Rosario, o 2.º do de n. 27 pateo do Terço, o pavimento terreo do de n. 41 á rua do Rangel e o pavimento terreo de outro n. 35 á travessa de S. José, a tratar no 2.º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

Pechincha para a festa

A' Bella Jardineira

Leques chinezes para o campo por 240 rs.
Ditos de alta novidade a 1$200.
Rua Estreita n. 20

Loja de imagens

e ornamentos para igrejas, á rua de Marcilio Dias n. 32 A
(Antiga Direita)

Neste estabelecimento ha um grande e variado sortimento de imagens, ornamentos para igreja, lampadas, turibulos, caldeirinhas, calix, galões, franjas de ouro fino, entrefino e de seda, estampas, rosarios, medalhas, cruzes, quadros, castiçaes, tudo com sinceridade e modicidade em preços.

Casa

Alugam-se os 2 andares da casa n. 35 da rua Direita, juntos, ou separados cada um de persi; tem bons commodos, a chave para ver está na loja de tamancos 29 defronte.

DEFLUXOS

Tosses, Bronchites, Catarrho, Defluxo epidemico, Coqueluche, Rouquidão, Tisica pulmonar, Asma, CURADAS PELA

PASTA, XAROPE, GICQUEL

PHARMACEUTICO DE 1ª CLASSE, EM PARIS
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS
Em Pernambuco: FRAN.co M. da SILVA & C.

ILEGÍVEL

A GRANDE LOJA DE JOIAS
DE
JOSEPH KRAUSE & C
A' RUA 1.° DE MARÇO N. 6

Constantemente sortimento completo de joias de brilhantes, perolas e pedras preciosas, assim como de prata do Porto e artigos de Christofle.

Relogios de prata e ouro dos mais afamados fabricantes.—Preços fixos e resumidos.

Capsulas de Grimault e C^ia
COM
MATICO

Remedio infallivel para curar a **Gonorrhea**, sem embaraçar o estomago, nem provocar repugnancia, effeito que sempre produzem todas as capsulas de copahiba liquida.

Deposito em Paris, Pharmacia GRIMAULT e C^a,
8, RUE VIVIENNE, 8
e nas principaes Pharmacias e Drogarias do Portugal e do Brazil.

ROB LAFFECTEUR
APPROVADO NO BRAZIL PELA JUNTA DE HYGIENA
AUTORISADO EM FRANÇA, BELGICA, AUSTRIA E RUSSIA.

Este xarope depurativo, **o unico cuja reputação universal data de um seculo**, he recommendado pelos medicos de todos os paizes. Superior a todos os outros xaropes depurativos, cura radicalmente as affecções da pelle, as gretas, escrofulas, ulceras, tumores, tinha, lepra, sarna degenerada, escorbuto, flores brancas, affecções cancrosas. O ROB he especialmente recommendado contra as doencas syphiliticas recentes, inveteradas ou rebeldes ao mercurio e ao ioduro de potassa.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES, OU IMITAÇÕES.

Deposito geral em Paris, no gabinete do Dr GIRAUDEAU DE S^t-GERVAIS, 12, rue Richer.

No *Pernambuco : CAORS: — F. M. da SILVA e C^a.*

FERRO BRAVAIS

Adoptado nos Hospitaes. (FERRO DIALISADO BRAVAIS) Receitado pelos Medicos.
No tratamento da ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE, PROSTRAÇÃO, PERDAS BRANCAS, etc.
O Ferro Bravais *ferro liquido em gottas concentradas)* é o melhor de todos os tonicos e o reconstituinte por excellencia; distingue se o ferro Bravais, pela superioridade da sua preparação devida aos apparelhos mais aperfeiçoados em que e feita; sem odor, nem gosto, o ferro Bravais, não occasiona prisão de ventre, diarrhea, cançaço do estomago, nem escandescencia, e alem d'isto *nunca enegrece os dentes.*
E' tambem, o mais economicos dos ferruginosos; pois, um vidro, dura um mez.
Depositos principaes em Paris: 13, rua Lafayette & Avenue de l'Opéra, 30
Desconfiar muito das imitações perigosas e exigir a marca de fabrica em frente
A quem fizer pedido, franqueado, manda-se uma interessante brochura a respito da *Anemia e seu Tratamento.*
Depositarios em Pernambuco : FRAN^co M. da SILVA & C^a.

VINHO DE PAPON
ANTI-DISPEPSICO E RECONSTITUINTE
de IGNACIA AMARGA e FERRO
APPETITE EXCELLENTE—DIGESTÃO-BÔA—VENTRE [illegible] EMBARAÇADO
o VINH. de PAPON é a unica preparação ferruginosa que produz estes [illegible] as digestivas.
E' um poderoso tonico, e energico estimulante das [illegible] a todos os medicamentos receitados, até hoje, contra a **Anemia, Empo**[illegible] **to do Sangue, Dispepsia, Dôres do Estomago, Opillação, Fluxo** [illegible]
DEPOSITO GERAL EM CAZA DO Dr MENU, RUA [illegible] N. 25, EM PARIS
Em Pernambuco : FRANCISCO M. DA SILVA y C^a.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES e das imitações.

O UNICO VINHO
ao Extracto
de FIGADO de BACALHAU
cujo uzo produz os mesmos rezultados que o do
OLEO de FIGADO de BACALHAU
é o
Vinho ao Extracto de Figado de Bacalhau
DE
CHEVRIER
EXIGIR A ASSIGNATURA CHEVRIER

PAPEL RIGOLLOT
OU
MUSTARDA em FOLHAS para SINAPISMOS

O mais seguro e prompto dos Revulsivos.

Não se deve aceitar como verdadeiro PAPEL RIGOLLOT senão o que traz inscripto de travez com tinta encarnada a assignatura em frente.

P. Rigollot

Deposito geral : 24, Avenue Victoria, PARIS
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

ENFERMIDADES DO ESTOMAGO
Pepsina Boudault

Approvada pela **ACADEMIA DE MEDICINA** e a unica admittida nos **HOSPITAES DE PARIS**
Premio do Instituto ao Doutor Corvisart, em 1856
Medalhas nas Exposições internacionaes de
PARIS 1867 — LYON 1872 — VIENA 1873 — PHILADELPHIA 1876 — PARIS 1878
Empregada com o maior exito contra
DISPEPSIAS, GASTRITES.— GASTRALGIAS, FALTA D'APPETITE,— PITUITAS,— VOMITOS, DIGESTÕES TARDIAS E PENIVEIS, DYSENTERIAS
e outras desordens da Digestão.
SOB AS FORMAS DE
ELIXIR..... de Pepsina **BOUDAULT**
VINHO...... de Pepsina **BOUDAULT**
PILULAS... de Pepsina **BOUDAULT**
POS........ de Pepsina **BOUDAULT**
PARIS, HOTOT-BOUDAULT, 7, AVENUE VICTORIA
e em todas principaes pharmacias.

FRANCFORT s/MEIN — PARIS 15 Rue de l'Echiquier — LONDRES 54 Aldermanbury E.C.
TRANSPARENT CRYSTAL SOAP
SABÃO transparente cristalino
Wm RIEGER

PRIZE MEDAL LONDRES 1862 — MEDALHA DE PRATA PARIS 1867

conhecido do mundo inteiro como o melhor é mais perfeito de todos os sabaõs de toilette. Especialidade.

Extractos ê essencias triples de cheiros. Agua de Colonia. Vinagres de toilette. Pós d'arroz. Pommadas. Azeites é todas clases de perfumarias finas. Superiores qualidades.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias é Cabelleireiros do Brazil.

Medalha de Progresso Vienna 1873.

AZEITE DOCE
DA CAZA
Michel & Loques

VIRGEM extra Superfino — EXTRAHIDO á Frio

DEPOSITO GERAL
na caza MICHEL & LOQUES
de VENCE, perto de NICE (França)
E EM TODAS AS CAZAS DE SECCOS E MOLHADOS do BRAZIL
Exigir o rotulo
MICHEL & LOQUES

XAROPE DEPURATIVO DE LE GOUX BROMO-SULPHO-IODURADO

EFFICACIA CERTA no tratamento das **Doenças da Pelle, Affeições syphiliticas** e todas as doenças causadas por um **Vicio do sangue.**
Para maiores esclarecimentos e Modo de empregar, ler a Noticia que acompanha cada frasco.

FEBRES
INTERMITTENTES
de
DRAGEAS DURIEZ
Evitam mais as recaidas doque o Quinino.
Uma indicação para o modo de tomal-as acompanha cada vidro
PARIS, 30, PLACE des VOSGES

Cigarros
Quereis livrar-vos de doenças no estomago
FABRICA DO CABOCLO
ESTABELECIDA EM 1858
26—RUA DO VIGARIO—26

Os proprietarios d'esta fabrica scientificam a seus numerosos freguezes, tanto desta provincia como das do norte e sul do imperio, que continuam no seu estabelecimento a venderem, tanto a retalho como por grosso, seus acreditados cigarros, fabricados com os mais especiaes fumos de Minas e Goyaz

Sem visos de pommada declaram que seus cigarros são isentos de todo e qualquer artificio e sómente de fumos generosos.

N'esta antiga e bem conhecida fabrica dá se os descontos em qualquer quantidade de 1 milheiro para cima com 30 dias a contar da ultima remessa.

Tendo mais de um... podido obter seus rotulos depois de já servidos, se servindo delles, declaram que seus cigarros vão marcados nas mortalhas com o distico de sua fabrica, pedem a seus consumidores o especial obsequio de inutilisal-os, caso os Srs. compradores que re talhem não os vendam, pois que em minha fabrica se lhes compram para serem inutilisados, evitando por esta forma as falsificações.

Denominação de meus cigarros
Marca registrada na Meretissima Junta Commercial

Saudaveis	1$000
Serpa Pinto	8$000
Positivos	7$000
Perola de Goyaz	8$000
Apraziveis	6$500
Catraio	6$500
Sociaes	4$500
Rocambole	4$000
Imperiaes	6$000
Populares	6$000

Continua o Sr. Antonio Martins gerindo minha fabrica á perto de 18 annos.

Recife, 1 de março de 1881.

Viuva, *Araujo Braga & C.*

ALUGA-SE BARATO

Travessa do Caldeireiro n. 6, terrea.
Rua do Calabouço n. 4, loja.
Rua das Crioulas ns. 15-B, Capunga.
Rua da Palma n. 11, terrea.
Porto da Madeira, rua da Aguazinha n. 7, [Beberibe] bom sitio.
Trata-se no largo do Corpo Santo n. 19. 1° andar.

Modista

Ainda continúa a preparar enxovaes de noivas, baptisados e qualquer toillette de baile, theatro, etc.; faz penteados, tudo por preços commodos e pelos mais moderaos figurinos das modas franceza e portugueza: na rua larga do Rosario n. 36 2° andar.

Aviso

A loja de miudezas á rua do Marquez de Olinda n. 49 acaba de receber chapéos de sol de seda de cores, para senhora, o que ha de mais moderno e elegante, bem como luvas de pellica, brancas, muito frescas. de 2, 3 e 4 botões, assim como babados e entremeios transparentes de todas as cores, artigo muito moderno; bem como na mesma loja existe um completo sortimento em miudezas e artigos de phantasia, o que tudo vende barato, além de um grande sortimento de machinas para costura, que tambem vende barato

Criado

Precisa-se de um criado para todo serviço: a tratar na rua Nova n. 13.

Engenbo para arrendar

Arrenda-se o engenho Sirigi na comarca de Goyanna, com animaes, carros e safra fundada para o anno que entra; os pretendentes appareçam no referido engenho para ver e tratar com o respectivo proprietario.

Attenção

Precisa-se de uma pessoa livre ou escrava, para vender na rua: a tratar na rua do Hospicio n. 83, 1° portão de ferro depois da fabrica Apollo.

Alugam-se

duas casas terreas com boa acommodação para grande familia, com grandes quintaes murados, encanamentos d'agua e perto do banho salgado no Carmo, sitas em Olinda, rua 27 de Janeiro: a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, 3° andar.

20$000

Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua da Guia (Recife) n. 62, bem limpo, caiado e pintado de novo, bastantes commodos; trata-se na loja.

VELOÛTINE
É UMA ESPECIE DE
Pó de Flor de Arroz
Especialmente preparado com **BISMUTHO** e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.
E' ADHERENTE E TOTALMENTE INVISIVEL dando a pelle uma frescura e aveludado naturaes.
Preço da Caixinha com borla, 5 fr.
Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.
Depositos em todas as **Pharmacias, Drogarias, Cazas de Perfumarias.**

Escravo Liborio

Fugio, desde os primeiros dias do corrente mez de setembro, do engenho Santa Rita, da freguezia de S. Lourenço da Matta, o escravo Liborio, com os seguintes signaes: côr preta, pouca barba e cabellos grisalhos, alto e secco, e tem os pés chatos; desconfia-se que elle foi para o Recife ou Olinda, onde ha algum tempo esteve ao serviço de carregador d'agua: quem o apprehender e leval-o ao dito engenho será gratificado.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
Dr. Sabino
VERDADEIRA HOMEOPATHIA
Res non verba
Rua do Barão da Victoria n. 43
Pernambuco

Moveis

Compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se moveis novos e usados de todas as qualidades.

As compras effectuam-se de prompto a dinheiro á vista, qualquer que seja sua importancia.

Em todas as transações, são tomadas em consideração as necessidades dos Srs. pretendentes, que encontrarão maiores vantagens do que em outra qualquer parte.

ARMAZEM DE MOVEIS
(A rua do Duque de Caxias n. 37)

PILULAS
Ferruginosas
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & C^a
Pharm. Pernambuco.
Curão a **Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, as Debilidades e Pobreza de sangue**
Exigir a assignatura
Bartholomeo & C^a

COGNAC MULLER FRERES
Aviso aos Srs. consumidores

A analyse chimica á que se tem procedido ultimamente tem provado que o cognac MULLER FRÈRES *** é proveniente exclusivamente de vinho, a finesa de seu aroma demonstrando igualmente que sua escolha é feita nas qualidades as mais afamadas.

Bordéos, 17 maio 1881.

Robineaud.

EXPERTO CHIMICO DOS TRIBUNAES, MEMBRO DA SOCIEDADE DE HYGIENE DE BORDEOS

Genebra e vinagres

Moreira do Cabo & C., teem sempre em seu deposito, á rua do Bom Jesus n. 8, grande quantidade desses generos e, a preços resumidos.

Camisaria franceza
3 — Rua da Imperatriz — 3

Fabrica com a maior perfeição, e por medida:

Camisas para homem a 2$500 uma
Ditas para mulheres a 3$500.
Ditas o melhor possivel a 5$000.
Ditas de cretone para homem (côr) 2$500.
Ditas de dito para mulher 3$500.
Ditas de dito o melhor de todas a 4$500.
Tem para vender:
Leques para senhora a 800, 1$ e 2$.
Meias de fio de Escocia para homem, a 7$000 a duzia.
Ditas inglezas a 6$000.
Ditas cruas a 6$000.
Gravatas brancas para homem a 500 rs.
Ditas pretas de gorgorão de seda 800 rs.
Ditas largas de seda 10$000.
Cretone para vestidos e camisas de 360 á 500 rs. o covado.
Meias brancas para homem, muito boas, a 5$500 a duzia
Ditas de côres a 6$000.
Bem assim outros artigos que recebeu por amostra directamente de Europa, que vende barato.
Malapolão muito bom e barato, relativamente.

Aviso

Necessita-se de pessoas habilitadas a trabalhar na machina de pé.

Retalhamento

Ainda está Manoel de Moura Esteves retalhando seu sitio no Arraial, com a frente para os trilhos. lugar muito saudavel e recreativo preços commodos, muito perto da estação da Mangabeira de cima; a tratar na rua das Trincheiras n. 48, nos dias santificados, do meio dia ás 3 da tarde no mesmo sitio.

CARIMBOS DE BORRACHA DE LONGSTRETH

Para datar, para uso de bancas, escriptorio, marcar roupa, imprimir envellopes, cartões, rotulos, circulares, endereços, monogrammas, authographos, etc., etc. E' o carimbo melhor, mais simples e mais duravel que se tem conhecido. Agencia em Pernambuco

Rua do Barão da Victoria n.48.

Aos que se desejam curar sem comprometter a saúde

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1° andar, vende se tinturas homœopathicas para prompta cura das seguintes molestias:—Asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do fatal quinino); tosse convulsa; falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou dôr de madre e vermifugos; tudo manipulado de hervas do paiz. Assim como tratam-se de escrofulas em qualquer caso.

Costuras e pregueados
Rua da Penha n. 3

Cose-se com perfeição vestidos para senhoras, meninas e noivas, tudo de gosto dos mais modernos figurinos, que serão presentes á escolha das donas das obras. Tambem se preguea babados de qualquer qualidade de fazenda, tudo a preços commodos; na rua da Penha n. 3, 1° andar.

FOLHINHAS DE PORTAS

Vende-se a 55$000 o milheiro e á 100 réis uma. Nesta typographia.

Precisa-se

alugar por anno uma casa limpa e com alguns commodos, dá-se preferencia a que tenha sitio murado, agua e gaz, perto das linhas do bond ou até S. José de Manguinho; a tratar na rua da Cruz n. 62.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de rapazes solteiros, paga-se bem; na travessa do Queimado n. 1, taverna.

Sapatões de Suser

Acaba de chegar novo [illegible] nto á rua Nova [illegible]

PASTILHAS
de mastruço e angelim com chocolate

Deposito botica
Franceza e drogaria
A. Caors
22 — Rua da Cruz — 22

COZINHEIRO

No 2° andar do predio n. 9 á praça do Conde d'Eu ainda se precisa de um.

Engommadeira

Na rua do Bom Jesus das Crioulas n. 33, lava-se e engomma-se com muita perfeição e asseio.

CIGARREIROS

A fabrica *Apollo* precisa de officiaes cigarreiros, e garante dar trabalho todo o anno.

Licor Tibaina
DE
GRANADO E C.
Unico approvado pela junta de hygiene

E' incontestavel a efficacia deste licor para curar radicalmente todas as molestias syphiliticas. Os rheumatismos, os darthros, as escrophulas as pustulas, os tuberculos syphiliticos, as ulcerações da bocca, do pharynge e da larynge, as escamas, os tumores gommosos e outras muitas bastante conhecidas, são combatidas energicamente com o verdadeiro « Licor Tibaina » de Granado & C., excellente depurativo recommendado por distinctos e abalisados facultativos do Rio de Janeiro, para não só expellir todo e qualquer virus syphilitico, como para purificar o systema sanguinio

Este tão util medicamento, vende-se no deposito central á rua 1° de Março n. 12: Rio de Janeiro, pharmacia e drogaria de Granado & C., e na conhecida e acreditada drogaria de Bartholomeu & C., á rua do Rosario n 35, Pernambuco.

Cidade de Páo d'Alho
Grande hotel Santa Thereza
Junto a estação da via-ferrea, casa de amarello e verde
VIUVA EMILIA RAMOS

Acha-se aberta á concurrencia publica este grande estabelecimento, ao pé da estação da via-ferrea, e della distante dous minutos, com todos os commodos e alojamentos independentes, muito fresco e arejado, e onde encontrarão os senhores passageiros do centro commodos para si e cocheira para seus cavallos, e os que forem á passeio o indispensavel para tornal-o aprasivel, encontrando-se a qualquer hora do dia ou da noite tudo o que precisarem, inclusive bebidas de todas as qualidades e lunche a qualquer hora. A proprietaria pede a protecção publica, e que visitem ao menos o seu estabelecimento, primeiro no seu genero na cidade.

Ao grande hotel Santa Thereza em Pào d'Alho

Aluga-se

o terceiro andar do predio n. 59, sito a rua Duque de Caxias; á tratar na loja do mesmo

Gustavo Wertheimer
tem a honra de participar ás Exmas. familias e a quem mais interessar possa, a sua nova morada na
Rua do Barão da Victoria numero 14
(antigamente rua Nova) 2° andar, podendo se dirigir bilhetes tambem á loja dos Srs. Ferreira Gomes & C., na mesma casa, ou á loja de pianos e musicas do Sr. Victor Préalle, que graciosamente se presta a recebel-os.

Festa de Nossa Senhora do Monte

A commissão encarregada e autorisada pelo D. Abbade Fr. José de Santa Julia Botelho, á fazer a festa da immaculada Senhora do Monte, que terá lugar em janeiro de 1882, não pouperá esforços afim de fazel-a com a pompa e brilhantismo de que é merecedora aquella soberana Senhora.

Outrosim, pede a referida commissão aos devotos desta festa tão tradicional, suas esmolas, e roga o obsequio de deixal-as no escriptorio do *Diario de Pernambuco*, a entregar ao Sr. Francisco de Figueiroa Faria, e na cidade de Olinda ao Sr. Fortunato José de Sampaio, á rua de S. Bento n. 53.

Luiz Pereira Farias,
Thesoureiro.
Apolinario Luiz Carneiro.
Fortunato José Sampaio.
Francisco de Figueiroa Faria,
Procuradores.

Ama de leite

Precisa-se de uma que seja sadia, na rua do Duque de Caxias n. 71; paga-se bem.

Tecidos nacionaes

Algodões brancos e de cores das primeiras fabricas da Bahia e Rio de Janeiro. Vendem Ferreira & Irmão, á travessa do Corpo Santo n. 25, armazem (Recife).

Barato

Aluga-se o 1° andar n. 32 á rua estreita do Rosario, caiado e pintado de novo, com agua e gaz; por 2$ a casa n. 57 á rua do Coronel Suassuna; e por 16$ a loja n. 117 á rua de Marcilio Dias: a tratar na rua Duque de Caxias n. 46, 1° andar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna e que dê informação de sua conducta; na rua Imperial n. 162 se dirá quem precisa.

ALUGA-SE

Os 2° e 3° andares do sobrado sito á rua larga do Rosario n. 44, e 2° da rua de Pedro Affonso n. 59, a tratar á rua do Vigario n. 31, 1° andar.

Fabrica Caxias

Precisa-se de officiaes para embrulho; na rua Duque de Caxias n. 66.

Attenção

Nós os abaixo assignados nomeados no dia 17 de novembro de 1881, pelo Sr. Dr. chefe de policia para a observação do regulamento das matriculas de bol eiros e carroceiros e de todo e qualquer vehiculo de conducção, convidamos os senhores proprietarios de cocheiras ou de carros particulares e de carroças, a mandarem á rua da Imperatriz n. 29 a apresentar seus titulos ou matriculas, de seus boleiros no prazo de oito dias a contar da publicação deste e de trinta para os de fóra da cidade, visto não poderem os mesmos boleiros continuar em tal serviço sem que se observe os arts. 1, 2 e 3 do regulamento policial ou se sugeitem ao disposto no art. 4 do mesmo regulamento.

Recife, 29 de novembro de 1881.

Joaquim Fernandes da Rosa.
Manoel Pereira Vianna.
Sotero Augusto Ferreira.

CASA FELIZ
Praça da Independencia ns. 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 179ª a sorte de 100$000 em 2 meios n. 817, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 180ª, a beneficio da igreja do Livramento de Iguarassú, que tem de extrahir-se no dia sexta-feira, 9 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DE OURO
4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes dous meios de n. 3,220 com a sorte de 4:000$, e um meio de n. 1,273 com a 800$000, dous meios de n. 1,833 com a sorte de 200$000, e dous quartos de n. 3,930 tambem com 100$000, além de outros premios de 32$ 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias a beneficio da igreja do Livramento do Iguarassú (180ª), que se extrahirá sexta-feira, 9 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

VENDAS

Gallo

Vende-se um gallo de raça; na rua de Santa Thereza n. 16.

— Vende-se a taverna de S. Gonçalo n. 27, muito bem afreguezada e retalha soffrivelmente, boa para um principiante por ter poucos fundos; a tratar na rua Formosa n. 15, onde se dirá o motivo da venda ao comprador.

Sal

Vende-se a bordo do lugar *Prosperidade*, ou a tratar á rua do Commercio n. 40.

Taverna

Vende-se a taverna da travessa do Principe n. 10, propria para um principiante, boa casa e bem afreguezada.

Licôr anti-boubatico do Dr. Paterson

O Dr. Paterson, tendo feito um apurado estudo sobre as molestias que atacam o systema sanguineo, formulou um licôr que tem colhido grandes resultados nos rheumatismos, boubas, cravos e feridas de qualquer natureza. Nas provincias de Minas e S. Paulo tem elle feito prodigio.

Vende-se unicamente na rua do Marquez de Olinda n. 61.

Padaria

Vende se a padaria bem afreguezada, no Arraial, junto a casa amarella; a tratar na mesma.

CHINELO TURCO.
Ver para crer
Primorosa novidade

Completo sortimento de calçados recentemente importados, dos mais acreditados fabricantes inglezes e francezes, para senhoras, homens e meninos, o mais elegante possivel e por preços taes quaes, que só á vista dos mesmos se póde avaliar: na rua do Barão da Victoria n. 8.

Vende se

a casa terrea nos Afogados á rua de S. Miguel n. 20, em principio, proxima do ponto terminal da linha de bonds, edificada a moderna e em chão proprio, com 3 janellas de frente, portão de ferro de entrada ao lado, com 2 salas, 4 quartos, cozinha, banheiro e mais quatro quartos fóra, e um soffrivel sitio murado com diversas arvores fructiferas; a tratar na mesma casa ou á rua do Imperador n. 67, 1° andar.

ILEGÍVEL

[illegible]

Rua do Queimado n. 43

Novidades

Lansinha á moda, padrões chic a 240 rs. o covado.

Ditas de furta cores a 200 rs. o covado.

Popelinas lisas de seda para gostos novos a 600 rs. o covado, é muito barato valem 1$200.

Vende-se por este preço é para acabar, e por conta e ordem do fabricante.

RUA DO QUEIMADO N. 43

Setineta

O 43

Rua do Queimado

Setineta de cordãozinho cores ultima novidade a 400 rs. o covado.

Só o 43 da rua Duque de Caxias

Fazendas de gosto

Ao n. 40

A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

Vende-se

Gorgurão de lã para vestidos com gostos a Pompadour, sendo fazenda de duração e phantasia, covado a 240 réis.

Melpomenes, muito bonita fazenda para vestidos, com gostos miudinhos, quasi de uma só cor, covado a 320 réis.

Alpacas lisas de uma só cor, tendo de todas as cores, para vestidos, covado a 400 réis.

Merinós de cores assetinados, sendo de uma só cor, com as cores mais modernas, sendo fazenda de alta phantasia, covado a 500 réis.

Gorgurões trançados, sendo de uma só cor, e com as cores mais novas que tem vindo para vestidos, covado a 500 réis.

Gorgurões lavrados com brilho assetinado imitação de seda, fazenda de gosto para vestidos, covado a 640 réis.

Setinetas finissimas, setinetas matizadas em gostos claros, sendo as mais bonitas que tem vindo para vestidos, covado a 500 réis.

Ditas lisas, fazenda finissima, com delicadissimas cores, covado a 560 e 640 réis.

Ditas ondeadas ou a vapor, com lindas listas, tendo cores claras e escuras, sendo n'este genero o que tem vindo de mais phantasia, covado a 640 réis.

Alpacas brilhantes de furta cor, com brilho á imitação de seda a 640 réis.

Fustões brancos lavrados, fazenda encorpada e de muito bons desenhos, covado a 400 e 640 réis.

Ditos muito finos de uma só cor e tendo de todas as cores para vestidos e roupa de creanças, covado a 560 réis.

Ditos brancos com palminhas de cores, sendo fazenda de muito gosto, covado a 280 réis.

Cretones com barra para fazer vestidos enfeitados, tendo de todas as cores e sendo fazenda de muito gosto, covado a 360 réis.

Ditos com lavores miudinhos, cores claras e escuras e lisos, fazenda de muito gosto, covado a 320, 360 e 400 réis; e outras muitas fazendas de gosto que se vendem por preço muito barato, na loja dos barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

De todas as fazendas se dão amostras deixando penhor.

Leques e pulseiras

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor um lindo e variado sortimento de leques de osso e de madeira com seda, á Pompadour, sombreados, lisos, com paisagem, e brancos para noivas com e sem plumas, para senhora e para crianças, assim como pretos para luto. Recebeu tambem pulseiras de plaquet, lisos, com perolas e esmaltadas, á Pompodour e sombreados, o que de mais moderno e elegante tem vindo ao mercado, para senhora e para crianças, e vendem na rua do Barão da Victoria n. 2, por preço razoavel.

Fazendas para vestidos

Alpacas lisas de cor, a 220 rs.

Sedas de cores lisas a 1$200.

Madras idem idem a 1$000.

Ditos idem idem a 700 rs.

Grosdenaple preto de seda a 1$200.

Fichus, sahidas de baile, 2$500, 3$ e 5$.

Dão-se as amostras e leva-se em casa dos pretendentes.

A' rua Duque de Caxias n. 47

FRAGATA AMAZONAS

Exposição Universal

A Exposição Universal, á rua do Barão da Victoria n. 17, recebeu grande sortimento de espartilhos para senhoras e meninas, o que se póde desejar de melhor e mais commodo: assim como grande sortimento de rouches e plissés de seda e cambraia, modellos lindos.

Na Exposição Universal o respeitavel publico e com especialidade o bello sexo encontrarão completo sortimento de miudezas, perfumarias, grande variedade de objectos para presentes, theatros e casamentos, chapéos, sapatinhos e vestuarios para baptisados, fitas de gorgorão, setim e velludo lisas e matisadas, bicos de algodão, seda e linhos brancos e de cores bordados em cambraia tapada e transparente, botões de madreperola, seda e de outras qualidades para vestidos, collarinhos, gravatas, e meias de muitas qualidades para homens, senhoras e meninos; quadros e albuns para retratos, espelhos, quadros e jarros para salas e quartos; bonecos e brinquedos para criança; leques de madreperola, de marfim, de osso e madeira com seda preta e de cores; flores de cores e de larangeira para vestidos de noivas; lãs, sedas e missangas e talagarças para bordados; preparos para fabrico de flores, e outros muitos artigos que se torna massante mencional-os, o que se vende barato.

Na Exposição Universal tambem se encontra um completo sortimento de instrumentos para musica do afamado fabricante Gautrot, Ainé & C.; papel e methodos para musica e grande variedade de operas para piano e canto; assim como lanternas e chicotes para carro.

Exposição Universal

17 — Rua do Barão da Victoria — 17

Emilio Roberts

SELLINS INGLEZES

Jockey

A nova loja de selleiro, á rua do Barão da Victoria n. 29, de José Joaquim de Azevedo.

Acaba de receber um completo sortimento de sellins inglezes, dos mais acreditados fabricantes; assim como tem sempre, grande sortimento de sellins nacionaes, cochins de linho, rebenques apparelhados de prata, colxões, travesseiros, materiaes para arte de selleiro, e muitos outros artigos, que está vendendo por menos, que em outra qualquer parte.

Fixús e pelerinas

a 3 e 4$000

Na loja n. 40 da rua da Imperatriz, vende-se lindissimos fixús e pelerinas de seda, tanto lisas como bordadas, tendo pretas e de todas as cores mais bonitas que ultimamente se usam, é pechincha; na loja da esquina do becco dos ferreiros á rua da Imperatriz.

Borracha propria para limas de cheiro

A genuina e de especial qualidade, vende-se no armazem do Calangro, em grande e pequena quantidade, preço commodo, peso a vontade do comprador: na rua da Madre de Deus numero 36.

Papel para saccos

O melhor e mais barato; vende o Calangro 36—Rua da Madre de Deus—36

Novidades para a festa

Preços resumidissimos 40 %. menos que em outras partes

A's Exmas familias

O 59 não tem rival

Bonitas setinetas lisas de cores, a 560 rs. o covado! francezas.

Fustões brancos bordados, a 400 e 560 rs. o dito!

Cachemiras flocos, que lindos padrões, a 240 rs. o dito!

Popelinas muito chiques (estão se acabando), á 160 rs. o dito!

Lãs escossesas para vestuarios de crianças, a 800 rs. o dito!

Popelinas de seda lisas, a 900 rs., fazenda de 1$500!

Alpacas sombriadas, bonita fazenda, a 400 rs. o dito.

Nansoks finas de cores, a 200 rs. o dito! aproveitem.

Cretones allemães verdadeiros, fixos, a 360 rs. o dito!

Merinós duas larguras, de todas as cores, a 1$300 o dito.

Velbutina de todas as cores, para casacos, a 1$000 o dito!

Setins Macáo, idem, verdadeiros, a 1$300 o dito!

E outros muitos tecidos por preços sem competencia.

Temos tambem um completo sortimento de casemiras inglezas a 2$200, 3$ e 4$000 o corte!

Brim branco de linho fino, n. 6, a 1$500 a vara! é barato.

Ditos pardos lona, a 360 rs. o covado!

Bramante com 10 palmos de largura a 1$200 o metro!

Ceroulas do mesmo, bordadas, a 16$000 a duzia!

Camisas francezas brancas, finas, a 32$000 a dita.

Colchas de ganga encarnada, a 2$500 uma!

Ditas francezas finas, a 2$500 uma.

Peças de cambraia Victoria, 10 jardas, a 3$500!

Ditas transparentes finas, a 4$000.

Esquião para casaquinhas de senhoras, a 3$000 a peça!

Chales de lã, a 2$500! é barato.

Ditos Pompadours, grandes, a 4$500!

Fichús, grande sortimento para todos os preços.

Grande deposito de roupas de todas as qualidades, assim como por medidas.

Dispomos de pessoal para levar as fazendas em casa das Exmas. familias.

59—Rua Duque de Caxias—59

Por baixo do bilhar

Ornamentos para padres

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa ornamentos de damascos de seda branco e encarnado, lavrado com fio de prata para sacerdotes, contendo as seguintes peças: casula, manipulos, estola, bolça e véo para calix, e vende por preço muito commodo; assim como recebe encommenda para quaesquer outros ornamentos e de qualquer côr, como sejam: capa d'asperge, d'almaticas, frontal para altar, etc., etc: na rua do Barão da Victoria n. 2

Cal nova de Lisbôa

Formas galvanisad s

Oleo de mocotó

Páos de jangada

Mastros para barcaças.

TRAPICHE FIUSA

Empanada

Vende-se a empanada da loja da rua do Cabugá n. 2 A; é para collocar fixa.

Grandes pechinchas

EM

Fazendas brancas

Só o n. 40

A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

Vendem

Madapolão francez enfestado, sendo fazenda muito encorpada, peças com 12 jardas a	3$000
Dito dito sem ser enfestado, com 22 metros ou 20 varas a peça a 4$500 e	5$000
Dito largo muito encorpado, que parece cretone, com 20 varas, peça a	6$000
Dito francez finissimo de todas as qualidades, peça a 6$500 até	9$000
Algodãozinho, grande sortimento de peças de algodãozinho com 20 jardas de 3$500 até	6$500
Bretanhas, peças de bretanhas de algodão enfestadas, com muita largura e muito encorpadas para saias e camisas a	3$500
Bramante de algodão com 9 palmos de largura, que dá o comprimento d'um lençol, metro a	1$280
Dito de linho, fazenda especial para lençoes, com 10 palmos de largura, metro a 2$200, 2$400 e	2$800
Algodãozinho francez enfestado, proprio para lençoes de um só panno com 10 palmos de largura, metro a	1$000
Dito trançado com 8 palmos de largura, fazenda muito boa para toalhas de mesas e lençoes, metro a	1$280
Atoalhado adamascado com alto relelevo, com largura bastante para meza de jantar, metro a	1$440
Dito com o adamascado assetinado, tendo 8 palmos de largura, metro a	2$000
Guardanapos adamascados de algodão, duzia a	3$200
Ditos de linho adamascados, sendo muito boa fazenda, duzia a	4$000
Creguellas, superior creguella propria para lençoes, toalhas, seroulas, sendo fazenda muito encorpada, vara a 500 rs. e em peça com 30 varas	14$500
Ditas com 20 varas, sendo muito boa, fazenda pelo preço, peça a 7 e	8$000
Pannos de linho, peças de panno de linho puro, fazenda muito larga, propria para lençoes e seroulas, peças com 30 varas a 21 e 24$000, ou em vara a 750 rs. e	800

Todas estas fazendas são baratissimas, e dão-se amostras.

Bom, bonito e barato

Papel e guarnições para forrar e guarnecer salas, gabinetes e quartos; vende-se na rua Duque de Caxias n. 54, 1º andar, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Borracha para limas

Fina e de superior qualidade: vendem Rodrigues de Faria & C., rua de Mariz e Barros n. 11, esquina da rua do Amorim, no Forte do Mattos.

FUNILARIA

A' rua largado Rosario n. 20

— sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina.

Engenho d'agua

Vende se este engenho para pagamento de dividas, e situado na comarca de Iguarassú proximo ao porto de Itapissuma, moente e corrente, de muito bôas terras massapê, varzias e mattas para mais de legua e com terras para safrejar de cinco a seis mil pães annuaes e é abundante d'agua.

Os pretendentes podem derigir-se ao mesmo engenho, ou a rua do Bom Jesus, escriptorio n. 10, que achará com quem tratar.

Roupas para homens

Na loja dos barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40

Vendem

Calças de casemira escura e clara, fazenda muito boa, a 5$000 e	5$500
Ditas mais finas, fazenda de muito gosto, de 6$ e	7$000
Ditas de brim pardo e branco, para todos os preços, sendo muito baratas.	
Palitots de casemira de côr, sem forro, a 6$500 e	7$000
Ditos de dita forrados, de 8$500, 9$ e	10$000
Ditos de casemira preta lisa e de cordão, a 10$ e	12$000
Ditos de panno preto com forro e sem forro de 7$ até	14$000
Camisas brancas com peito de algodão imitando linho, das mais modernas que tem vindo, de 2$, 2$500 e	3$000
Ditas peito de linho, fazenda moderna e muito superior, a 4$, 4$500 e	5$000
Seroulas de greguella, fazenda de muito boa qualidade, a 1$, 1$200 e	1$000

Assim como grande sortimento de meias, camisas de meia, coletinhos e outros muitos artigos que se vendem.

Roupa por medida

Neste estabelecimento manda se fazer qualquer peça de roupa pora homem, com a maior promptidão e o mais bem feito possivel, para o que tem um grande sortimento de pannos finos, sedans e casemiras pretas e de cores de de todas as qualidades, sendo francezas e inglezas, assim como grande sortimento de fazendas para roupas de luto, as quaes se mandam fazer com a maior promptidão.

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros de

Alheiro & Silva.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saund rs Brothers & C. praça do Corpo Santo n 11, primeiro andar

GAIOLAS de arame de diversos modelos para passaros.

TRANSPARENTES de pinho pintados a oleo, com lindas paisagens.

BERÇOS de vime com balanço e muita segurança.

BOLSA de sola ingleza e de couro vaqueta.

MALAS de madeira com todas as acommodações e segurança para viagem.

VESTIDINHOS, sapatinhos e chapéos de setim para baptisado, ultima moda e apurado gosto.

ESPELHOS para bocca.

TINTA PRETA para escrever de qualidade já bem conhecida, a 640 rs. a garrafa.

CHA' VERDE E PRETO de gosto muito agradavel.

E mais outros muitos artigos de moda e phantasia; vendem por preços muito razoaveis, Candido Amaral & C., na rua Nova n. 2.

Grande novidade

Luvas de pellica vendadas, cores lindas, recebeu a Exposição Universal, á rua Nova n. 17, Emilio Roberto.

Sellaria ingleza

Sellins inglezes de Uide Lemore, arreios, ferragens finas de silve-plate, colchões, cochonillos, tudo bom e barato; na rua do Barão da Victoria n. 1.

Algodão largo

Metro a 1$000

Vende-se algodãozinho francez com largura propria para lençoes de um só panno, sendo fazenda de especial qualidade, não só para lençoes como para toalhas de mesa e liquida-se a 1$000 o metro, e comprando peça t-z se abatimento; isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40 esquina do becco dos Ferreiros.

Cortinados

A 6$ e 7$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se bonitos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelo barato preço de 6$ e 7$ o par; isto á esquina do becco dos Ferreiros.

Instrucções para a apuração de votos das eleições de deputados geraes e provinciaes.

Vende-se a 100 rs. o exemplar, em todas as livrarias desta cidade, e na rua do Imperador numero 75.

Espelhos

Grandes e pequenos espelhos com moldura de madeira e dourados, para toilette, salões e viagem; vendem Candido Amaral & C., rua Nova n. 2.

Luvas de pellica

Pelo ultimo vapor chegado da Europa recebeu o Bazar Victoria luvas de pellica, brancas, pretas e de cores, com 1, 2, 3 e 4 botões, para homem e senhora, e vende-se na rua Nova numero 2.

Taverna

Vende-se a bem afreguezada taverna sita á rua do Rangel n. 31; a tratar no largo do Paraizo n. 31.

Encanamentos para agua e gaz

Vende-se por muito barato preço em grandes porções e a retalho encanamentos de ferro galvanisado para agua e gaz, de differentes grossuras, pois sendo muito melhor que o de chumbo faz differença de preço, para menos de 20, 30 e 40 por cento; só se vende barato assim, pela grande porção recebida directamente da Inglaterra. No armazem do gaz, rua do Imperador n. 31, defronte da Ordem Terceira de S. Francisco.

Barato

Vende se um sobrado de tres andares, bem construido, em boa rua, no bairro de Santo Antonio, e que dá bom rendimento; assim como a casa terrea n. 29 á rua do Fogo; a tratar na rua Duque de Caxias n. 46, primeiro andar.

— PARA COLLAR VIDRO, madeira, louça barro, coral, jaspe, etc. etc., acaba de receber Candido Amaral & C., essa preparação e garantindo o bom resultado, á venda na rua nova n. 2, Bazar Victoria.

Mobilias

Mobilias completas de Vienna d'Austria, de madeira envernisada, cor natural e pretas. Cadeiras avulsas da mesma qualidade. Espelhos dourados para salão e camas de ferro. Vende-se por preços commodos no armazem n. 54 da rua do Marquez de Olinda.

Vende-se

Um sobrado de um andar sito á rua larga do Rosario, com armazem proprio para estabelecimento, a tratar á rua do Vigario n. 31, 1º andar.

Preservativo da syphilis

Unico infalivel

Vende-se na pharmacia Bartholomeu & C. á rua larga do Rosario n. 34.

LISTA GERAL

N. B. — O premio prescreverá um anno depois da extracção.

179.ª

DOS PREMIOS DA **105.ª** PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 1510, A BENEFICIO DA SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE, EXTRAHIDA EM 5 DE DEZEMBRO DE 1881.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
3	4$	211	4$	482	4$	727	4$	975	4$	1185	4$
5	—	15	—	87	—	32	—	76	—	90	—
15	—	21	—	93	—	42	—	81	—	95	—
20	—	28	—	94	—	46	—	85	—	96	—
28	8$	30	—	97	—	48	—	89	—	1206	—
37	4$	33	—	500	—	62	—	92	—	9	8$
45	—	38	—	7	—	66	—	1001	—	12	4$
48	—	39	—	13	—	73	—	2	—	14	—
50	—	49	—	14	—	84	—	6	—	15	—
53	—	50	—	17	—	87	—	15	—	19	—
55	8$	53	—	24	—	88	—	17	—	40	—
59	4$	54	—	25	—	92	—	26	—	43	—
64	—	55	—	29	—	99	—	34	—	47	—
65	—	57	—	34	—	800	—	40	—	49	—
74	—	60	—	39	—	4	—	45	—	50	—
76	—	74	—	41	—	11	—	47	8$	55	—
82	—	80	—	51	—	14	—	48	4$	56	16$
85	—	83	—	59	—	16	—	53	—	58	4$
87	—	86	—	60	—	17	1000$	54	—	66	—
92	—	90	—	62	—	18	4$	60	—	69	—
96	—	94	—	63	—	21	—	66	—	72	—
99	—	312	—	64	—	25	—	67	—	73	800$
100	—	43	—	69	—	31	—	74	—	81	4$
4	—	16	—	70	—	36	—	77	—	87	—
5	32$	33	—	72	8$	37	—	78	8$	88	—
22	4$	41	—	75	4$	40	—	82	4$	92	—
23	—	44	—	76	—	43	—	88	—	94	—
25	—	50	—	91	16$	45	—	91	—	96	—
28	—	56	—	94	4$	60	—	95	—	99	—
33	—	70	—	95	—	65	—	1100	—	1301	—
34	—	76	—	600	—	66	—	3	—	2	—
35	—	79	—	5	32$	68	—	7	—	3	—
44	—	82	—	12	4$	70	16$	12	—	8	—
46	—	86	—	23	—	74	4$	15	—	17	—
49	—	93	—	29	—	83	—	22	—	18	—
53	—	95	—	33	—	87	—	27	—	21	8$
55	—	98	8$	50	16$	88	—	28	—	22	8$
56	—	401	4$	57	4$	91	—	39	—	24	8$
58	—	7	—	59	—	95	—	42	—	25	4$
65	—	8	—	66	—	96	—	48	8$	31	—
75	—	15	—	72	—	902	—	49	4$	33	—
76	—	20	—	73	—	15	—	51	—	34	—
80	—	24	—	86	—	18	—	52	—	36	—
82	—	25	—	93	—	21	—	54	—	38	—
84	—	29	—	95	8$	27	—	56	—	43	—
87	—	36	—	700	4$	49	—	58	—	52	—
90	—	39	16$	2	—	53	—	60	—	58	—
97	—	62	4$	6	—	55	—	63	—	63	16$
98	—	65	—	7	—	56	—	65	—	65	4$
99	—	72	—	9	—	62	—	68	—	66	—
203	—	74	—	11	—	66	—	69	—	67	—
4	—	75	—	17	—	68	—	77	8$	68	—
5	—	79	—	25	—	70	—	80	4$	70	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1380	4$	1608	4$	1813	4$	2023	4$	2243	4$	2417	4$
81	—	9	—	15	—	25	—	44	—	21	—
82	—	10	—	22	—	32	—	49	—	26	—
88	—	11	—	23	—	49	—	53	—	32	—
92	—	12	—	25	—	50	—	59	—	43	—
98	—	15	—	32	—	54	—	60	—	44	—
99	—	20	—	34	32$	56	—	64	—	53	—
1406	—	25	—	36	4$	57	—	72	—	54	—
18	—	31	—	41	—	58	—	81	—	69	—
22	—	37	—	46	—	59	—	84	—	74	—
25	—	41	—	53	200$	63	—	85	—	80	—
29	—	42	—	59	4$	69	—	87	—	92	—
41	—	49	—	60	—	70	—	93	—	94	—
42	—	53	—	66	—	71	—	96	—	95	8$
49	—	59	—	67	—	84	—	97	—	2502	4$
53	—	60	—	68	—	85	—	2303	—	5	—
56	—	73	—	69	—	88	—	5	—	11	—
57	—	75	—	74	16$	96	—	12	—	13	—
64	—	78	—	75	4$	97	—	17	—	17	—
65	—	80	—	77	—	2102	—	18	—	31	—
71	—	84	—	82	—	8	32$	24	—	33	8$
72	—	86	—	92	—	11	4$	25	—	35	4$
83	—	88	—	95	—	13	8$	26	—	41	—
87	—	89	—	98	—	14	4$	28	—	42	16$
88	—	91	—	1906	—	16	—	32	—	44	4$
93	—	98	—	10	—	17	—	35	—	66	8$
96	—	4701	8$	11	—	26	—	37	—	71	4$
1502	—	3	4$	19	—	28	—	42	—	72	—
3	—	5	—	20	—	40	—	45	—	77	—
5	—	6	—	31	—	45	—	46	—	78	—
6	—	13	—	43	—	46	—	47	—	80	—
19	—	15	—	45	—	57	—	48	—	86	—
24	—	18	—	51	—	59	—	49	—	94	—
25	—	36	—	53	—	60	—	50	—	95	—
26	—	40	—	54	32$	64	—	57	—	97	—
33	—	43	—	62	4$	71	—	59	—	2609	—
35	—	47	—	64	—	72	—	60	—	22	—
37	—	48	—	65	—	75	—	61	—	24	—
40	—	52	—	67	—	82	—	64	—	35	—
42	—	55	—	69	—	83	—	66	—	36	8$
45	—	57	—	71	—	84	—	76	—	39	4$
46	—	64	—	74	—	95	—	83	—	43	—
49	—	68	—	76	—	2204	—	84	—	52	—
50	100$	71	—	79	—	6	—	86	—	65	—
58	4$	72	—	88	—	7	—	89	—	73	—
64	—	73	—	90	—	12	—	94	—	74	—
66	—	86	—	92	—	16	—	95	16$	76	—
67	—	90	—	96	—	21	—	2401	4$	85	—
77	—	93	—	2004	8$	27	8$	11	—	95	—
83	—	96	—	5	4$	32	4$	12	—	97	—
88	—	1808	32$	14	8$	37	—	13	—	98	—
1603	—	11	4$	18	4$	40	8$	14	—	99	—
5	—	12	—	21	—	41	4$	15	—	2708	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2713	4$	2981	4$	3207	4$	3452	4$	3796	4$
14	—	88	—	13	—	53	—	3805	—
15	—	90	—	16	—	55	—	6	—
17	—	93	—	20	4:000$	64	—	9	—
24	—	3008	—	29	4$	65	—	11	—
32	—	15	—	30	—	81	16$	13	8$
33	—	20	—	42	—	82	4$	14	4$
41	—	29	—	44	—	83	—	20	—
46	—	34	—	50	—	3508	—	25	—
47	—	38	—	54	—	10	—	34	—
50	—	44	—	59	—	15	8$	47	—
59	—	46	—	63	—	19	4$	49	—
65	—	54	—	64	—	20	—	51	—
70	—	62	—	71	—	22	—	53	—
71	—	66	—	73	—	36	—	54	—
80	—	76	—	76	—	38	—	62	—
83	—	77	—	79	—	49	—	63	—
85	—	78	—	85	—	53	—	64	—
92	—	84	—	90	—	57	—	65	—
2807	—	85	—	94	—	65	—	71	—
11	—	87	—	95	—	68	—	75	—
13	—	89	—	97	—	70	—	76	—
14	—	92	—	3302	—	86	—	88	—
18	—	95	—	4	—	90	—	99	—
20	—	96	—	6	—	91	—	3900	—
38	16$	99	—	7	—	96	—	1	—
51	4$	3100	—	15	—	3601	—	2	—
54	—	4	—	18	—	23	—	3	—
64	—	5	8$	19	—	33	—	5	—
67	—	6	4$	25	—	34	—	7	—
72	—	11	—	34	—	38	—	9	—
78	—	15	—	35	—	41	—	16	—
80	—	17	—	37	—	42	—	24	—
85	—	19	—	40	—	43	—	27	—
87	8$	23	—	48	—	49	32$	30	100$
91	4$	30	—	59	—	54	4$	33	4$
96	—	32	—	60	—	60	16$	35	—
2900	—	35	—	62	—	78	4$	48	—
4	—	54	16$	63	—	79	—	50	—
7	—	64	4$	65	—	80	—	53	—
8	—	67	—	66	—	93	—	58	—
22	—	69	—	68	—	99	—	60	8$
26	—	73	—	72	—	3703	—	62	4$
28	—	79	—	96	—	4	—	63	—
33	—	80	—	99	—	12	—	64	—
36	—	86	—	3408	—	16	—	66	—
38	—	90	—	19	—	34	—	69	—
50	16$	91	8$	28	—	37	—	75	—
52	4$	92	4$	33	—	54	—	90	—
58	—	93	—	41	—	69	—	94	—
75	—	95	—	43	—	74	—	95	—
79	—	3200	—	44	—	78	8$	99	—
80	—	6	—	45	—	93	4$		

ILEGÍVEL

LITTERATURA

Palestra scientifica

IDÉAS CONTEMPORANEAS

Cosmologia — Sociologia

(*Conclusão*)

Esses mesmos orgãos compõem-se de moleculas, que são, para assim dizer, infinitamente pequenas de segunda ordem. Essa tenuidade é ainda excedida pela dos cometas, cuja densidade, segundo os calculos de Bobinet, é para a da nossa atmosphera, como a unidade para um numero composto de 125 algarismos. Dever-se-ha concluir d'aqui que a divisibilidade da materia é infinita? No estado actual dos nossos conhecimentos, é pelo menos admissivel que os corpos são reductiveis a particulas extremamente finas é verdade, mas indivisiveis chimicamente.

Mas, se nada d'isto explica a natureza intima da materia, crescem de ponto as difficuldades, quando se trata das faculdades mais elevadas do homem; o entendimento, a vontade, a consciencia. Comprehende-se bem que um corpo pesado e luminoso, por exemplo, seja formado de moleculas pesadas e luminosas, que, salvo o grão de intensidade, gosam das mesmas propriedades que os proprios corpos. Mas ninguem sustentará que uma molecula material (que convem não confundir com a nonada de Leibnitz) seja dotada da intelligencia e de vontade. Como, portanto, um numero qualquer d'essas moleculas poderá, pela justa posição, pela sua associação produzir a vontade, o pensamento e a unidade tão profundamente sentidos do eu humano?

Por outro lado a substancia ou espirito a que se attribue todas as propriedades que parecem incompativeis com a constituição da materia, na sua associação com esta, inaccessivel á comprehensão da limitada intelligencia humana, não é mais propria para explicar a certos espiritos os phenomenos do pensamento, de que o é a organisação da materia e o concurso das forças que a animam.

A noção de substancia, espirito, ou materia, como a de tempo, de espaço, de causa primaria, está portanto cercada de mysterios, que não é possivel penetrar. São idéas primarias, que se encontram logo no principio de toda e qualquer especulação philosophica ou scientifica. Não ha necessidade de as penetrar, diz a escola naturalista, consolando-se, ou resignando-se á ignorancia invencivel. Spencer comtudo, liga-as a uma concepção mais geral, a da força e da persistencia da força. O seu modo de raciocinar é pouco mais ou menos o seguinte: — A concepção do espaço é-nos dada pelas posições co-existentes da materia, e a do tempo pelas suas mudanças. Mas a propria materia não desperta no espirito a idéa da sua existencia, senão pela resistencia que ella oppõe ao tacto e pela tensão muscular, que essa resistencia suscita. Assim, todas as experiencias, que dão origem as idéas de materia, de espaço e de tempo, são experiencias de *força*, e por esse lado acha-se unificada toda a sciencia humana, pelo menos na ordem moral.

E' substituir a idéa metaphisica de força á idéa positiva de movimento, a metaphysica espiritualista a uma nova metaphysica, que não nos lembra quem chamou *mechanista* ou *molecular*. Não se fica mais adiantado. Mas vamos adiante.

« Toda e qualquer religião, diz Spencer, é uma theoria do universo. » O caracter essencial e a pretensão de qualquer religião consistem em querer explicar a universidade das cousas, o absoluto, o incomprehensivel. Alguns sectarios de Spencer julgam aquella definição incompleta, e accrescentam: debaixo do ponto de vista sociologieo, a religião é uma reunião de crenças, de praticas, de regras communs aos que a professam. As crenças correspondem ao dogma, as praticas ao culto, e as regras á moral. Taes são as tres partes que convém distinguir em toda a religião sufficientemente desenvolvida.

A historia da origem, do desenvolvimento e das transformações das concepções religiosas, confunde-se, quasi, nas primeiras idades, com a da humanidade, porque as religiões primitivas resumiam a sciencia, a politica e a moral das sociedades correspondentes. Essa historia constitue uma parte essencial da sociologia, mas não póde entrar dentro do quadro limitado d'este nosso estudo. O que nos compete é verificar onde param os ultimos resultados religiosos, devidos ao progresso humano.

Acabamos de ver que em todas as concepções de tempo, de espaço, de substancia, de causa, o espirito humano encontra como limite invencivel o infinito, o absoluto; isto é, o incomprehensivel, o incognoscivel. Essa condição mental domina toda a nossa sciencia. Para estabelecer, não se fazem necessarios racciocinios, metaphysicos longos e complicados. Todo o espirito, capaz de meditar sobre tal assumpto, o reconhece facilmente, se por um instante se põe a pensar no espaço e no tempo. Esse conflicto com o incognoscivel pode ter lugar de duas maneiras: ou logo a principio, quando se tenta á primeira vista explicar o universo, é o processo religioso; ou de outra sorte, como termo das nossas pesquizas, quando, remontando a serie dos phenomenos, do particular ao geral, a intelligencia se encontra face a face com alguma cousa de inexplicado e de inexplicavel, é o processo scientifico

Spencer admitte, segundo A. Comte, que a relatividade é o caracter de todas as nossas concepções; ao depois accrescenta que o relativo suppõe o absoluto; que, por conseguinte, o absoluto, se bem que incognoscivel, existe, e se encontra nas idéas derradeiras da sciencia, como se encontra nas idéas supremas da religião; e sobre elle baseia e propõe, nos seus *First Principles*, a reconciliação final da religião e da sciencia.

Não devemos, porém, deixar de notar que este principio de Spencer não o aceitam muitos dos seus discipulos. Na Allemanha e em França o atheismo é hoje considerado, no meio democratico, como primeira condição de todo o progresso social: aos olhos dos philosophos do partido, dos apostolos da nova civilisação do edificio dogmatico do christianismo e da lei moral que esse edificio protege, é mais urgente do que a exterminação da burguezia e da aristocracia.

*
* *

Tendo de fazer uma brevissima exposição dos pontos culminantes das idéas que hoje dominam em philosophia, careciamos de começar por esta breve introducção, que desde já dará a perceber a contradicção insoluvel em que se acha a nova escola, tendo, por um lado, necessidade de afastar todos os problemas que não comportam uma certeza physica, e pelo outro dando-se a impossibilidade de suppril-os no espirito humano. Mas será só depois de fallarmos das classificações, do methodo e do assumpto das sciencias positivas, com a mesma escrupulosa imparcialidade de que acabamos de dar provas no que fica escripto, que, encostando-nos ás idéas que mais quadram ao nosso espirito, sem nada rejeitar da escola em voga que nos pareça verdade axiomatica, notaremos as numerosas lacunas que são patentes nos systemas modernos, e que por isso estão já clamando por outros mais completos, que os venham substituir. Fica assim sendo verdadeiro até certo ponto o conceito de um grande escriptor moderno (1), quando chama á historia da philosophia — *veritable herbier des idées mortes et déssêches*.

(*Jornal do Commercio de Lisboa.*)

(1) Sabatier — *L. Apôtre Paul. Esquisse d'une histoire de sa pensée.* 1881, pagina 51.

VARIEDADE

Estrada de ferro do Limoeiro

O VAPOR

(*Recitada na festa inaugural de abertura do trafico do Recife á Páo d'Alho*)

« Monstro de fogo, arrebata-me!
Silva! muge! ao norte o rumo!
Sacode as crinas de fumo!
Leva-me igneo furacão! »

THOMAZ RIBEIRO.

Soberbo, gigante, imponente,
Surgi — grande, colossal!
Em meu dorso arrasto o mundo
Na força descommunal!
Descortino os horisontes....
No sopé dos grandes montes,
Inda eu não recuei;
Atravesso o amor e a terra,
Corto as aguas, furo a serra,
— O progresso inaugurei!

Na veloz carreira ingente,
N'uma marcha triumphal,
Eu conduzo as ventanias,
Fulgida luz e fanal:
— A instrucção — essa alavanca,
Que não cai nem se atravanca,
Dia á dia se alargando,
Derramada ao ignaro povo,
A quem deu um foro novo
Que nos trilhos vou levando.

Treme o ar por onde eu passo,
E o solo que piso — geme;
Quando grito e vou correndo,
O monte abala, a terra treme!
Sou leão sanhudo, immenso,
Não recúo e nunca penso;
Nos perigos do meu passo:
E silvo, e chio previnindo,
E o imigo não sahindo,
Com a pata o despedaço!

Crepitante esvoaçando,
Arrojado, delirante,
Venço espaço mais que a aguia,
Que bate as azas pujante!
Motim tremendo eu agito,
Sem temer me precipito
Em o vôo do pensamento;
Debruçado no meu leito
Vomito fumo do peito
Que obumbra o firmamento!

Sou de luz — o meteóro
Que rompe as conchas dos céos;
Phenomeno — desci p'r'a terra
Ao mando eterno de Deus!...
Meus *wagons* vou conchegando,
E' uns aos outros irmanando,
Nos trilhos passo potente;
Em terra, espanto na selva,
Tigres rolando na relva;
No mar deslizo imponente!

Como o raio a luta travo,
Da carreira no estridor,
Ao futuro aceno altivo,
No meu silvo atroador!
Sou irmão do forte Antheu;
Marcho junto a Prometheu
P'ra o salão do Pantheon;
Percorro vastas regiões
Transportando as multidões...
A gloria é tua, Stephenson!

Sou audaz, sou muito audaz...
Indomavel, petulante!..,
Para mim não fez-se peias,
Sou monstro enorme — possante!
Salve! salve! herculea força!
Não ha dos homens quem torça
Meu vigor omnipotente...
E' ferro e fogo o meu frontal,
Tenho pulso sem rival...
Só de Deus o braço ingente!

Soberbo, gigante, imponente,
Surgi — grande colossal!
Em meu dorso puxo o mundo
Na força descommunal!
Rompo espessos horisontes...
No sopé dos grandes montes
Inda o trem não recuei;
Salto os mares, rasgo a serra,
Sulco as aguas, corto a terra,
— O progresso inaugurei!

JOAQUIM RAMOS.

A exposição universal de Roma

Um grande projecto occupa n'este momento as intelligencias e os corações dos homens mais eminentes de Italia: — o de celebrar em Roma uma exposição universal.

A cidade eterna, a que resume e symbolisa a historia da humanidade, deseja occupar no mundo moderno um posto, que corresponda ao seu glorioso passado.

A idéa tem o que quer que seja de grandioso, que se suppõe desde o momento em que se annuncia.

Roma não é uma cidade exclusivamente italiana; em seu recinto ha alguma cousa commum a todos os povos, em sua historia ha muito de commum á historia de todas as nações; e estes caracteres universaes da grande cidade unem-n'a a todos os paizes com estreitos e fortes vinculos.

São notorias as vantagens que resultam d'estes certamens, verdadeiras batalhas do progresso; mas quando a nação italiana e a cidade de Roma convocam para uma exposição universal, a obrigação de acudir ao appello é maior, para mostrar alli, onde a idade antiga divinisou os guerreiros, e a idade media coróou os cantores, que tambem a idade presente possue a sua gloria.

Um palacio de exposição universal em meio das quatrocentos igrejas christãs, presididas pela basilica de S. Pedro, entre o Vaticano e o Quirinal, n'aquelle solo abrasado pelo incendio, regado com sangue, ensopado em lagrimas, theatro de lutas grandiosas e pedestal de glorias que deslumbraram o mundo, — uma exposição universal entre as ruinas de templos e as estatuas de heróes, será um acontecimento unico, que ligará o passado com o presente, e no qual todos devemos ter empenho em tomar parte.

A idéa todavia, não tem caracter official na Italia; porém póde assegurar-se que é eminentemente nacional.

O rei Humberto e o principe Amadeu encabeçaram a lista da subscripção para attender ás despezas que o acto occasiona; os ministros e os presidentes das camaras apressaram se em aceitar os lugares que lhes foram offerecidos no *comité* central; de que formam parte quasi todas as illustrações de Italia: uma revista intitulada *Roma Espozione Mondiale* se publica na capital do reino, dando minuciosa conta dos trabalhos de propaganda, e em todas as cidades se estabeleceram *comités*, que secundam o de Roma.

A idéa é de iniciativa individual. Em 1879 o Sr. Villa tinha realisado amplos estudos para celebrar uma exposição internacional em Turin. Depois de 1870 o Sr. Dassi ampliou esses estudos, e mais tarde os Sr. Pietro Pericoli, Eduardo Givia Guiachino Pepoli, membros da sociedade romana dos interesses economicos, convieram em que era não só possivel, senão de grande conveniencia, a celebração de uma exposição universal em Roma: e fallaram com tal enthusiasmo do projecto ao Sr. Seismit-Doda, ministro da fazenda, que este dizia na sua exposição financeira;

« Permittam-me observar a camara que seria empreza patriotica e de alta conveniencia fazer com que a Italia se affirme perante o mundo politico, economico, industrial e commercial, por meio de uma exposição universal, que deva celebrar-se em Roma.

« E' uma idéa, senhores, que julgo digna da nossa attenção; um concurso em nossa cidade de todos os povos seria a peregrinação da cultura européa ao centro da cultura italiana, e creio que é obrigação patriotica promovel-a, ainda que custe alguns sacrificios á fazenda. »

O *comité* central é presidido pelo principe Placido Gabrielli, sendo vice-presidentes Augusto Armellini, alcaide de Roma, Antonio Allevi, director do banco, o principe de Rossano, o conde Emanuel Borromeo, deputado, Eduardo Givia, engenheiro, Luigi Laporte, deputado, Pietro Pericoli, advogado, o principe Augusto de Ripoli e o duque de Poli.

O secretario é o Sr. Cesar Orsini, um dos propagandistas mais efficazes da exposição.

A subscripção, iniciada com 1,200 liras por el-rei, eleva-se já a uma avultada quantia.

O rei de Hespanha, a rainha de Portugal e o principe de Bismarck responderam com vivas adhesões á communicação do *comité* central.

Fixou-se a época da exposição para os fins de 1885 e principios de 1886.

Exageros.

A proposito da entrevista de Vienna, o jornal *L'Italie* consagra um longo artigo á viagem do rei Humberto, fazendo notar que ella não póde ter o caracter de uma desautorisação da *Italia irredenta*, por que á questão do *irredentismo* não existia diplomaticamente, e só fôra suscitada por uma fracção politica independente.

O jornal de *L'Italia degli italiani* orgão da associação da *Italia irredenta*, que ha mais de um anno suspendera a sua publicação, reappareceu, e resume assim a sua politica:

« A Italia não deve ser amiga nem da Austria nem da França, emquanto a primeira não lhe restituir o Trentino e Trieste, e a segunda Niza e Corsega. Emquanto a Inglaterra, a Italia não póde ser sua amiga emquanto conserve Malta. A politica italiana deve ser « Horacio só contra a Europa inteira. »

O pensamento será justo, não o duvidamos; a realisação destes desejos é que se nos affigura de todo indispensavel.

O principe de Galles e Gambetta

O *Times* publica uma correspondencia de Paris, dando conta da entrevista que teve lugar entre o principe de Galles e Gambetta.

Parece que Gambetta ficou encantado da amabilidade do principe.

O *lunch* a que, assistiram prolongou-se bastante, porque se levantaram da mesa ás 4 horas, depois de uma conversação de duas horas e meia. O *lunch* principiou a uma hora.

Diz-se que perguntando o herdeiro da corôa ingleza se o notavel diplomata fallara com Bismark, Gambetta se rira e affirmara que era a terceira vez que havia estado incognito na Allemanha, emquanto que todos o suppunham em Ville d'Avray; mas que nem desta vez, nem das anteriores, lhe occorrera visitar o chancheller, apezar de ter a certeza de ser bem recebido.

« E depois accrescentou Gambetta, podia dizer ao principe de Galles que segui as costas da Hollanda até a fronteira russa, e que cheguei a formar uma idéa do systema geral da defensa d'esta fronteira. »

A' entrevista assistiram os Srs. Charles Dilke Francis Knolley, secretario do principe, Austin Lee e o coronel Clarke.

A allusão de Gambetta é de facil percepção por isso não explicamos.

Os almanaks.

Poucas pessoas conhecem a origem e a historia deste precioso e indispensavel livrinho. Ahi vai como a coisa succedeu.

Uma formosa manhã do anno de 1530, os habitantes da cidade de Bruges acordaram impressionados por uma singular commoção. Um heraldo percorria as ruas da cidade, annunciando ao som da trombeta — n'aquella época não havia periodicos, nem cartazes pelas esquinas, — que ficava prohibido o barbear-se as sextas-feiras.

Grande foi a sorpreza dos homens barbados, aos quaes ameaçava esta prohibição, e em numerosos grupos se dirigiram a casa do burgo-mestre, para inquirirem da causa.

Por unica resposta, o burgo-mestre apresentou-lhes o almanach publicado pelo astrologo Van Brusson, no qual se marcava a sexta-feira como dia nefasto para a barba. Ante uma razão tão poderosa, cessaram as reclamações e a multidão retirou silenciosa e satisfeita; e á obedecer cegamente a estes prognosticos, não eram só os ignorantes e as classes inferiores, mas a elles se submettiam do mesmo modo os grandes e os sabios.

Quasi pela mesma época, Felippe II, ao partir da Inglaterra, depois da morte da rainha Maria, em direcção a Hespanha, mandara aprompiar a esquadra. Tudo estava preparado para que se fizesse de véla, quando com grande estranheza recebeu o almirante uma contra-ordem; foi, pois, necessario adiar a partida e esperar novo aviso.

Que tinha succedido? Uma circumstancia que nos pareceria pueril, mas que era muito séria e muito importante para nossos paes. Nostradamus tinha prophetisado uma tempestade para aquelle dia, e o grave Filippe II não teve animo de a affrontar.

Mas não mofemos dos nossos antecessores; como elles, tambem gostamos de repousar sobre essa almofada da preguiça e da incuria, de que falla Montaigne; como elles, desejamos que nos poupem o trabalho de pensar e decidir-nos.

O que hoje pedimos ao periodico, pediam-n'o elles ao almanach; se nós nos preoccupamos a pensar no estabelecimento de credito que nos offerece maiores garantias para lhe confiarmos o nosso dinheiro, ou no deputado a quem devemos dar o nosso voto, agitavam-nos a elles outras preoccupações não menos interessantes. Consultavam diariamente o almanach para saberem qual era o dia mais propicio de se pôr a caminho, se tinham de fazer alguma viagem, para cortar as unhas, para se fazer sangrar, etc.

Esta ultima operação era muito mais frequente então do que é agora; a robusta saude de nossos pais, que em nada se parecia com a saude nervosa e rachitica da presente geração, parecia exigil-o assim.

Nos conventos sangravam-se os frades uma vez cada mez. S. Bernardo assim o deixou ordenado.

Actualmente, os habitantes de Napoles ainda conservam esse costume e sangram-se com mais facilidade de que nós tomamos um lachante.

Mas, essas indicações do almanach nunforam feitas ao acaso, mas sim offerecidas por homens peritos estudiosos, geralmente por facultativos que haviam feito um consciencioso estudo da lua e da sua influencia sobre o corpo humano.

Segundo elles, era uma monstruosidade sangrar-se a gente quando a lua está em *Geminis*: succedia uma de duas, ou o sangue não brotava, ou o doente morria. A sangria era igualmente reputada como de graves consequencias, feitas nos dias egypciacos, chamados assim em recordação das sete pragas do Egypto.

Todos os devocionarios d'aquellas épocas tinham um almanach, no qual, e em primeira pagina se via representado o corpo humano rodeado de astros, e d'estes partiam certas linhas que indicavam a sua influencia sobre as diversas partes do corpo humano; a lua actuava sobre a cabeça e o epitheto de *lunatico* que damos aos loucos não tem outra origem.

O sol actuava sobre o estomago; Saturno sobre o pulmão, Marte sobre figado, Jupiter sobre o baço, Mercurio e Venus sobre os rins; com o que se viam representados os quatro temperamentos admittidos pela escola de medicina: o colerico representado pelo fogo, o sanguineo pelo ar, o fleugmatico pela agua, e o melancholico pela terra.

O medico que não conhecesse todas estas rubricas passava por um ingnorante, a tal ponto que Bernard de Coldon, um dos principes da sciencia do seculo XIV, escrevia na primeira pagina das suas obras:

Sem um bom almanak que indique as as mudanças da lua e a influencia que ella exerce sobre o corpo humano não se póde ser bom medico...

Não devemos sorrir maliciosamente da apreciação d'aquelle sabio; quem sabe se no seculo futuro não trataram os nossos successores do mesmo modo os homens que hoje temos por oraculos!

A composição d'estes almanacks, que exerciam tão grande influencia na vida social, era obra dos homens mais sabios e mais autorisados.

Na China redigiam-se sob a direcção do proprio imperador; na India, a sua redacção pertencia a uma classe de sacerdotes especiaes; no palacio de cada principe residia um d'esses sacerdotes, encarregado de lêr todas as manhãs ao principe, ao seu elephante e aos seus idolos, os vaticinios do dia. O famoso astrologo Jeronymo Cardan, era um grande coordenador de almanacks, e o amor proprio que tinha com respeito á sua exactidão, custou-lhe a vida.

A parte mais interessante dos seus almanaks, e que fazia com que fossem muito procurados, eram as preferencias dos casos futuros, que o estudo dos astros lhe revellava. Em certa occasião lembrou-se de profetisar a sua morte, fixando-a para um dia determinado; mas como a morte não viesse ao appello, offendeu-se o seu amor proprio a um extremo tal, que se suicidou, pendurando-se d'uma arvore pelo gasnete.

Mais philosopho que Cardan, foi o conego Mathie Caensber, tambem compilador de almanacks.

Ditava a sua sobrinha, que lhe servia de amanuense, o do anno proximo, e ao chegar a 24 de agosto, disse-lhe: *Tempestades, trovões, relampagos.*

— Mas tio, disse-lhe a sobrinha, não se lembra que é esse o dia de seus annos?

— E' verdade, tinha-me esquecido, redarguiu o conego; põe bom tempo; não se ha de deitar a perder um dia que havemos de passar juntos no campo!

Infanticidio

No mez de junho ultimo quasi todos os periodicos belgas davam conta d'um horroroso infanticidio, commettido por esse tempo na cidade de Laeken. A autora do crime, uma rapariga chamada Rosalia Vermaesen, mãi do pequenito, tinha sido presa e a principio tentou illudir a acção da justiça com falsas declarações. Dizia-se mais criminosa ainda do que na realidade era, sem duvida para se fingir demente, asseguravando que tinha feito seu filho um pequenos pedaços, o que não era verdade. O certo é que depois de dar á luz deitara a creança a um canto do subterraneo onde se verificara o parto sem auxilio de pessoa alguma, julgando, como ella propria confessa, que não tardaria em morrer.

Succedia isto em a noite de 19 para 20 de junho. Cerca das 7 horas da manhã, notou-lhe sua irmã que se ouviam gemidos no subterraneo; Rosalia desceu ao indicado sitio; e, como o pequenito vivesse ainda, esmagou-lhe a cabeça com os pés. Então pegou no cadaver e, envolvendo-o n'uma saia levou-o para o seu quarto.

A's dez da manhã dirigio-se para casa d'uma visinha, a viuva Stallaert, a qual accedendo aos seus desejos, tomou o cadaver e foi pol-o n'um proximo campo, Jette Saint-Pierre, onde foi descoberto a 24 de junho por um aldeão chamado De Bondt.

Por este motivo, a viuva Stallaert comparece perante o tribunal d'Assises de Brabant, ao lado de Rosalia Vermaesen.

Os antecedentes desta desventurada não lhe são muito favoraveis, segundo vemos na *Independance Belge*, que trata deste triste caso.

O processo demonstra que Rosalia tinha já tido outro filho, e que desde muito nova fôra leviana. Tem além disso contra si o facto de haver dissimulado a gravidez.

Quanto a viuva Stallaert, parece ter declarado que, fazendo o que fez, cuidava não ter procedido mal; falla com toda a sinceridade.

O substituto do procurador geral, depois d'um brilhantissimo discurso, pedio a condemnação das duas rés. Reclamando um *veridictum* de culpabilidade, no que se refere á viuva Stallaert, o ministerio publico explicou ao jury como já o tinha feito ao expor os factos, que não se tratava de que a viuva Stallaert fosse cumplice do crime d'infanticidio, mas sim ré d'um crime commettido depois do infanticidio, qual é o de ter occultado o cadaver do filho de Rosalia, facto punivel, segundo o codigo penal belga.

O defensor de Rosalia desenvolveu a these de irresponsabilidade do crime por parte de Rosalia Vermaesen, inconsciente dos seus actos pela perturbação das suas faculdades mentaes na occasião do parto, tão critica sempre para uma mulher; e terminou pedindo a absolvição da sua defendida.

O advogado da viuva Stallaert, diligenciou convencer o tribunal da sinceridade da sua defendida, cuja simpleza não deixava duvida, e acabou por pedir, dizendo que tinha plena confiança em conseguir, um *veredictum* absolutorio.

O jury não tinha ainda pronunciado a sua decisão quando o periodico d'onde tiramos os anteriores pormenores de tão horrendo crime encerrava a sua edição.

Ainda o revolver

Outr'ora, o amor tinha aljava. Qualquer destes dias vel-o-hemos representado, por qualquer pintor ou esculptor, com o cinto munido de meia duzia de revolvers.

O conde de Cornet tem um cosinheiro, que suavisava os ardores da cosinha com as expansões do amor. Amava Maria Ruellet, uma costureira, não falta de attractivos, e a quem não faltava igualmente um certo ar de distincção.

Uma creança foi o producto destas relações. Ao principio mostrava-se muito contente, agradando-lhe os sorrisos do pequeno; mas em breve abandonou a creança e a mãi, sem lhes deixar nenhum recurso.

Maria Ruellet, exasperada, proferio ameaças de morte contra o cosinheiro, o qual, vendo-se exposto á mesma sorte que tinham os seus patos e os seus coelhos, tomou varias precauções.

A 22 de julho ultimo, diz o libello, por volta das 10/2 horas da manhã, a mãi subio pela escada de serviço para a cosinha onde trabalhava Herter. Este voltou-lhe as costas, e então ella disparou-lhe, á queima-roupa, um tiro de revolver.

Herter cahio, soltando um grito. A bala tinha-o ferido no lado direito das costas, detendo se na homoplata, circumstancia a que deve a sua salvação, depois de ter passado, não obstante, seis mezes de cama.

A ré confessou a premeditação; mas, ainda que não o tivesse feito, compromettiam n'a as suas reiteiradas ameaças de morte em cartas dirigidas a sua mãi e a Herter, e a compra de um revolver em julho de 1880, carregado na vespera do crime.

Esta desventurada menina tem magnificos antecedentes. Assim o manifestara o presidente, Mr. Dubard. Este magistrado acha que ella tinha a imaginação excitada pela diaria leitura dos romances.

Maria Ruellet disse que não era a ambição que a tinha levado a entregar-se ao cosinheiro, mas sim o amor. Chorou muito na audiencia e desmaiou. As suas relações com Herter tinham-a feito indispor-se com seu pai, que um dia os sorprehendeu juntos n'um botequim.

O amante não deu explicações claras. Um serviçal da cosinha, chamado Langue, contou a scena do revolver, pretendendo que a ré tinha ameaçado com a arma um moço, que nada tinha que ver no caso.

(*Continua*)

FOLHETIM

OS DOUS BERÇOS

POR

EMILIO RICHEBOURG

SEGUNDA PARTE

O SIGNAL VERMELHO

(Continuação do n. 277)

V

Visita aos afflictos

— Tive que voltar hoje aqui, disse elle; e não quiz ir-me embora sem ter visto o senhor Blanchard, e sem lhe ter perguntado como passou a noite.

— Muito obrigado, senhor, disse o velho, pondo-se em pé; estou quasi restabelecido do abalo terrivel que tive hontem; se eu e minha neta não tivessemos a sentir a morte do pobre Fabricio, e outras circumstancias bastantes desagradaveis, estariamos resignados ao novo golpe com que nos feriram.

— Havia de reflectir bastante durante a noite, volveu o commissario; não tem algumas novas informações a dar-me?

— Nenhuma, senhor.

— E a menina?

— Não posso senão repetir-lhe o que tive a honra de dizer-lhe hontem á noite, respondeu a joven.

— A menina Henriqueta Mabine esteve alguma vez cá em casa.

— Nunca; só a conheço de a ver, de vez em quando, na loja do porteiro.

— Faço-lhe esta pergunta, porque tive agora a certeza de que essa rapariga é a a cumplice dos assassinos. Dava-se por costureira do *Bon Marché*, e lá nem sequer a conhecem. Mandei abrir a porta do quarto, que ella cá alugou ha dias; e achei n'um babú velho, que a porteira me disse ser onde ella tinha o seu fato, unicamente uns pedaços de pão, embrulhados em linhagem. Já vê que o assassinato foi premeditado; os criminosos rodearam-se de precauções, e não se esqueceram de nenhuma cautela para levar a bom fim o roubo.

— Senhor commissario de policia, disse a condessa, disseram-me que, suspeitando de que Pedro Ricard fosse um dos criminosos, o senhor o fez capturar.

O commissario franzio o sobr'olho.

— Não o interrogou ainda? perguntou a condessa.

— Antes de responder-lhe, minha senhora, tem a bondade de dizer-me a quem tenho a honra de fallar?

— Senhor commissario, sou a condessa de Lucerolles.

O magistrado inclinou-se respeitosamente.

— A menina Leontina Blanchard é amiga de minha filha e é minha amiga, continuou a condessa; foi commigo e com minha filha que ella passou o serão de hontem; sabemos que o senhor Pedro Ricard é noivo d'ella, e não preciso occultar-lhe o interesse que tenho por esse rapaz, que de tão perto pertence já a familia Blanchard.

— A senhora condessa conhece-o?

— Só o vi uma vez, mas bastou essa para estar plenamente convencida de que n'este momento elle é apenas victima de um lastimoso engano.

— E' essa tambem a convicção da menina Blanchard, replicou o commissario, abanando a cabeça.

— Então continúa a acreditar...

— Senhora condessa, acredito, mais do que nunca, que Pedro Ricard é um criminoso.

— Mas já o interrogou? interrompeu com animação a condessa. Que respondeu elle?

— Pedro Ricard ainda não póde ser interrogado, porque até agora tem sabido subtrahir-se ás investigações dos agentes encarregados de o capturarem.

— Como! Pois o senhor quer dizer que elle se escondeu!

— Assim deve ser, minha senhora. Pedro Ricard não foi encontrado de noite no seu domicilio, e esta manhã, ás oito horas, ainda lá não tinha apparecido. De certo suspeita que a casa onde mora está vigiada. A sua desapparição confirma, já vê, a gravissima accusação que sobre elle pesa. Mas, como temos todos os seus signaes, procuramol-o activamente e temos toda a esperança de que elle cáia breve nas mãos da justiça.

Leontina deu um grito e deixou-se cahir n'uma cadeira.

A confiança da condessa estava fortemente abalada; suspirou baixinho, cravando na joven um olhar cheio de compaixão.

— Lamento muito o havel-as de novo affligido, disse o commissario; mas entendi do meu dever não lhes esconder a verdade. Peço desculpa de entrar e de ter trazido tão más noticias.

Fez um comprimento e retirou-se.

A condessa e Leontina olharam-se. Estavam aterradas.

— Ah! isto agora mata-me! mata-me! exclamou a pobre menina.

— Coragem, minha filha! coragem! nada de perder a esperança!

— A esperança! a esperança! disse Leontina, com um gemido de dôr. Agora já digo como meu avô: não sei o que hei de pensar.

E rompeu em soluços dilaceradamente

O cego gemia surdamente a sua afflicção.

— Que desgosto sem consolo! pensou a condessa.

VI

Consolação

Quando a senhora de Lucerolles voltou para casa ás onze da manhã, Luiza Verdier tinha acabado de recolher.

Tivera apenas tempo de mudar de toilette e esperava na ante camara pela sua senhora.

A um aceno que lhe fez a condessa, foi atraz d'ella até ao quarto,

— V. Exc, chamou-me? teve precisão de mim emquanto eu cá não estava? disse Luzia emquanto a condessa tirava o chaile e o chapeo.

— Hontem á noite chamei-a para levar á casa a menina Blanchard, que passou o serão comnosco, respondeu a condessa, e esta manhã chamei-a tambem para sahir commigo. Onde é que vocemecê passou a noite?

Luiza sentio-se perturbada e respondeu corando muito:

— Peço desculpa a V. Exc., respondeu com voz hesitante; houve hontem á noite uma grande trovoada, tive tanto medo, que fiquei em casa de uma das minhas amigas.

(*Continúa*)

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 42